FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1964 ANO 43.º — NÚMERO 14 810

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273 321154 e 321155 ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## O trabalho de auxílio à população de S. Jorge vai iniciar-se imediatamente

### — afirmaram os dois membros do Governo que regressaram hoje dos Açores

Os ministros do Interior e das Obras Publicas regressaram, esta manhã, a Lisboa, vindos dos Açores, onde foram, a fim de observarem os prejuizos causados pelos sismos na ilha de S. Jorge.

Estes dois membros do Governo, que estiveram ali durante três dias, foram acompanhados pelos srs. engs. Viriato de Campos, director dos Serviços de Melhoramentos Rurais; Mário Valente, director da Urbanização de Braga, que já exerceu identico cargo nos Açores, e pelos secretários dr. Mário Gouveia e eng. Baptista Neves.

Além da visita feita aos locais mais atingidos pelos sismos, os dois ministros e respectivas comitivas, tiveram diversas reuniões de trabalho com as autoridades locais, durante as quais foram estudadas as medidas a tomar para melhorar a situação em S. Jorge e socorrer os seus habitantes.

No aeroporto de Lisboa, eram aguardados por diversas individualidades, entre as quais os srs. subsecretário das Obras Publicas, secretário-geral do Ministério das Obras Publicas, aspirante Costa Reis em nome do secretário de Estado da Aeronáutica, general Fernando Marques de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., major Silva Pais, director da P. I. D. E., Mário Falcão, subdirector do aeroporto de Lisboa, directores-gerais e chefes de serviços dos dois ministérios, etc.

Aos jornalistas, o sr. ministro do Interior declarou que a sua ida aos Açores na companhia do sr. ministro das Obras Publicas, permitiu marcar ali a presença do Governo — presença física junto das popu-

(Continua na página seguinte)

Os ministros do Interior e das Obras Publicas ao chegarem hoje ao aeroporto da Portela, de regresso dos Açores, no momento em que faziam declarações para a Rádio

## Estaria iminente novo lançamento espacial soviético

HOUSTON, 9 — (ANI) — A Rússia prepara-se para o lançamento de um gigantesco foguetão, possivelmente com uma tripulação de dois ou três astronautas, para um voo orbital — anunciam os círculos ligados à missilharia norte-americana.

O grande foguetão já foi colocado para o lançamento, na base de Baikonur — a mesma de onde foram lançados em três anos seis astronautas. Fica a nordeste do Lago Aral e tem estado sob o reconhecimento e a vigilância dos Estados Unidos.

Calcula-se que o lançamento se verifique dentro dos próximos dias.

## Admitem a existência de fenómenos vulcânicos determinantes dos sismos

### as conclusões da missão científica que se deslocou à ilha de S. Jorge

*Acabamos de tomar conhecimento das principais conclusões da missão do Centro de Estudos de Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa ás ilhas de São Jorge, Faial e Pico, determinada pelos acontecimentos telúricos registados principalmente na primeira daquelas ilhas do arquipélago dos Açores. Apraz-nos verificar que as conclusões dos estudos e observações dos dois cientistas, que ali estiveram, coincidem com as impressões colhidas no local pelo enviado especial do «Diário de Lisboa», confirmando o que, oportunamente, tivemos ensejo de noticiar.*

*Eis o resumo do relatório dos citados cientistas:*

**«NOTA CIENTÍFICA DO GEÓLOGO DA MISSÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DE GEOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA: A ilha de São Jorge é um conjunto de vulcões alinhados ao**

(Continua na página seguinte)

## Nota do dia

### NOVOS RUMOS

**A recente visita do ministro Fraga Iribarne a Lisboa deu ensejo a que alguns jornais espanhóis fizessem interessantes e oportunos comentários acerca da situação interna e externa da Espanha. O «Arriba», por exemplo, salienta que a Espanha, «sem provincianismos, vive plenamente uma hora europeia», isto é, está a acertar o seu relógio, em muitos aspectos da sua vida— ainda que pese a alguns — pelo meridiano da Europa, sendo ao mesmo tempo uma das nações mais abertas á curiosidade internacional, como provam os onze milhões de turistas que a visitaram no ano findo. «A sua política — escreve o «Arriba» — tem um sentido inequívoco de abertura, tanto sob o ponto de vista interno como externo». Intensifica-se a vida de relação e de convívio. O ministro da Informação e Turismo visita Portugal, a fim de estreitar as relações entre os dois países quanto aos assuntos que dizem respeito ao seu departamento. O ministro do Comércio faz uma larga digressão pelos países africanos recém-chegados á independência, a fim de negociar convénios económicos com eles. O ministro da Indústria desloca-se a Marrocos a convite do rei Hassan, para assistir como hóspede de honra à tradicional Festa do Trono. Em todos os países, principalmente no nosso, se dispensou caloroso acolhimento aos membros do Governo espanhol e se fizeram afirmações inequívocas de amizade e mútuo entendimento, o que confirma tanto a evolução que está a operar-se na política como o prestígio que a Espanha vai adquirindo no conceito internacional. O comentário a que nos reportamos salienta que se sente, através dessas relações, «a necessidade de levar a cabo um esforço, de construir um futuro livre de pequenos pleitos, de estéreis desconfianças». «O nosso povo — escreve o «Arriba» — quer oferecer um telhado de vidro limpo e nítido, romper com o imobilismo de muitos anos, jugular o isolamento, dar-se, em resumo, generosamente, embora sem renunciar por isso a um estilo peculiar, substancial, gerado numa laboriosa tarefa de séculos». Estes são os novos rumos da política espanhola.**

JULIETTE GRECO EQUILIBRISTA — O espectáculo de gala da União dos Artistas Franceses decorreu ontem á noite perante o «tout-Paris». Neste espectáculo de gala, que decorreu sob o signo dos «loucos anos», alegórico a 1923, ano do primeiro destes espectáculos, Juliette Greco executou um perigoso numero de equilibrismo sobre um monociclo a 12 metros do solo

## Os índios reivindicam Alcatraz

**SAN FRANCISCO, 9.—(F. P.). — Ontem, durante algumas horas, cinco «sioux» ocuparam a Ilha de Alcatraz, que, no seu entender, deverá ser restituída aos peles-vermelhas.**

**Os índios desembarcaram em Alcatraz com as suas tendas, mantimentos para 30 dias e documentos oficiais, declarando que a ilha lhes pertence legalmente. Acompanhava-os um advogado de San Francisco que representa os interesses dos «sioux».**

**Mas os «invasores» acabaram por sair da ilha e vão apresentar a sua reivindicação em tribunal.**

## Cipriotas gregos e turcos combatem em Ktima

**NICÓSIA, 9 (F. P.) — «Os turcos lançaram em Ktima um selvático ataque contra homens, mulheres e crianças indefesos. Não há dúvida de que os terroristas turcos pretendiam uma orgia de sangue» — declarou, ontem á noite, em Nicósia, o ministro do Interior de Chipre, que fora durante o dia a Ktima.**

**«A situação em Ktima é grave» — acrescentou. «Os terroristas turcos ficaram extremamente aguerridos depois do êxito do seu sinistro desígnio».**

**A's 10 e 45, locais, os cipriotas turcos utilizaram morteiros para atacar os bairros gregos de Ktima — segundo um informador cipriota grego.**

**Em toda a cidade, ouve-se intenso tiroteio. As forças de segurança tentam restabelecer a ordem.**

**Os cipriotas turcos começaram a**

(Continua na ultima página)

O carro transportando o corpo do rei Paulo da residência de Tatoi, onde o soberano faleceu, para o Palácio Real. Hoje, foi conduzido para a Catedral de Atenas. (Notícia na pág. 7)

## Sandys regressou a Londres

LONDRES, 9 — (R.) — Duncan Sandys, ministro para as Relações com a Comunidade Britanica, regressou, hoje, a Londres, após uma visita pela África Oriental.

Sandy informará o primeiro-ministro Douglas-Home acerca das conversações que teve nos ultimos 10 dias com dirigentes governamentais do Tanganica, Uganda, Quénia e Zanzibar.

Diario de Lisbôa
HOJE
Suplemento desportivo
24 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## A JUSTIÇA E SUAS INSTALAÇÕES

**Ao inaugurar ontem o Palácio da Justiça de Mirandela, a ridente vila que o Tua banha e que a Senhora do Amparo protege, a vila que foi dos Távoras e que é hoje, um dos centros do distrito do Nordeste do País, o prof. Antunes Varela, ministro da Justiça, focou problemas essenciais no que respeita á administração da Justiça e ao espírito que inspira a acção governativa portuguesa, neste momento grave que atravessamos. Disse o prof. Antunes Varela: «O esforço que a administração, tanto central como municipal, tem desenvolvido neste sector da instalação dos serviços da justiça ao longo da ultima duzia de anos é enorme. E uma das notas mais significativas desta obra de renovação, no grave período de crise moral e jurídica que o Mundo atravessa, consistirá exactamente no apreço que ela traduz pela actividade jurisdicional, e na homenagem que, deste modo, se presta aos valores fundamentais de que a jurisprudência é tributária.» O ministro disse, mais adiante: «Por um lado, é bem mais segura e muito mais fecunda a cooperação que as grandes nações do Mundo livre poderiam estabelecer ou reforçar com as velhas e amigas comunidades euro-africanas, do que o contacto directo entre os inexperientes condutores dos novos Estados africanos e os países que pouca ou nenhuma experiência possuem também das relações com as populações indígenas. Por outro lado, abstraindo mesmo da situação precária a que no quadro actual se acham expostas as comunidades de origem europeia, sem o apoio decisivo da mãe-pátria, tudo leva a crer que ou os novos Estados africanos deixam empolar excessivamente, á custa da grande massa da população, as suas estruturas políticas, por forma a absorver inteiramente as «élites» que as Universidades comunistas procuram a todo o transe engrossar, ou eles serão a todo o momento teatro de sucessivas convulsões para conquista do Poder pela força.»**

## CORTEJO DE OFERENDAS

A Sertã, nas terras da Beira, teve ontem o seu dia grande a favor do hospital da Santa Casa da Misericórdia. O cortejo das oferendas teve a assistência de pessoas gradas do distrito e do concelho. Uns cem carros desfilaram, e nada menos de setenta deles com toros de pinheiro. Calcula-se em quinhentos contos o rendimento desse cortejo de oferendas. Muito virá a contribuir para a obra de beneficência da Santa Casa da Misericórdia.

## DOIS ACIDENTES

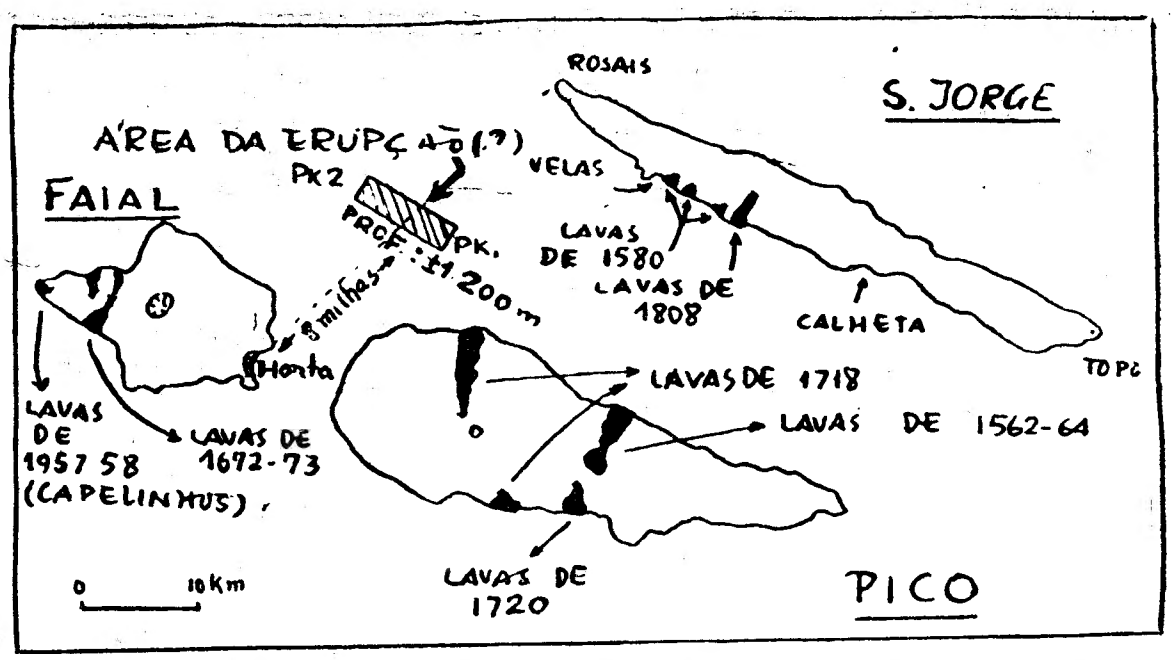
Ontem ao fim da tarde, dois acidentes ocorreram na Linha do Estoril, nesse fatídico troço da Avenida da India. Perto da estação de Alcantara, o proprietário sr. Lourenço Balugas, de 19 anos, morador na Mutela, foi colhido pelo comboio, e encontra-se em estado grave, no Hospital de S. José. Logo a seguir, em Belém, em frente da Fonte Luminosa, o sr. Domingos Almeida da Costa, de 19 anos, de Famalicão, morador em Carcavelos, foi colhido pelo comboio e teve morte imediata.

## O FERRO DE ENGOMAR

Ao fim do dia de ontem houve um grande incêndio lá para os lados da Graça. oFi um rebuliço em todo o bairro. Na Rua da Graça, 70, a moradora do segundo andar, deixou o ferro de engomar ligado. Tanto tempo que causou incêndio e densa fumarada. Vieram os bombeiros e debelaram as chamas que, ainda causaram muitos prejuízos na casa da sr.ª D. Adelaide Martins Dias. Arderam tectos, sobrado, mobiliário e roupas. O prédio é propriedade da sr.ª D. Maria Veras, estando os prejuízos cobertos pelo seguro.

## NA RECTA DA TORNADA

É uma recta fatídica, a da Tornada, que se encontra logo a seguir às Caldas da Rainha, para quem vai de Lisboa. Ao princípio da noite, lá na sua motorizada o cabo de cantoneiros sr. Ilídio de Sousa, de 47 anos. Ia para casa, na Cela Nova. Em dada altura, não se sabe bem porquê, foi embater no sr. João Silva, pedreiro, de 50 anos, morador ali perto e que seguia acompanhado de seu sobrinho, o marceneiro sr. Adolfo Henriques, de 25 anos. O sobrinho deu um salto e fugiu á máquina, mas o sr. João Silva ficou estatelado na estrada, juntamente com o ciclista, mas ele morreu no Hospital do Montepio, das Caldas da Rainha, onde o ciclista se encontra internado.




**Zona onde se devem ter localizado os fenómenos vulcânicos, entre as ilhas do Faial e de São Jorge, num fundo de 1200 metros. PK1 e PK2 são os cabos submarinos cortados. As lavas históricas indicadas por setas têm sido estudadas pelo Centro de Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa**

# As conclusões da missão científica
## que se deslocou à ilha de S. Jorge

**(Continuação da página anterior)**

**longo de 2 sistemas principais de fracturas interceptado por outro com a direcção NNW-SSE, ao sul da vila da Calheta.**

**Os aparelhos vulcânicos expeliram, essencialmente, produtos basálticos sob a forma de escoadas lávicas e de piroclásticos.**

**O vulcanismo parece ter-se processado, como em outras ilhas, de Leste para Oeste, fixando-se, em tempos pré-históricos, e nos séculos XVI, XIX e XX, na parte central da ilha e ao largo da ponta do Topo.**

**As erupções históricas terrestres parece caracterizarem-se pela existência de nuvens ardentes.**

**A recente crise sísmica iniciou-se, provàvelmente, em fins de Dezembro de 1963, tendo-se registado tremor vulcânico na Horta, abalos de fraca intensidade e um brusco aumento das temperaturas do vulcão dos Capelinhos. A crise atingiu o auge em Fevereiro de 1964, mês em que se verificaram mais de quatrocentos abalos de terra.**

**A crise relaciona-se com novo período de reactivação do vulcanismo do Arquipélago e engloba-se, fàcilmente, no conjunto de fenómenos que são susceptíveis de, naquelas ilhas, se verificarem.**

**Recentemente, quando da ida da Missão à ilha do Faial, conforme dados fornecidos pelo eng. Sharp, director da Estação de Cabo Submarino da Horta da Cable and Wireless», descobriu que os cabo PK1 e PK2, a oito milhas da ponta da Espalamaca (Horta), na direcção da ponta dos Rosais (São Jorge), tinham rebentado. O cabo PK1, situado a algumas centenas de metros do outro cabo, foi cortado às 3 horas da manhã do dia 29 de Janeiro de 1964, a uma profundidade de 660 braças; o cabo PK2 deixou de transmitir à volta das 7 horas do dia 1 de Fevereiro. Este cabo era menos resistente do que o primeiro. Aquela profundidade (cerca de mil e duzentos metros), o leito do mar é de finas cinzas vulcânicas e rocha compacta.**

**Na área mencionada, as companhias «Western Union» e «Comercial Cable» possuem outros cabos, presentemente em abandono.**

**O navio «Mirror» já conseguiu recolher uma das pontas de um dos cabos que se apresenta queimada. A ponta virá para Lisboa e será arquivada no Museu de Geologia da F. C. de Lisboa.**

**Admite-se que o corte dos cabos submarinos tenha sido causado por fenómeno vulcânico. A profundidade de 1200 metros a pressão existente de 120 atmosferas é talvez suficiente para não permitir a vinda de produtos sólidos à superfície. Na ilha de São Jorge foi sentido intenso cheiro a gases sulfurosos.**

**Em face dos conhecimentos que existem dos fenómenos sísmicos e vulcânicos da ilha de S. Jorge não é possível estabelecerem-se dados concretos sobre a sua evolução. Contudo, parece razoável recordar-se que, nas ilhas dos Açores, crises sísmicas e vulcânicas sempre existiram e que tais fenómenos não se podem divorciar da geografia açoriana, devendo ser interpretados, no conjunto, como um facto normal da história daquelas ilhas».**

# O regresso dos ministros
## do Interior e das Obras Públicas

**(Continuação da página anterior)**

lações que foram atormentadas pela actividade sísmica.

O sr. dr. Santos Junior, afirmou á sua chegada:

— No sábado, foram percorridas as regiões mais atingidas, especialmente, Velas e a freguesia de Rosais e Beira. Pudemos verificar, especialmente as freguesias de Velas e Rosais, e pudemos verificar, também, que a assistência ás pessoas deslocadas, áquelas que, por impossibilidade de habitação estão a ser recolhidas, num movimento de generosidade admirável, noutras moradias, tem sido bem dirigida e bem orientada pela cooperação das autoridades administrativas, sob a direcção do sr. governador civil, com a colaboração prestimosa do Instituto de Assistência á Família, que tem ali as suas delegadas.

O ministro do Interior disse ainda terem feito a viagem entre a Terceira e S. Jorge na fragata «Corte Real», afirmando:

— Uma vez mais, é de realçar os inestimáveis e abnegados serviços da nossa Marinha, em provas de dedicação extraordinária, de solidariedade e auxílio sempre pronto ás populações afligidas.

Depois, acrescentou:

— Sob a orientação do sr. ministro das Obras Publicas, lançaram-se as directrizes essenciais para, num trabalho que vai ser iniciado imediatamente, poder levar-se áquela gente e áquela terra de S. Jorge, tão flagelada, todo o auxílio que é absolutamente necessário e que é urgente dar-lhe.

Por ultimo, o dr. Santos Junior sublinhou:

— Temos a sensação de que a nossa visita levou uma mensagem de conforto, e que as medidas, que vão ser tomadas, concederão á ilha de S. Jorge o restabelecimento da vida económica e social.

O ministro das Obras Publicas manifestou a mesma opinião, afirmando que as providências para acudir á ilha flagelada vão ser tomadas com toda a urgência.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos da Junta de Freguesia da Trafaria expressivos agradecimentos pelo interesse que o «Diário de Lisboa» dedica aos problemas, necessidades e melhoramentos locais.


**Linha de SINTRA**

**Cinemas**

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: Programa musical (12 anos).

**Farmácias de serviço**

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Telef 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (T. 930740).
DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 934023).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26, Estefania (Tel 980832).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

**MÓVEIS-USADOS**

Provenientes de trocas, vendo várias mobílias; quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

JÁ SE ENCONTRA À VENDA O 2.º VOLUME DE
**DEUSES E DEMÓNIOS DA MEDICINA**
de
**FERNANDO NAMORA**

que inclui as seguintes biografias:
**MESMER, JENNER, LAENNEC, CLAUDE BERNARD, NIRCHOW, LISTER, KOCH, PAVLOV, RAMÓN Y CAJAL, FREUD e OSWALDO CRUZ**

ENCONTRA-SE À VENDA UMA EDIÇÃO ESPECIAL DE TODAS AS OBRAS DO AUTOR LIMITADA A 150 EXEMPLARES, NUMERADA E RUBRICADA

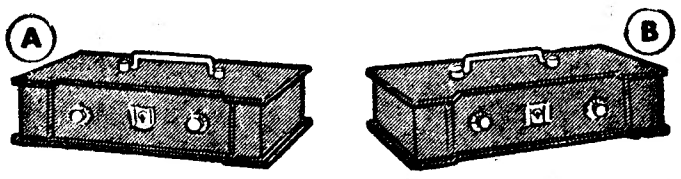
editora ARCÁDIA limitada

CP DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

BRANDY HUTCHESON MEDALHA DE OURO

**CONCURSO DA R. T. P.**
**OU SIM OU NÃO**
12.ª SESSÃO
II SÉRIE
13/III/64

BOLETIM - PALPITE




☐ VENDE VENDE ☐
☐ NÃO VENDE NÃO VENDE ☐

NOME .....
MORADA .....

**ATENÇÃO** Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até à próxima quarta-feira, às 12 horas para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres 95 — LISBOA-5

# DIVERSÕES TEATROS ★ CINEMAS
CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

# Actualidades mundiais

### ★ Roger Vadim está doente

**PARIS, 9. — (A. N. I.). — Devido a um subito mal-estar, o realizador Roger Vadim teve que interromper as filmagens da sua nova obra, «La Ronde», e ficar de cama. Anteriormente, já havia sido obrigado, mais de uma vez, a suspender o trabalho por motivos de saude.**

**Os médicos julgam tratar-se de escarlatina.**

**Vadim dirigia Francine Bergé, Bernard Noel e 90 figurantes, num cenário reproduzindo o célebre «Maxim's», quando começou a sentir-se mal, tendo sido transportado urgentemente para casa.**

### ★ Festival de Música da América e da Espanha

**MADRID, 9. — (A. N. I.). — Artistas portugueses, brasileiros, espanhóis, sul-americanos e filipinos participam no I Festival de Musica da América e da Espanha, que se realiza em Outubro, na capital espanhola, organizado pelo Instituto de Cultura Hispanica em colaboração com a União Panamericana e com o Ministério de Informação e Turismo Espanhol — anunciaram os organizadores do festival.**

**O prazo de admissão termina no dia 1 de Abril. Haverá três primeiros prémios equivalentes a cinco mil, dois mil e mil escudos, respectivamente.**

### ★ Uma fadista portuguesa na América

**NOVA YORK, 9. — (A. N. I.). — A fadista portuguesa Maria Marques, que tem actuado ultimamente em Madrid e Barcelona, desloca-se no mês de Abril a esta cidade, acompanhada por um guitarrista e um viola — segundo anunciou a empresa que a contratou.**

### ★ A queda do Império Romano na abertura do Festival de Cannes

**PARIS, 9. — (R.). — O filme de Anthony Mann, «A queda do Império Romano», inaugurará em 29 de Abril o Festival Cinematográfico de Cannes, segundo foi anunciado nesta capital, mas não concorrerá a qualquer prémio.**

### ★ Desconhece-se qual será a representação italiana em Cannes

**ROMA, 9. — (A. N. I.). — A propósito do que tem sido publicado na Imprensa francesa acerca da provável representação da Itália no Festival de Cannes, nos meios bem informados italianos desmente-se que estejam já escolhidos os filmes com que o cinema transalpino pretende concorrer ao certame, visto que a comissão incumbida da sua selecção, nem sequer se reuniu ainda.**

**Um semanário francês afirmava, recentemente, que a Itália apresentaria «Sedotta e abbandonata», de Pietro Germi, «La donna scimmia», com Annie Girardot e Ugo Tognazzi, «Gli indifferenti», «La ragazza di bube», com Claudia Cardinale, e «Ieri, oggi e domani», de Vittorio de Sica, com Sophia Loren e Marcello Mastroianni.**

### ★ Jovem futebolista que ingressa num circo

**MADRID, 9. — (A. N. I.). — Foi contratado por um circo desta capital o jovem sevilhano Cisco Blas, de 19 anos, que afirma ser capaz de manter uma bola de futebol no ar, durante duas horas, mediante golpes de cabeça.**

**Blas, que jogou a interior-esquerdo numa equipa regional de Sevilha, diz que o seu «record» está em 17 000 «cabecas» consecutivas sem deixar cair o esférico ao chão, nem impulsioná-lo com as mãos ou com os pés.**

## O 30.° aniversário da morte de José Clímaco será assinalado por uma série de cerimónias

Para assinalar a passagem do 30.° aniversário do falecimento do antigo e saudoso autor, empresário e ensaiador José Clímaco, um grupos de amigos e colaboradores, promove nos fins do corrente mês, em dia a marcar, uma série de cerimónias.

Prevê-se, entre outras manifestações, a realização de uma romagem ao seu tumulo no cemitério dos Prazeres, missa na Igreja do Santo Condestável, descerramento de uma lápida comemorativa da sua acção profissional no teatro onde tanto trabalhou para a dignificação da cena portuguesa, e um espectáculo de consagração não só a José Clímaco mas a todos os elementos dessa época, que se efectuará na grande sala do Coliseu dos Recreios, cedida gentilmente pelo empresário Américo Covões.

Deram já a sua valiosa adesão os srs. Silva Tavares, dr. Luís Oliveira Guimarães, dr. José Galhardo, Luís Galhardo, Acursio Pereira, Samuel Dinis, maestros Venceslau Pinto, António Melo e Alves Coelho (filho), Fausto Nunes Dias, Aníbal Contreiras, etc.

Também anuiram ás comemorações a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses e o Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais.


# ENCONTRO

UMA COLECÇAO DE OBRAS CONSAGRADAS PELA CRÍTICA MUNDIAL PUBLICOU AGORA:

**NIKOS KAZANTZAKI**
com
**S. FRANCISCO DE ASSIS**

*A vida do Pobre de Assis mais que nenhuma outra pode corresponder aos ideais de bondade e compreensão humana. Kazantzaki, nesta sua interpretação libérrima e romanesca, constrói porventura a sua melhor obra, insistindo na problemática dum cristianismo essencial e da sua revelação através dos tempos.*

**MÁXIMO GORKI**
com
**TEMPOS PASSADOS**

*O lirismo inato de Gorki, a sua infinita ternura pela condição do homem e o seu destino social, atinge neste livro, depurado o estilo e concentrada a narração até aos limites duma sobriedade que a truculência das suas primeiras obras não deixava supor, as culminâncias que consagram, em definitivo, um dos maiores escritores de todos os tempos.*

TAMBÉM ESTES LIVROS PODEM SER ADQUIRIDOS A CRÉDITO. UM POSTAL COM AS LETRAS L. C. MANUSCRITAS É SUFICIENTE PARA RECEBER TODOS OS ESCLARECIMENTOS. DIRIJA-O PARA A

EDITORA **ARCÁDIA**, LIMITADA — T. de S. Paulo, 7-3.°—LISBOA-2

SYLVIE VARTAN

## SYLVIE VARTAN
### dá esta semana, três espectáculos no Monumental

A famosa vedeta francesa Sylvie Vartan, ídolo da nova vaga, vem esta semana a Lisboa dar três espectáculos.

Apresenta-se no Teatro Monumental, na sexta-feira, ás 16 horas, e no sábado em duas sessões, ás 16 e ás 18 e 30.

Vinda directamente de Paris, onde actuava integrada num «show», repete aqui o espectáculo parisiense, enquadrada num grupo de vinte figuras, entre musicos e bailarinos.

Actuam ainda, nos mesmos espectáculos, que serão repetidos no Porto, os artistas Paula Ribas e Vítor Gomes, com os seus Gatos Negros, além do grupo «Les Fanatic's».

A apresentação dos espectáculos é feita pelo locutor Henrique Mendes.

## Está em Lisboa
### uma equipa da TV japonesa

Num avião da P. A. A., chegou a Lisboa uma equipa da Televisão japonesa, formada pelo escritor e narrador Kaoru Kanetaka, produtor Keiji Taga e operador Akira Tanaka, que andam a colher imagens de diversos países, especialmente africanos.

Aqueles elementos, da TV japonesa estarão em Lisboa apenas durante dois dias, seguindo depois para Rabat.

## AS ESTREIAS DE HOJE

NO TIVOLI

*Título em português* — «Minha filha não é minha».
*Título original* — «Taker her, she's mine».
*Produção* — Norte-americana.
*Realização* — Henry Koster.
*Intérpretes* — James Stewart, Sandra Lee, Audrey Meadows, Robert Morley e outros.
*Género* — Comédia.
*Distribuição* — 20th Century Fox.
*Processo* — Cinemascope, a cores.
*Classificação* — 12 anos.

NO AVIS

*Título em português* — «Os amores de Cleópatra».
*Produção* — Inglesa.
*Realização* — W. Tourjanski.
*Intérpretes* — Gordon Scott, Pascale Petit, Akim Tamiroff, Georgio Ardisson e Kik Battaglia.
*Género* — Histórico.
*Distribuição* — Filmes Castello Lopes.
*Processo* — Euroscope e technicolor.
*Classificação* — 17 anos.

NO OLIMPIA

*Título em português* — «Vingança dos mortos».
*Produção* — Nõrte-americana.
*Intérpretes* — John Barrymore Jr. Chill Wills e Louis Butler.
*Género* — Aventura.
*Distribuição* — Internacional Filmes.
*Processo* — Normal, a preto e branco.
*Classificação* — 12 anos.

## Estreia-se amanhã no Teatro Nacional
### a peça de Afonso Botelho «O Hábito de Morrer»

E' amanhã que o Teatro Nacional D. Maria II apresenta, em estreia o segundo original português desta temporada.

Varela Silva, o actor, autor e encenador que tem dado tão brilhantes provas de capacidade, recebeu o encargo de encenar a obra escolhida pelo Conselho de Leitura.

Será, assim, mais uma razão de interesse de que a peça se reveste, aumentando a expectativa com que é aguardada a nova obra de Afonso Botelho, um nome justamente consagrado na literatura de ficção que não é, de resto, a primeira vez que tenta a literatura dramática. Dos cenários foi também encarregado um novo com excelentes provas dadas: António Botelho. E a interpretação foi confiada a Varela Silva, Lourdes Norberto, Maria Alvim, João Mota, Raul de Carvalho, Luís Filipe, Benjamim Falcão, Carlos Avilez e Manuel Correia, havendo ainda na representação numerosos figurantes.

A peça de Afonso Botelho tem um sabor novo e deseja comunicar ao publico uma mensagem de confiança, através do jogo eterno do amor e da morte. Do conteudo dessa mensagem se dará conta quem segue de perto a actividade literária do autor, marcada por tantos êxitos.

## NO TRINDADE
### «O Casamento» em últimas representações

«O Casamento», de Nicolau Gogol, entrou em ultimas exibições no Trindade (F.N.A.T.). Compromissos assumidos pela Companhia Nacional de Teatro obrigam a retirar do cartaz esta peça em pleno êxito. O publico lisboeta tem, ainda, oportunidade de assistir a uma representação do mais alto nível artístico. Gogol estava convencido de que o Teatro é para representar a «vida com verdade». Por isso, arrancou da vida as cenas do seu teatro tão cómico que ao mesmo tempo faz pensar. Couto Viana soube escolher bons actores e ensaiar com mestria, para o espectáculo sair autêntico e rico, de forma a permitir ver Gogol vivo, a ensaiar na sua admirável «escola» do riso.

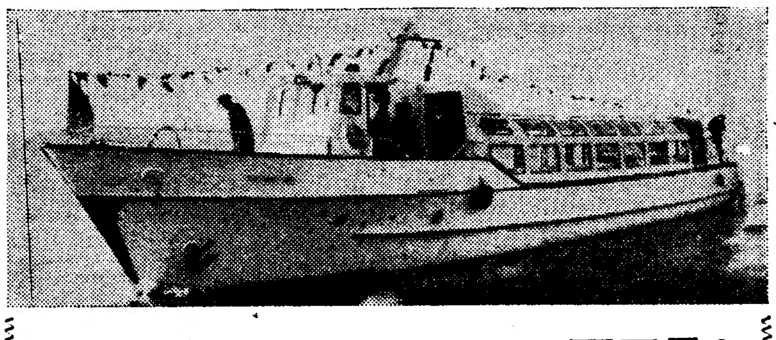
*Jill St. John, a nova coqueluche do cinema americano em «Os rendez-vous do sr. doutor»*

## NO IMPÉRIO
### «Os rendez-vous do sr. doutor» em 2.ª semana

Continua em exibição no cinema Império, agora em 2.ª semana, o filme «Os rendez-vous do sr. doutor». Desta película disse a crítica: «Graça, malicia, cor, luxo e beleza são os factores essenciais deste espectáculo...» — «Diário de Notícias». «Um elenco faiscante de lindas raparigas, que emprestam ao filme graciosidade aliciante». — «Republica». «Um «cast» valioso... e atraente: Jill St. John, Macha Meril e Elisabeth Montgomery». — «Diário Popular». «Valiosa presença de beldades... mais ou menos sofisticadas, as quais são... Jill St. John, etc....» — «Século».

## IMAGEM DO DIA

**TIVOLI apresenta esta noite uma engraçadíssima comédia filmada em Cinemascope Cor de Luxe, «MINHA FILHA NÃO É MINHA» que, na sua aparente ligeireza e simplicidade, foca um dos problemas mais sérios da actualidade. Realizada por um grande cineasta, Henry Koster, possui uma interpretação notabilíssima em que queremos destacar o trabalho do famoso actor, JAMES STEWART, ao lado da maravilhosa actriz SANDRA DEE.**

# UMA HORA NO TEJO

NO NOVO BARCO **«Estoril-Sol»**
UMA INICIATIVA ESTORIL-SOL, S.A R.L.

TODOS OS DIAS EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS

CONHEÇA MELHOR O TEJO
E VEJA UM PANORAMA DE SONHO
**LISBOA VISTA DO RIO**

PARTIDAS ás 10 e 10 — 11 e 20 — 13 e 40 — 14 e 50 — 16 horas
TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros) — PREÇO 25$00

# VIDA MUSICAL

**Concerto por instrumentos de sopro**

Apresentado pelo Instituto Alemão, de colaboração com o Conservatório Nacional teve o Sexteto de Instrumentos de Sopro, de Detmold as necessárias condições para ser devidamente apreciado. Deve considerar-se a música executada por esse grupo como pertencendo ao género da música de Câmara, mas sem que devamos cingir-nos ao sentido estrito das palavras, pois que Divertimentos, Cassações, Serenatas de Mozart, e peças similares de outros autores entre as quais brilha a ultra conhecida «Watermusic», de Haendel, foram escritas para serem executadas ao ar livre. E, também, a composição do grupo que fomos agora ouvir: dois clarinetes, duas trompas, dois fagotes, produz naturalmente um volume de som um pouco espesso. Como não abundam, nos arquivos vulgares, originais de música consagrada para este tipo de agrupamento, maior interesse despertaram ainda as peças que constituiam o programa: depois de um quinteto em si bemol maior, de Johann Christian Bach, uma Sonata para duas trompas e dois fagotes, de um Johann Wilhelm Hertel, um pouco mais velho do que Mozart e resultando os três curtos andamentos desta sua «Sonata a quattro» de suficiente qualidade musical e propriedade de execução; um Sexteto em fá maior, de um Louis Emmanuel Jardin, francês, que foi contemporâneo de Beethoven e, a seguir, da pleiade a que pertenceu Mendelssohn, prefigurando a escrita e o espírito leve que são um dos aspectos do estro Mendelssohniano; e por fim duas puras obras de Mozart, — o Divertimento em si bemol maior, para dois clarinetes e fagote, do melhor equilíbrio bafejado pela graça Mozartiana e em que os três executantes se esmeraram, e a Serenata em mi bemol maior, K. 375, na primeira versão, para o grupo completo. O timbre do clarinete, que foi caro a Mozart, está aqui aproveitado com admirável felicidade, e o 1. dos cinco andamentos desta Serenata é uma fonte de vocábulos melódicos que tornaremos a encontrar, por exemplo... em Verdi (!) trazendo-nos ao vivo a sugestão do timbre rico da voz de soprano dramático. Toda a Serenata é uma presença vibrante, e foi uma prova decisiva dos senhores Jost Michaels, Hans Fischer, Gustav Neudecker, Juergen Heller, Albert Henninge e Henning Trög, em que a seriedade do trabalho, a compenetração e o «gosto da música» se deram as mãos.

*FRANCINE BENOIT*

## FALTA DE MAQUINISTA

A 1 e 30 da madrugada de hoje devia partir do Cais do Sodré, com destino a Cascais, o comboio normal que faz serviço áquela hora e é utilizado por muita gente que acaba os seus trabalhos na cidade e regressa a suas casas na linha do Estoril. Aconteceu, porém, que o comboio não partiu... por falta de maquinista. O condutor para essa composição era o do comboio que fazia o percurso inverso Cascais-Cais do Sodré, o qual chegou muito atrasado. Assim, a partida do Cais do Sodré só se verificou á 1 e 52, o que causou bastante transtorno e aborrecimento ao grande numero de passageiros retidos naquela estação.

## VIDA SOCIAL

CASAMENTOS

Na igreja de S. João de Deus, efectuou-se o casamento do dr. José Miguel da Costa Reis, funcionário da Junta Nacional da Energia Nuclear, com a sr.ª D. Maria Manuela Pereira Cabaço. Foram padrinhos, por parte do noivo, seu pai, sr. Paulo da Silva Reis, funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, e sua mãe, sr.ª D. Judith Santana Caldas Costa Reis, e, por parte da noiva, seu pai, sr. Manuel Augusto Cabaço, adjunto do Comando da Polícia Marítima, e sua mãe, sr.ª D. Antónia da Conceição Pereira Cabaço.

Após o lanche, que reuniu cerca de duas centenas de convidados, os noivos seguiram para o Norte.

LICÍNIO MARINHO ALVES

Por via aérea, regressou a Lisboa o sr. Licínio Marinho Alves, director da «Panair» em Portugal que, em missão de serviço relacionada com o desenvolvimento daquela companhia, esteve alguns dias no Rio de Janeiro.


**HOJE no TIVOLI uma comédia adorável**

DIZ-SE QUE OS ADOLESCENTES SÃO MESTRES EM ARMAR SARILHOS... VEJAM NESTA COMÉDIA O QUE SOFRE UM PAI COM UMA FILHA DE GRITOS!

MINHA FILHA NÃO É MINHA...

(TAKE HER, SHE'S MINE)

ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

CINEMASCOPE
Cor de Luxe

Com AUDREY MEADOWS · ROBERT MORLEY · PHILIPPE FORQUET · JOHN McGIVER
Produção e Realização de HENRY KOSTER · Argumento de NUNNALLY JOHNSON



**ANTOLOGIA**

os melhores contos ITALIANOS

selecção e notas de ANTONIO FIORILLO

**A apresentação panorâmica da narrativa curta italiana, desde as breves historietas medievais do «Livro dos Sete Sábios» até aos contos das figuras contemporâneas de Moravia, Buzzati, Marotta e Rea, revela uma riqueza e uma variedade de temas e processos, e ao mesmo tempo uma constância e sequência verdadeiramente impressionantes.**

os melhores contos de MACHADO DE ASSIS

selecção e apresentação de JOÃO ALVES DAS NEVES

**Não sendo propriamente um escritor «nacionalista», de acordo com a definição hoje tão em voga, Machado de Assis foi certamente «um escritor nacional popular», pois a obra que deixou «reflecte os problemas do seu povo, seus costumes, preocupações, ideais, dificuldades, tendo vivido dentro dele, recolhendo a sua experiência vital, acumulando-a na alma».**

ANTOLOGIA


# TAUROMAQUIA

**Cascais iniciou a temporada**

A Monumental de Cascais iniciou ontem, com uma enchente e muita alegria, a temporada com a tradicional garraiada dos alunos do 4.º ano de Medicina em colaboração com os de Direito e em benefício da Conferência de S. Vicente de Paulo e da acção social académica, sendo muitos aplaudidos todos os lidadores.

**Forcados-Amadores da Estremadura**

O Grupo de Forcados-Amadores da Estremadura será na próxima temporada chefiado por um dos seus fundadores, Carlos de Sousa Pimentel Rosas, pegador acreditado.

**A 2.ª corrida em Luanda**

LUANDA, 9. — Constituiu um êxito a corrida de toiros ontem realizada em Luanda, com a casa cheia. Lidaram toiros bravos e nobres de Irmãos Neto os «espadas» Manuel dos Santos (três voltas — volta e chamada aos tércios) e António dos Santos (Volta — ovação) e os cavaleiros José Maldonado Cortes e Ribeiro da Costa (uma volta em cada toiro).

O grupo de Forcados-Amadores de Luanda encontrou dificuldades para pegar os toiros, que tinham grande poder. — (A. N. I.).

António Tavares informa-nos ter sido ele quem vestiu o «traje de luces» a Manuel dos Santos desde que tomou alternativa o matador português que nas duas corridas agora efectuadas em Luanda ganhou o equivalente ao milhão de pesetas que era exclusivo de «El Cordobés». Manuel dos Santos ganhou quatrocentos contos livres de todas as despesas e «El Cordobés» tem de as pagar do seu bolso, não falando da sua espantosa publicidade.

SYLVIE VARTAN

a maior e mais cara cançonetista mundial

SEXTA-FEIRA, 13, ás 18.30 h.
SABADO, 14, ás 16 e ás 18.30 h

NO TEATRO

MONUMENTAL

directamente do «OLYMPIA» de Paris

SYLVIE VARTAN e o seu espectáculo de 20 figuras

ORQUESTRA DE EDDIE VARTAN
CORPO DE BAILE FRANCÊS «VARTAN SHOW»
PAULA RIBAS ★ VICTOR GOMES e os seus GATOS NEGROS ★ «LES FANATIC'S ★ apresentação de HENRIQUE MENDES

M/12 ANOS

UMA ESTREIA INTERNACIONAL
NUMA PRODUÇÃO DE VASCO MORGADO

Festival de Ritmos MODERNOS



LADO A LADO

BOITE

TONY DE MATOS

Conjunto CARLOS VILARET com TIBURCIO e EDUARDO

Av. Oscar Monteiro Torres, 60-C
T 771432 (Junto à Av de Roma)
(Maiores de 17 anos)



**4.ª e ÚLTIMA SEMANA**

SÃO LUIZ e ALVALADE

LOUIS JOURDAN · ELSA MARTINELLI
MARGARET RUTHERFORD · MAGGIE SMITH
ROD TAYLOR e ORSON WELLES

HOTEL INTERNACIONAL

(THE V.I.P.S)

ADULTOS (M/17anos)

PANAVISION® e METROCOLOR

com LINDA CHRISTIAN · Argumento de TERENCE RATTIGAN · Realização de ANTHONY ASQUITH · Produção de ANATOLE DE GRUNWALD



Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide 43

## MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

Hoje, ás 21.45 h.

Laura Alves

em

5.ª semana

**"A IDIOTA"**

de MARCEL ACHARD, encenação de António Lopes Ribeiro

O ESPECTACULO DO ANO

com

PAULO RENATO

ISABEL DE CASTRO ● CARLOS JOSÉ TEIXEIRA ● MARIA LAURENT ● CARLOS DUARTE ● NICOLAU BREYNER, e o actor cómico

HUMBERTO MADEIRA

ADULTOS

6.ª e sábado: a fabulosa SYLVIE VARTAN m/12

## AVENIDA

Hoje, ás 21.45 h. (Adultos)

2.ª SEMANA

UMA FANTASIA MUSICAL

Badaró

9 1/2

RI MELHOR QUEM RI com

BADARÓ

PAULA RIBAS ☆ VITOR GOMES com os seus GATOS NEGROS

ao lado dum notavel elenco com MARIA CANDAL ARTUR GARCIA

Maria da Navaré ● Fernando Ruas ● Vitor Mendes Lia Gama

Orq. IZIO GROSS

## NO MARIA VITÓRIA

HERMES PORTELA

apresenta

em

2 SESSÕES

As 20.45 e 23 h.

(MAIORES 12 ANOS)

O ESPECTÁCULO MUSICADO POPULAR DE QUE TODA A LISBOA FALA

## NAZARÉ

SENSACIONAL ÊXITO!

## * COLISEU *

Emp. Ricardo Covões (Herds.)

HOJE, ás 21.30

(Para maiores de 12 anos)

As aplaudidas zarzuelas

Verbena de La Paloma

e

Gigantes y Cabezudos

Amanhã, o mesmo programa

Quarta-feira, estreia da CÁRMEN

Em AVIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência do sr. Francisco Feio.

# JOSELITO

NA MELHOR HISTÓRIA DA SUA CARREIRA EM REVELAR COMO A FÉ E A FORÇA DE VONTADE CONSEGUEM REALIZAR TODOS OS DESEJOS!

A DELICIOSA AVENTURA DE UM FILHO QUE PRETENDE CASAR O PAI... MAS QUEM ESCOLHE A MADRASTA É ELE...

ORA É NA ESCOLHA QUE OS SARILHOS SE MULTIPLICAM...

(MAIORES 12 ANOS)

EASTMANCOLOR

Excl. da SONORO FILME

## 4.ª-FEIRA, EM ESTREIA, NO ODEON

O IDOLO DE TODAS AS IDADES AGORA MAIS CRESCIDO, MAIS ESPERTO, MAIS REBELDE E ATREVIDO COM AS MULHERES

NO SEU 1.º FILME «ADULTO» EM AMOR

# O SEGREDO DE TOMY

FILMES CASTELLO LOPES TEM O PRAZER DE APRESENTAR

# PAMPLINAS MAQUINISTA

(THE GENERAL)

UM PRODIGIOSO CLÁSSICO DO RISO QUE VOLTA PARA FAZER RIR AS GERAÇÕES DE ONTEM e HOJE

CONSIDERADO UM DOS 10 MELHORES FILMES DE SEMPRE

MAIORES DE 12 ANOS

SENSACIONAL ACONTECIMENTO!

AMANHÃ no MONUMENTAL

## bom apetite

## CHICOTE

RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

ÁMANHÃ — DIA DO

ALENTEJO

PRATOS, DOCES, QUEIJOS, FRUTAS E VINHO DA REGIÃO

Praça do Areeiro, 3 - B

Telef. 720672

RESTAURANTE

## VERA CRUZ

AV. DA LIBERDADE, 12-1.º E.

Telef. 323301

## Folclore

RESTAURANTE ● LUXO

Espectáculo todas as noites (Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telefs. 324005 e 35007

## restaurante arameiro

Especialidades em frango no espeto

TRAV. S. ANTÃO, 21 — LISBOA

(Restauradores) Telef. 367185

## GALEOTA

RESTAURANTE

ALMOÇOS E JANTARES DIÁRIOS

R. Eng. Canto Resende, 3

Telef. 51281

(Junto ao Parque Eduardo VII)

## TONI DOS BIFES

AMANHÃ

FAVAS A' TONI

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

Telef. 736080

(Junto ao Teatro Monumental)

## RONDA

RESTAURANTE

SNACK-BAR ☆ CERVEJARIA

AVENIDA DA IGREJA, 22

ALVALADE — TELEF. 728721

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFE UNIDOS.

# E. GORDON CRAIG | da arte do teatro

arcádia editora ARCÁDIA

LISBOA-2

QUINTO VOLUME NA COLECÇÃO QUE COLMATOU UMA BRECHA NO PANORAMA CULTURAL PORTUGUÊS — MAIS UM LIVRO PARA OS ESTUDIOSOS DE QUESTÕES TEATRAIS À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS.

FILMES CASTELLO LOPES
É O CINEMA
AVIS
APRESENTAM HOJE
PELA PRIMEIRA VEZ O CINEMA DESVENDA TODA A VERDADE IGNORADA SOBRE A BELA E FABULOSA RAINHA DO EGITO
NUMA MONUMENTAL SUPERPRODUÇÃO CINEMATOGRÁFICA!
ESTREIA GRANDIOSA!
PASCALE PETIT
NA FIGURA DE CLEÓPATRA
GORDON SCOTT
NO PAPEL DE JÚLIO CESAR

EUROSCOPE
OS AMORES DE CLEÓPATRA
TECHNICOLOR
UM FILME DE
com AKIM TAMIROFF ★ GEORGIO ARDISSON ★ RIK BATTAGLIA E MILHARES DE PERSONAGENS
W. TOURJANSKI


# Novas atracções em «Badaró 91/2»

O espectáculo que o fantasista brasileiro Badaró criou para o palco do Teatro Avenida sofreu novo impulso e decisivo motivo de interesse: agora, além das atracções que já estavam incluídas em «Badaró 9 1/2», Paula Ribas e Vítor Gomes com os seus Gatos Negros vêm oferecer uma lufada de juventude a todo o publico que os idolatra como autênticas «estrelas» da moderna geração. Ao lado destes notáveis intérpretes, a integrar uma fantasia musical de grande espectáculo, temos ainda Maria Candal, Artur Garcia, Maria da Nazaré, Lia Gama, Fernando Ruas, Vítor Mendes e a orquestra brasileira de Izio Gross.

# ARTES PLÁSTICAS

**O grande aguarelista Mário Salvador, nas novas salas da S. N. B. A.**

As novas salas, inauguradas em Novembro ultimo, na S. N. B. A., têm servido á maravilha á sua função divulgadora, em eclectismo de salientar. Algumas exposições de notar se têm ali realizado já, á parte as primeiras dos patronos das salas, para o efeito convidados. Lá se encontra agora o mais destacado dos nossos aguarelistas, aquele que á modalidade tem prestado rendido culto, e quase exclusivo.

Nas exposições colectivas ou individuais, Mário Salvador comparece sempre com suas aguarelas, e só com aguarelas, que saibamos; algumas dessas exposições individuais têm marcado pontos altos da vida das salas em que se realizam, tanto pelo seu êxito artístico como pela compreensão do publico e pela forma como ele sempre corresponde ao empenho do artista.

Mestres de aguarela, como foram Roque Gameiro, Alberto de Sousa e Alfredo de Morais, os dois primeiros para sempre desaparecidos, que, receita que se aprendeu e ficou. Não é. Acima de tudo, há a sensibilidade, a sua tradução em desenho e colorido, e essa sensibilidade não pode ficar indiferente ás correntes que andam no ar.

Mário Salvador, o aguarelista de educação clássica bem acentuada, não deixa de se sentir seduzido pelas novas tendências. Isso vê-se até na aguarela que consideramos o ponto mais alto da sua actual exposição. A que ele intitulou «Dia de Calor», e que tem o n.º 19 do catálogo. A distribuição é equilibrada, o fundo é sólido, o colorido sobremodo agradável, mas a mancha larga, com acentos de chumbo no primeiro plano, e até as ramagens das árvores tratadas de largo, dão-

Um dos quadros expostos

o ultimo venerando sobrevivente de uma geração que soube apreciar a arte e praticá-la com entranhado amor, consagraram-se a vários aspectos e traduziram, em particular, a carisma das velhas pedras e monumentos de outras eras. Mário Salvador tem sido o paisagista; bem poderia ele ter sido do Grupo do Ar Livre, já que o seu «atelier» são os campos largos, as margens dos rios, os sopés das montanhas.

Mário Salvador apresenta-se nas novas salas e marca posição com sua arte branda, bem cuidada, de colorido suave, reflexo de uma sensibilidade privilegiada, em que a Natureza se reflecte de forma estranha e em tonalidades onde o equilíbrio domina por completo. Os verdes, a tender para o azul, são a sua cor preferida; aqui e além, umas tonalidades oiro e cobre; por vezes há horizontes de fogo, quase em brasa; mas fundamentalmente a Arte de Mário Salvador vive do equilíbrio clássico, da grande escola em que se começa pelo princípio do desenho, da estruturação do quadro.

Artista grande e do seu tempo, o aguarelista, que se apresenta com 42 aguarelas, de diferentes tamanhos, mas onde há obras que ficam, sente a evolução do seu tempo. E' que a arte, contra o que muitos pensam, não é aprendizagem estan-nos o enquadramento do artista em nossos dias. E' uma bela obra essa. Mas outras ali vemos, segundo a maneira a que Mário Salvador nos habituou, com os tons oirescentes nas franças das árvores, aquelas águas mansas dos rios, «correndo saudosas para o mar», ou aquela claridade diáfana, como a que se assinala em «Ponte Antiga» (31). Em «Vala da Azambuja» (12) é a inundação do Ribatejo abeberado, de árvores esgalgadas, uma tristeza... Mas Sintra, Coimbra, Colares, o rio Nabão sugerem-lhe lindas obras, aguarelas que marcam.

A exposição, todavia, diz-nos que Mário Salvador não pára, nem sequer na sua tendência, nem permanece estranho ás novas correntes; mas os alicerces da técnica que ele domina, como poucos, dão-lhe ensanchas para realizar as obras mais ousadas. Em todas elas aquele equilíbrio e serenidade, que são a autêntica marca do artista de garra. — *R.*

**Arte indo-portuguesa**

Na terça-feira, às 18 e 30, a sr.ª D. Madalena Cagigal e Silva profere no Museu Nacional de Arte Antiga uma conferência subordinada ao tema: «Alguns aspectos e problemas da arte indo-portuguesa». A entrada faz-se pelo Largo Dr. José de Figueiredo.

## Cartaz dos Cinemas

**ESTREIAS — A minha filha não é minha — TIVOLI**
**DE HOJE — Os amores de Cleópatra — AVIS**

**TIVOLI** — A's 9.30 da noite — ESTREIA — (M. 17 anos)
Telefone 50595
JAMES STEWART na extraordinária comédia em Cinemascope — Cor de Luxe
**A MINHA FILHA NÃO É MINHA**
com **Sandra Dee**

**SÃO JORGE** — Às 15.15, 18.15 e 21.30 — (M. 17 anos)
Telefs 54153 54
Uma excepcional história de amor
**F E D R A**
com **Melina Mercouri — Anthony Perkins** e **Raf Vallone**

**POLITEAMA** — A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
Telefone 326305
**Um filme invulgar pelo seu alto nível de «suspense»**
**OS OLHOS MORTOS DE LONDRES**
com **Karin Baal** e **Joachim Fuchsberger**
**A HISTÓRIA DE UM TENEBROSO MISTÉRIO**
(Maiores 17 anos)

**ODEON** — Às 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30
Telefone 326283
Tarde (M. 6 anos) Noite (M. 12 anos)
**6.ª SEMANA E ULTIMA**
**9 RAPAZES E 1 CÃO**
com Alves da Costa, **Leónia Mendes**. Pereira Neto, um grupo de garotos endiabrados e o cão «Farrusco»
**Uma história tão humana e simples como as suas personagens humildes.**

**CINEMA IDEAL** — A's 21 horas (M. 12 anos)
Telefone 324194
**DOIS DIABOS EM FÉRIAS**
**LUTA DE MORTE**

**ROYAL** — A's 21 horas (M. 17 anos)
Telefone 46503
**HISTÓRIA DUM GRANDE AMOR**
**CONTRA TODOS OS RISCOS**

**SÃO LUIZ** — A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 — (M. 17 anos)
Telefone 327172
Uma história de amor dos nossos dias interpretada pelos dois actores mais falados dos ultimos tempos em 3.ª SEMANA
**Elizabeth Taylor e Richard Burton**
**HOTEL INTERNACIONAL**

**CONDES** — A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 — (M. 17 anos)
Telefone 322523
2.ª SEMANA
A mais vingativa, odiosa e brutal perseguição
**BARREIRA DO MEDO**
«Suspense» no mais alto grau!
com **Gregory Peck** e **Robert Mitchum**

**MONUMENTAL** — A's 15.15 e 21.30
Telefone 555131
Uma obra de invulgar categoria
**DOIS IRMÃOS DOIS DESTINOS**
Um drama que toca todos os corações com **Marcello Mastroianni — Jacques Perrin**

**AVIS** — A's 21.45 — ESTREIA — (Adultos)
Telefone 47663
Grande êxito do espectacular filme em Euroscope e belíssimo Technicolor
**OS AMORES DE CLEÓPATRA**
Brilhante desempenho de **Pascale Petit, Gordon Scott** e **Akim Tamiroff**

**RESTELO** — A's 21.15 — (M. 12 anos)
Telefone 610375
Um excelente filme
**O L E O P A R D O**
com **Burt Lancaster — Alain Delon** e **Claudia Cardinale**

**CASINO ESTORIL** — A's 17 (M. 12 anos) e ás 21.30 (M. 17 anos)
**O DIA MAIS LONGO**
com: Richard Burton, Mel Ferrer, Henry Fonda, Robert Mitchum, Peter Van Eyck e John Wayne

**IMPÉRIO** — A's 15.15 e 21.30 — 2.ª SEMANA
Telefone 555134 (Adultos)
de um sucesso sensacional **Dean Martin** em
**OS RENDEZ-VOUS DO SR. DOUTOR**
em Panavision e Technicolor
NO PROGRAMA:
**O sensacional combate de boxe LISTON-CLAY**

**EDEN** — Às 15.30, 18.30 e 21.45 — (M. 17 anos)
Telefone 320768
O filme de interesse excepcional
**O CASO DO COMBOIO DE BERLIM**
com **José Ferrer** e **Dean Flynn**
A vida de um homem faz perigar a de muitos outros

**ALVALADE** — A's 15.45 (p. red.) e 21.45 — (M. 17 anos)
Telefone 763080
**Elizabeth Taylor e Richard Burton** numa bela história de amor
**HOTEL INTERNACIONAL**
com **Louis Jourdan — Elsa Martinelli** e **Orson Welles**

**ROMA** — A's 21.45 — (Adultos) — 2.ª SEMANA
Plateia 727778 Balcão 729192
DE ENCHENTES!
Um filme de esmagador interesse com dois «gigantes» de Hollywood:
**BARREIRA DO MEDO**
Duas horas de «suspense»

**LIZ** — A's 21 horas (M. 17 anos)
Telefone 48560
**OS 4 MONGES**
**OS 400 GOLPES**

**TERRASSE** — A's 21 horas (M. 12 anos)
Telefone 320917
**O CAPITÃO SINDBAD**
**A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO**

# A visita de McNamara suscita em Saigão disposições rigorosas

SAIGÃO, 9 — (F. P.) — O secretário da Defesa dos E.U.A. começa hoje a visita a regiões do Vietnam do Sul, para verificar pessoalmente a maneira como as operações militares contra os guerrilheiros vietcongs são conduzidas pelas forças vietnamianas, apoiadas pelos elementos norte-americanos estacionados no país.

Por evidentes razões de segurança o programa das inspecções de McNamara não foi anunciado. Sabe-se unicamente que o secretário, acompanhado por personalidades que vieram com ele de Washington e dirigentes norte-americanos com funções em Saigão, partirá desta cidade á tarde, regressando ao anoitecer.

A manhã de hoje e dos dois dias seguintes, são reservadas a novas conversações, na capital, com os dirigentes vietnamianos e os chefes dos serviços norte-americanos, no Vietnam do Sul.

Pensa-se nos círculos autorizados que MacNamara regressará a Washington na próxima sexta-feira.

As equipas mistas vietnamo-americanas, criadas em consequência da vaga de atentados terroristas antiamericanos, tomaram disposições de segurança rigorosas durante a estadia do secretário da Defesa.

A Polícia vietnamiana está de prevenção constante e procede a rusgas nos bairos suspeitos da capital. Em muitos cruzamentos, nos itinerários que as personalidades norte-americanas poderão seguir, vêem-se polícias, de pistola-metralhadora debaixo do braço, prontos para todas as eventualidades. Foram reforçadas as patrulhas de polícias, bem como os destacamentos militares que guardam os edifícios ocupados pelos norte-americanos.

Ontem, a D. C. A. do Vietcong abateu um caça-bombardeiro «AD-6», a 25 quilómetros de Tayninh. O piloto, um coronel norte-americano, perdeu a vida.

# Congresso Sindical em Espanha

MADRID, 9 — (R.) — Cerca de mil delegados de toda a Espanha assistirão hoje nesta capital ao terceiro congresso da unica organização sindical do país, que inclui entidades patronais.

Nestes congressos, os problemas económicos e sociais da Espanha são habitualmente discutidos com liberdade considerável. Espera-se que cerca de 60 observadores estrangeiros assistam ao congresso, que durará uma semana.

Os delegados representam cerca de nove milhões de espanhóis, desde categorizados dirigentes comerciais e industriais até mulheres a dias. Os dirigentes da organização são nomeados pelo Governo.

# Mandy expulsa da Turquia

*ISTAMBUL, 9 — (F. P.) — Expulsa da Turquia, a famosa Mandy Rice Davies deve partir hoje, ás 12 e 45 locais, de regresso a Londres, acompanhada pelo barão Pierre Cervello.*

*A amiga de Christine Keeler mostra-se muito surpreendida com a disposição tomada contra ela. «Limitei-me a cantar» — diz. — «Não desacatei os regulamentos, e tenho dificuldade em supor que as mulheres turcas temessem, um momento só, que eu representasse um perigo para os maridos».*

**Malcom X, fotografado, há tempos, a vender exemplares de uma publicação dos «muçulmanos negros»**

# Malcom X fundou o Partido Nacionalista Negro dos E. U. A.

NOVA YORK, 9 — (F. P.). — Malcolm X, chefe nova-iorquino dos «muçulmanos negros», rompeu com os dirigentes deste movimento para fundar um novo partido, o «Black Nationalist Party» (Partido Nacionalista Negro) — anuncia o «New York Times».

«Continuo a ser muçulmano — declarou Malcolm X ao jornal — «mas o novo movimento será orientado para o nacionalismo negro como conceito político e como forma de acção social contra os opressores».

Acrescentou que o seu partido procurará substituir entre os negros norte-americanos a doutrina da não-violência pela da defesa activa contra os partidários da supremacia dos brancos nos Estados Unidos.

Malcolm X acha que o movimento dos «muçulmanos negros», que prega a supremacia dos negros sobre os brancos e exige a segregação total mediante a criação de um Estado estritamente negro nos Estados Unidos, «chegou ao fim da sua carreira» e já não pode participar na luta a favor dos negros, num plano nacional.

Pouco depois do assassínio do presidente Kennedy, Malcolm X havia sido provisóriamente suspenso por Elijah Muhammad, chefe do movimento dos «muçulmanos negros», por haver declarado publicamente que o chefe da Casa Branca «colhera o que tinha semeado». Depois, não voltou a fazer afirmações, nem participou em qualquer das actividades do movimento de que era o «homem forte».

Ao «New York Times», declarou-se pronto a tomar parte em acções de massas no Sul dos Estados Unidos, a favor dos direitos cívicos dos negros, considerando que a «pretensa revolução negra» nos Estados Unidos falhou por completo. «Quero dizer aos pretos — continuou — o que é uma verdadeira revolução, como a Revolução Francesa, a revolução americana ou argelina... Não pode haver revolução sem efusão de sangue e é absurdo descrever o movimento dos direitos cívicos nos Estados Unidos como sendo uma revolução...».

# O julgamento de Ruby

## • O advogado de defesa apresentará hoje, como testemunhas, uma artista de «stripe-tease» e dois psiquiatras.

DALLAS, 9 — (A. N. I.) — O advogado de Jack Ruby, Melvin Belli, apresentará hoje mais algumas das testemunhas de defesa: dois psiquiatras que examinaram o réu, uma artista de «cabaret» e um antigo pugilista, procurando, assim, provar que o seu constituinte é «um bom norte-americano», que por momentos perdeu a cabeça e assassinou Lee Oswald.

Assim, começa hoje a quarta semana do julgamento de Ruby, para quem a acusação pede a cadeira eléctrica.

Barney Ross, antigo campeão de pugilismo dos «leves» e «meios-médios», chegou hoje para depôr. «Trata-se de um homem que conhece Ruby muito bem — disse o advogado Belli.—Considero-o um bom norte-americano». E salientou este pormenor: Ruby costumava levar o equipamento de Ross, como se fosse um garoto.

A artista é Patrícia Ann Kohs, de 21 anos, que se chegou a apresentar num dos clubes nocturnos de Ruby, o «Caroucel», agora encerrado. Artista de «stripe-tease», apareceu com o nome de «Penny Dollar». Chegou a esta cidade na sexta-feira, vinda de Orange, também no Texas, onde está presa por uso e posse de narcóticos. Ficou internada na prisão de Dallas.

### A FUGA DE PRESOS AGRAVOU A REPUTAÇÃO DE DALLAS

Entretanto, o «mayor» Erik Johnson mostrou-se particularmente indignado com a forma como a Imprensa tem noticiado a fuga dos sete presos da cadeia desta cidade, ocorrida quando no tribunal se efectuava mais uma audiência do julgamento de Jack Ruby. Dos sete, cinco já foram recapturados.

O caso — afirma o «mayor» — tem sido aproveitado para uma propaganda contra Dallas». Não devemos esquecer que se esta fuga se tivesse registado há seis meses ou daqui a seis meses, os jornais talvez não a colocassem na primeira página, como fizeram. Teria constituído uma das muitas notícias que todos os dias acontecem nos Estados Unidos».

E lembrou o título dado a toda a largura da sua primeira página pelo «New York Daily News»: «Oh, Dallas!».

# Marlon Brando esteve preso

TACOMA (Estados Unidos), 9 (A. N. I.) — O actor Marlon Brando, foi detido, mas imediatamente restituído á liberdade, sob fiança, pelo juiz de paz de Tacoma (Estado de Washington). A prisão foi motivada por transgressão das leis que proíbem aos índios da região a pesca fora dos limites das suas «reservas».

Brando, desejando manifestar o seu protesto, juntamente com o pastor protestante John Yaryan, uniu-se a um grupo de índios para uma pescaria. Numa canoa, já haviam pescado duas trutas quando guardas florestais o prenderam.

# Caiu um avião com 31 pessoas morrendo uma

CHICAGO, 9 — (R.) — Anunciou-se que um avião «DC-3» se despenhou ás primeiras horas de hoje numa zona residencial dos suburbios norte desta cidade. O avião transportava 31 pessoas.

O aparelho fora fretado por um grupo de esquiadores e foi obrigado a fazer uma aterragem forçada num campo dos arrabaldes da cidade, minutos antes da hora em que devia aterrar no aeroporto O'Hare desta cidade, vindo de Pallston, Michigan. Por pouco que o avião, na emergência, não chocou com uma casa.

Segundo informações da Polícia, os 28 esquiadores que seguiam no aparelho sofreram apenas escoriações e ferimentos de pouca gravidade e o piloto encontra-se gravemente ferido. A Polícia informou ainda que os bombeiros quando conseguiram retirar o co-piloto, que se encontrava preso na cabina, este estava morto. Informações provenientes da mesma fonte dizem que os habitantes da casa que ia sendo atingida pelo aparelho foram levados para o hospital em estado de choque. Trata-se de um casal, seus três filhos e, ainda, uma senhora de família.

## Em poucas linhas

● **ÍNDIA: MORTOS E FERIDOS EM DISTÚRBIOS** — (A. N. I.) — Registaram-se quatro mortos e setenta e três feridos nas violentas manifestações de ontem á noite, na parte norte da cidade, quando um grupo de pessoas tentou impedir uma mulher de casta inferior de tirar água de um poço. A mulher reside numa área onde escasseia a água e o incidente deu origem a que uma multidão enfurecida provocasse incêndios, roubos e lutas. A Polícia restabeleceu a ordem.

● **BAHAMES: JÓIAS ROUBADAS A TURISTAS** — (F. P.) — Foram roubadas jóias no valor de 500 000 dólares (14 000 contos) a três turistas americanas que regressavam ao hotel depois de terem passado a noite com os maridos num casino local. Os três casais seguiam num automóvel. Nos arredores de Nassau três homens disfarçados obrigaram o condutor a parar e dedicaram-se a «aliviar» as senhoras das jóias que usavam.

# OS CRIMES DE AUSCHWITZ

## • Um ex-guarda admitiu ter espancado Grankiewicz, que é hoje primeiro-ministro da Polónia

**FRANCFORT, 9. — (R.) — Um dos antigos guardas do campo de concentração de Auschwitz, que está a ser julgado agora, Oswald Kaduk, admitiu durante um interrogatório prévio, feito em 1961, ter maltratado o primeiro-ministro polaco, Josef Grankkiewicz.**

**O guarda declarou que Grankiewicz, prisioneiro em Auschwitz, trabalhava na possilga do campo. Kaduk bateu-lhe em virtude do prisioneiro se ir embora.**

**Kaduk acrescentou que, se tivesse possibilidade de o fazer, tê-lo-ia morto, em virtude de odiar os comunistas.**

## • Kaduk confessou ter servido de carrasco

**FRANCFORT, 9. — (A. N. I.). — Kaduk foi acometido de acessos de tosse e ocultou em parte a cara com um lenço enquanto as suas declarações eram lidas no julgamento em que é réu, com mais 21 antigos nazis, por cumplicidade na morte de milhões de pessoas, em Auschwitz.**

**«Com excepção das crianças escolhidas para experiências, os judeus eram todos enviados para a câmara de gás» — foi uma das declarações de Kaduk lidas no tribunal.**

**O mesmo Kaduk admitiu ter servido de carrasco no enforcamento de prisioneiros.**

**Segundo ele, «existem duas espécies de justiça». Uma para os subalternos como ele e outra para Hans Globke, o antigo colaborador de Adenauer, e para Theodor Oberlaender, antigo ministro do Governo Federal alemão, os quais foram afastados dos seus cargos, depois de acusados de crimes de guerra, pela Alemanha Oriental, mas não foram julgados.**

# O corpo do rei Paulo já se encontra na catedral de Atenas

ATENAS, 9 — (R.). — O corpo do rei Paulo foi solenemente transferido para a catedral ortodoxa de Atenas onde permanecerá em camara-ardente até á próxima quinta-feira, dia do funeral.

Missas de *requiem* pelo falecido monarca, foram celebradas ontem em toda a Grécia, enquanto quatro oficiais da Guarda Real se mantiveram de vela junto do caixão.

Milhares de atenienses reuniram-se ao longo das ruas que ligam o palácio real á catedral, a fim de assistirem ao cortejo. Em sinal de respeito, todas as lojas situadas no trajecto foram fechadas. Quando o cortejo saía do palácio real foi disparada uma salva de tiros de canhão na colina de Lycabettus, que domina Atenas.

O carro que transportava o príncipe real era precedido pelo chefe da Polícia de Atenas, à frente de um destacamento de 50 oficiais da Polícia. Uma companhia de Evzones (guarda real) enfileirava-se de ambos os lados do carro.

A urna real era também precedida por uma banda militar, pelo mestre de cerimónias e pelo pessoal superior da casa real, sendo este grupo chefiado pelo secretário particular do rei, pelo chefe da sua casa militar e pelos ajudantes de campo. Imediatamente a seguir ao carro funerário estavam representantes da Igreja que transportavam o ícone da ilha de Tinos, que fora trazido para Atenas para ser posto á cabeceira do monarca enfermo.

Foi dita missa de defunto pelo arcebispo Crisóstomo, Primaz da Igreja Ortodoxa. Então, a catedral foi fechada, ficando no seu interior quatro oficiais superiores das Forças Armadas, prestando guarda de honra em volta do esquife.

Esta noite, o rei e membros da família real voltarão de novo à catedral para assistirem a um serviço fúnebre, ao qual assistirão também o primeiro-ministro George Panpadreou e os outros ministros. Em seguida, a catedral ficará aberta a fim de que o povo possa prestar a última homenagem ao falecido monarca. A catedral manter-se-á aberta até à meia-noite de quarta-feira.

# A acção da Marinha nas operações em curso na província da Guiné

BISSAU, 9 — (A. N. I.) — Depois de dezasseis meses de missão em terras do Ultramar, dos quais 14 na Guiné, partiu para Lisboa a fragata «Nuno Tristão», que nesta província cumpriu 44 missões. À partida, compareceram a bordo a despedir-se, o governador da Guiné, comandante Vasco Rodrigues, o comandante militar, brigadeiro Louro de Sousa e o chefe do gabinete militar, tenente-coronel Durval de Almeida, o qual leu um louvor ao navio e à guarnição.

Diz-se nesse documento que a fragata «Nuno Tristão» regressa à metrópole por ter terminado a sua comissão de 16 meses no Ultramar e que os serviços que prestou são inestimáveis.

«O comando e a guarnição da fragata «Nuno Tristão» — acentua o louvor — por forma exemplar e integral, cumpriram sempre as missões confiadas a esta unidade naval, enfrentando com elevado moral, espírito de sacrifício, zelo e coragem todas as situações, muitas vezes difíceis e perigosas, quer no mar quer em terra, durante acções de desembarque, em situações reais de guerra, actuando sob condições adversas de tempo, nos mais variados serviços, o navio cruzou as águas da província da Guiné até onde era possível penetrar. Sucedendo-se umas às outras as missões, muitas vezes sem qualquer possibilidade de um merecido repouso, nunca houve imprevistos físicos ou materiais, que fizessem retardar uma largada».

E mais adiante:

*«Guarnição eficiente e exemplarmente organizada, nunca apresentando dificuldades, e em que todas as situações foram sempre tornadas fáceis e brilhantemente desempenhadas, como atestam os resultados obtidos nas acções psico-sociais ou de assistência técnica, no desempenho de acções de guerra ou de apoio logístico e de fiscalização, ou ainda na escolta a navios e em trabalhos hidrográficos, pode afirmar-se que a actuação da fragata «Nuno Tristão» foi sempre completa e perfeita. No cumprimento das 44 missões que lhe foram atribuídas na Guiné, e em particular nas operações de guerra «Jeta» em Dezembro de 1962, «Sapo», «Seta» e «Trevo», durante o ano de 1963, e, de especial relevância, na operação «Tridente», de 14 de Janeiro a 1 de Março de 1964, a guarnição do navio — comandante, imediato oficiais, sargentos e praças — soube corresponder plenamente e merecer o maior apreço dos três ramos das Forças Armadas e do comando-chefe. Navio sempre pronto para tudo, foi o lema do comando e da sua guarnição, visto serem essas as condições em que operou nas águas da Guiné. Servindo a contento o comandante-chefe das Forças Armadas da Guiné, que se honrou em a ter sob as suas ordens operacionais, a fragata «Nuno Tristão» deve ser justamente apontada como uma unidade naval de elite que soube ser digna das gloriosas tradições da Marinha de Guerra Portuguesa e tornar-se credora do reconhecimento da Nação».*

O documento termina com um louvor pessoal ao capitão-de-fragata Joaquim Calado Cortes, comandante da fragata «Nuno Tristão», pela «alta competência, extrema dedicação e maior interesse com que desempenhou as suas funções durante o período de cerca de 14 meses em que serviu na Guiné».

O ministro da Marinha oferece um livro ao almirante americano

O monumento que foi inaugurado esta tarde

# Comemoram-se hoje os oitenta anos da criação em Portugal das tropas de caminhos de ferro

Em comemoração do 80.º aniversário da criação das tropas de Caminhos de Ferro, em Portugal, o Batalhão de Sapadores promoveu hoje várias solenidades.

Pelas 11 horas, na igreja do Santo Condestável, celebrou-se missa por alma dos seus antigos componentes. Foi celebrante o rev. major Arnaldo Duarte, capelão-chefe do Governo Militar de Lisboa, ajudado pelo alferes Fernando de Oliveira. Uma força, armada, e com a bandeira e o guião da unidade prestou honras ao altar. A elevação, a fanfarra do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro tocou a marcha de continência. Ao Evangelho, o celebrante pronunciou uma homília alusiva ao Dia da Unidade e á comunhão pascal dos soldados, os quais comungaram na devida altura.

Na capela-mor, assistiram aos actos religiosos, entre outros oficiais, os srs. brigadeiros Couceiro Neto, 2.º comandante do Governo Militar de Lisboa, e Barreira Antunes, director da Arma de Engenharia; tenente-coronel Machado de Sousa e major Tribolett, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da Unidade, etc. Também, nas primeiras filas de cadeiras se viam muitos antigos oficiais daquela unidade e senhoras de suas famílias e outras pertencentes aos componentes do batalhão, que se encontram no Ultramar.

Terminada a cerimónia religiosa, o batalhão regressou em formatura á unidade, onde se realizou um almoço de confraternização entre antigos e actuais oficiais, sargentos e praças.

Pouco depois das 15 e 30, no aquartelamento do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, em Campo de Ourique, e com o devido cerimonial, foi inaugurado um monumento alusivo ao esforço das tropas de Caminhos de Ferro, que se encontrava coberto com a bandeira nacional, acto que foi seguido de uma simples mas significativa homenagem ao 33.º destacamento de Caminhos de Ferro, regressado de Angola em Dezembro de 1963.

Os visitantes admiraram também uma exposição das actividades do batalhão, na qual, através de documentos, fotografias, gráficos e modelos, se podem apreciar a acção formativa e outros aspectos da unidade. Também na «Sala do soldado» foi prestada homenagem a três gerações de soldados que serviram a Unidade; avô, filho e neto, este ultimo ainda em serviço activo nas fileiras do batalhão e os quais estiveram presentes. Após se ter procedido ao descerramento do retrato daqueles «Sempre Fixes», o sr. major Trindade Sobral, traçou a biografia dos três servidores da Pátria, que «desde 1914 até ao momento presente tem marcado o seu espírito de corpo dentro da Unidade». No final, o comandante abraçou os antigos e o actual soldado.

Após o descerramento do monumento usou da palavra o sr. tenente-coronel Machado de Sousa, para justificar a construção daquele padrão, historiando o que tem sido a acção das tropas de Caminho de Ferro. Depois do capelão-chefe do G. M. L. padre Arnaldo Duarte ter benzido o padrão, constituído por uma dupla piramide de base quadrada, em lioz branco, assente sobre a cruz de guerra em pedra negra, efectuou-se no gabinete do 2.º comandante uma homenagem a cinco antigos segundos comandantes da Unidade: majores Bacelar, Cortês Lobão, Costa Monteiro, Marques Girão e Silva Escudeiro, este ultimo a comandar actualmente a engenharia militar numa das nossas provincias ultramarinas.

O elogio destes oficiais, cujos retratos foram inaugurados naquele gabinete, foi feito pelo actual 2.º comandante, major Salvador Tribolett. Seguiu-se um beberete na sala de honra da Unidade. A noite, efectua-se um sarau cultural e recreativo num dos parques do quartel.

# O ALMIRANTE DO S. A. C. L. A. N. T. apresentou cumprimentos às autoridades militares portuguesas

O vice-almirante Beloe, novo adjunto do S. A. C. L. A. N. T., que se encontra em Lisboa, em visita oficial, desde a ultima sexta-feira, apresentou hoje cumprimentos ás autoridades militares.

Assim, ás 10 e 45, esteve no Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo titular daquela pasta, sr. almirante Fernando de Quintanilha. Esta visita do almirante Beloe ao nosso País integra-se numa viagem a todos os países membros da Aliança Atlantica, para, assim, tomar conhecimento e trocar impressões com as suas autoridades militares que não conhecia, dada a sua recente nomeação para aquele cargo.

Depois de ter sido recebido pelo ministro da Marinha que o obsequiou com um exemplar, em inglês, da obra «Infante D. Henrique», o vice-almirante Beloe apresentou, também, cumprimentos e trocou impressões com o chefe do Estado-Maior da Armada, sr. almirante Armando de Roboredo.

Do Ministério da Marinha, o adjunto do S. A. C. L. A. N. T. dirigiu-se ao departamento da Aeronáutica Militar, onde foi recebido pelo sr. general Francisco Chagas, secretário de Estado da Aeronáutica, a quem apresentou cumprimentos, ás 12 horas.

Após ter sido recebido por aquele membro do Governo, o vice-almirante Beloe, cumprimentou, também, o sr. general Corte-Real, novo chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Às 13 horas, o adjunto do S. A. C. L. A. N. T. dirigiu-se ao departamento da Defesa Nacional, a fim de apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta, sr. general Gomes de Araujo. Esteve também presente á cerimónia o sr. almirante Noronha Andrade, secretário-adjunto da Defesa Nacional

Nas suas visitas, o vice-almirante Beloe foi acompanhado pelo sr. capitão-de-fragata Caetano Pestana, oficial ás ordens durante a sua permanência no nosso País, e pelo comandante Golds, seu ajudante.

Esta noite, o adjunto do S. A. C. L. A. N. T. é obsequiado com um jantar íntimo na messe da Força Aérea, em Monsanto.

Amanhã, ás 15 horas, seguirá para Paris, em avião especial, no prosseguimento das suas visitas.

# Homenagem ao director do Instituto Pio X em Goa

Composto e impresso nas oficinas da India Portuguesa, com sede em Margão, continua a publicar-se com regularidade e entrou agora no 104.º ano da sua existência o semanário que Leonor de Loyola Furtado e Fernandes dirige, com raro sentido jornalístico e notável firmeza de atitudes.

Num dos ultimos numeros que nos chegaram, além do editorial, sempre marcado pela altiva independência daquela jornalista, vem o relato de uma manifestação de homenagem ao padre Joaquim Luis dos Santos, que continua á frente do Instituto Pio X, na cidade de Velha Goa.

O secretário daquele sacerdote e os alunos do Insituto, aproveitando o pretexto do aniversário do baptizado do padre Joaquim Luis dos Santos, surpreenderam o seu superior, num solene acto religioso, com uma missa cantada. Houve ainda um chá e um espectáculo de variedades, seguido de um jantar a que assistiram alguns dedicados amigos do homenageado. Durante o banquete, foi exaltada tão requintada figura da igreja em Goa, cuja acção constitui motivo de admiração para muitos daqueles que acompanham a sua vida discreta e coerente.

# Os interesses turísticos da zona entre as serras da Estrela e da Lousã

Esta noite, às 21 e 30, reunem-se na Casa do Distrito de Coimbra, na Rua de S. José, 141, 2.º, alguns elementos preponderantes da região central do País, dentre os rios Alva e Zêzere, e desde a Covilhã à Lousã, a fim de tratarem do palpitante assunto que está na ordem do dia: o turismo.


**Jóias antigas e modernas**

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações


A luta contra...

# FAZENDO-SE PAS... O AGENTE NORTE... CONSEGUE DESCO... REDE DE TRAFIC...

De todos os perigos que rodeiam a luta contra o tráfico de drogas nos Estados Unidos, o maior e o mais significativo é aquele que provém do facto dos traficantes poderem descobrir ou criar uma fonte natural de abastecimento, mesmo no Novo Mundo.

Na verdade, enquanto a morfina em bruto ou a heroína têm que seguir as largas rotas tradicionais, através do Atlântico ou do Pacífico, há sempre uma possibilidade de interceptá-las. Mas se o ópio puder ser cultivado, em larga escala, mesmo no solo da América, o trabalho dos agentes do Serviço Especial de Narcóticos dos Estados Unidos, transformar-se-ia num verdadeiro pesadelo. Por isso, as informações e indícios que começaram a chegar ao gabinete do comissário Anslinger, em Washington, nos começos de 1953, constituiam um sinal de perigo, o sinal de alarme quanto a uma possível crise.

Com efeito, as notícias que chegavam dos «contactos» existentes no mundo das drogas, as observações e estudos feitos nos laboratórios, com amostras de morfina, e as informações provindas dos agentes que operavam naquele terreno, eram coincidentes: o ópio provinha de grandes plantações escondidas, algures, entre as montanhas dos Andes, na República do Equador...

Uma vista de olhos sobre o mapa era suficiente para comprovar, gràficamente, quanto a situação se apresentava difícil. Assim, se não se conseguia localizar aquelas plantações (e a tarefa era dificílima, dado o carácter abrupto do terreno e a escassez das comunicações) o tráfico aumentaria avassaladoramente e o mercado americano ver-se-ia inundado.

**Perigo para os Estados Unidos**

Além disso, o perigo maior estava, ainda, na possibilidade de os «gangsters» que operavam no Extremo Oriente e na Europa tomarem sob o seu «contrôle» as novas plantações e se lançarem, então, com todo o seu poder, a sua organização perfeita e a sua experiência, na exportação dos estupefacientes, da Equador para os Estados Unidos.

O transporte seria facílimo, tanto por terra, através da Colombia, América Central e México, como por via marítima, contornando a costa do Pacífico.

A seguir, levantavam-se as dificuldades de índole diplomática. O Equador era uma nação amiga e aliada dos Estados Unidos e o seu Governo lamentava, profundamente, que estivesse a cultivar-se ópio no seu território, mas não possuia os meios adequados para poder lutar contra os cultivadores clandestinos e, além disso, a opinião pública não se sentia alarmada com a existência de tal cultivo.

Os Estados Unidos teriam, portanto, que enviar os seus próprios agente ao Equador e não era fácil prever como reagiria a população ante a presença de agentes estrangeiros no seu território. Tão-pouco

(Continua na 11.ª página)

UM P... num ... mend...

# UM PAQUETE D... no p...

Deixou esta tarde o Tejo, onde entrara ontem pela primeira vez, o novo paquete israelita «Shalom» («Paz») que veio do Havre, onde foi construído e que para ali volta a fim de receber os últimos acabamentos.

Trata-se de um belo navio de 24 500 toneladas — transatlântico de luxo — cuja presença nos mares constitui, por si só, uma eloquente afirmação da vitalidade e da determinação do povo israelita.

Os convidados que ontem à noite visitaram o «Shalom», onde jantaram a convite do director-gerente da agência em Lisboa da companhia Zim, sr. Francisco Costa, puderam apreciar a concepção feliz de um grande navio de passageiros, uma decoração original e agradável, embora acentuadamente modernista, e por vezes arrojada, à qual não foi estran... arquitecto... e um con... de os ar... res cama... quete (ai... bordo a ... ques fina... vios da li... do Norte.

Nos di... ram ont... uma gra... fibra de ... liciasse o... típicas e... seu país, ... grandeci... a amizad... terrânico

## ...contra o mundo das drogas (1)

# ...O-SE PASSAR POR «GANGSTER»

## ...ENTE NORTE-AMERICANO GEORGE WHITE ...EGUE DESCOBRIR A MAIS IMPORTANTE ... DE TRAFICANTES DA AMÉRICA DO SUL

**por DEREK AGNEW**

*Em todo o mundo. as autoridades lutam sem detença contra os traficantes de drogas, cujas rede e organização alastram e actuam por todos os continentes, montadas quase sem falhas, não olhando a meios, senhoras de um império poderoso e tentacular que domina no mundo do crime.*

*É, pois, uma luta árdua e arriscada a dos agentes encarregados desse combate. Entre os muitos que nela têm arriscado a própria vida, avulta George H. White, membro da Polícia Federal dos Estados Unidos especialmente encarregado da repressão do tráfico de drogas. Com uma carreira deveras agitada, George H. White ingressou naquela Polícia em 1930 e efectuou missões especiais no México, Canadá, Índia, Pérsia, Iraque, Turquia, França, Itália, Equador, Peru e Cuba.*

*Em reconhecimento do mérito da sua acção, o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos galardoou-o com a sua mais alta condecoração: a Medalha de Ouro por serviços excepcionais.*

*O «Diário de Lisboa» vai publicar agora, numa série de quatro artigos, outros tantos casos em que George H. White teve destacada intervenção.*

*Escritos por Derek Agnew, eles revelam algo da acção do agente especial George H. White, um nome que faz tremer o mundo dos estupefacientes.*

...s que rodeiam ...co de drogas ... o maior e o ...quele que pro...ficantes pode...ar uma fonte ...mento, mesmo

...nto a morfina ...a têm que se...s tradicionais, ...u do Pacífico, ...bilidade de in... o ópio puder ...ga escala, mes...ca, o trabalho ...o Especial de ...ados Unidos, ...m verdadeiro ...s informações ...aram a chegar ...ssário Anslin...nos começos de ... sinal de peri... quanto a uma

...das que chega... existentes no ... observações e ...oratórios, com ... e as informa...entes que ope...o, eram coin...inha de gran...lidas, algures, ...dos Andes, na ...r...

... sobre o mapa ...mprovar, grà... situação se ...ssim, se não ... aquelas plan...ra dificílima, ...pto do terre...comunicações) ... avassaladora...mericano ver...

**...dos Unidos**

...o maior ex... ...lidade de os ...avam no E... ...Europa toma...ôle» as novas ...arem, então, ... a sua orga...sua experiên... estupefacien...a os Estados

...acílimo, tanto ...da Colombia, ...México, como ...ontornando a

...m-se as difi...iplomática. O ...ção amiga e ...nidos e o seu ...profundamen...ltivar-se ópio ... não possuia ...ara poder lu...res clandesti...pinião pública ...a com a exis...

... teriam, por... seus próprios ... não era fácil ... a população ...gentes estran...io. Tão-pouco

...página)

UM FUMADOR DE ÓPIO — Imagem de um homem transformado num farrapo, devido a um vício terrível. E' contra essa praga tremenda que estão empenhados os agentes especiais como George White

**Um «drogado» famoso — o trompetista norte-americano Chest Baker — a caminho de um tribunal italiano onde foi julgado e condenado**

# Um carteirista que fugia

## após um «golpe» em pleno Rossio foi apanhado... por um automóvel

Os gatunos de carteiras e malas de senhora, aproveitando-se da ausência de polícias de giro nas principais ruas da cidade, têm «trabalhado» livremente e, como se calcula, com resultados compensadores.

As ruas da Baixa e as Avenidas Novas têm sido o seu campo de manobras preferido, onde actuam com um descaramento verdadeiramente inaudito Ainda a semana finda, numa das artérias da Baixa, de grande movimento, um desses «especialistas» no furto de malas de mão «aliviou» uma senhora do peso da que esta transportava. Outra senhora, que vinha atrás da roubada, agarrou-se à gabardina — por sinal nova — que o gatuno envergava, e não a largou, enquanto algumas pessoas se limitavam a gritar... esquecendo-se que não há agora polícias que acudam aos gritos.

O gatuno teve artes e tempo de se desembaraçar da gabardina, que despiu e deixou nas mãos da captora, e fugiu por entre os automóveis estacionados junto aos passeios, para não mais ser visto.

A gabardina foi depois entregue pela referida senhora a um polícia sinaleiro.

Esta manhã, registou-se outro caso, no Rossio, mas o gatuno teve o destino contra ele. Um carteirista furtou a mala a uma senhora, que deu pelo roubo e começou a gritar. O gatuno fugiu precipitadamente e com tanta infelicidade o fez, que quase se meteu debaixo de um automóvel, que o deixou contuso numa perna e, portanto, incapaz de prosseguir na fuga.

Levado ao Hospital de S. José, foi identificado: trata-se de Eduardo Rodrigues Filipe, de 27 anos, residente na R. de Sto. António dos Capuchos, 2. 3.° natural do Barreiro. Depois de tratado no banco do hospital, recolheu à esquadra da P. S. P. do edifício do Teatro Nacional.

## Curso de Direito e Economia Agrários

Principia esta noite. ás 21 e 30, na Faculdade de Direito de Lisboa, o primeiro Curso de Direito e Economia Agrários. promovido por aquele estabelecimento de ensino superior, com a colaboração da Junta de Colonização Interna.

A conferência inaugural será proferida pelo sr. eng. Henrique de Barros, professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia, que se ocupará do tema «Introdução á Economia Agrária».

# A presente vaga de frio

## trouxe-nos das mais baixas temperaturas registadas em Março dos últimos 30 anos

### Dentro de dois dias a temperatura deve começar a subir lentamente

Apesar do sol aparentemente primaveril, o País tem estado, nos últimos dias, sob uma autêntica vaga de frio, de inesperada severidade nesta quadra do ano. Em muitas regiões as temperaturas atingem valores negativos suficientemente expressivos para causarem espanto

Portugal tirita de frio e há, até, um pouco de alarme, pois as temperaturas mínimas registadas hoje são ainda mais baixas do que as dos dias anteriores: Porto, 1 grau (negativo); Penhas Douradas 7 graus (negativos); Coimbra, 2 graus (negativos); Lisboa, 3 graus, e Faro, 7 graus.

Continuará o tempo a arrefecer ainda mais? Teremos que sofrer durante muito tempo esta vaga de frio?

São estas as perguntas que, legitimamente, se fazem, com um misto de curiosidade e inquietação.

Para podermos responder, com a máxima segurança, a estas questões recorremos ao Serviço Meteorológico Nacional, que nos forneceu, gentilmente, as seguintes e esclarecedoras informações:

**«Nos últimos três dias, a média das temperaturas nas estações do continente é inferior à normal. No entanto, as temperaturas mínimas observadas hoje são da ordem de grandeza das temperaturas mínimas absolutas observadas nos últimos 30 anos, sendo a excepção mais notável verificada em Faro, com cerca de 5 graus acima da mínima observada no mesmo período.**

**Este tipo de tempo é determinado pela corrente de Leste do bordo sul do núcleo de altas pressões, que transporta ar continental seco e frio e abrange todo o território de Portugal continental. Esse núcleo mostra tendência para enfraquecimento, pelo que devem ter sido já atingidos os mínimos de temperatura, prevendo-se continuação do tempo frio por mais dois dias, com tendências para lenta subida de temperatura.**

**Tal tipo de situação meteorológica não é invulgar, embora as temperaturas agora atingidas sejam pouco frequentes nesta época do ano. Todavia, em 1955, por exemplo, registou-se uma situação análoga, que originou temperaturas da ordem de grandeza das agora verificadas».**

Verifica-se, assim, que a actual vaga de frio — de qualquer modo anormal neste período do ano — atingiu hoje o seu ponto extremo, e que dentro de dois dias voltaremos a gozar de clima mais ameno.

O contrário deixaria muito comprometido o nosso prestígio climático...

# O ministro

## Gonçalves de Proença visitou esta tarde a Corporação do Comércio

Reuniu-se esta tarde, sob a presidência do sr. eng.° Alves da Silva, para apreciação do relatório e contas da gerência do ano findo, o conselho da Corporação do Comércio, estando presentes os representantes dos sindicatos e grémios do comércio de todo o continente e ilhas adjacentes.

Antes de abrir a sessão, o presidente convidou para a mesa os srs. Augusto Marques Razo e Manuel da Silva Abril Junior, respectivamente, representantes dos organismos patronais e dos trabalhadores, bem como os srs. drs. Vasco Santiago Neves e Silva Torres, secretário-geral e consultor jurídico da Corporação.

Depois da apreciação do relatório e contas referentes ao exercício de 1963, o conselho aprovou por unanimidade aqueles documentos. Antes, porém, prestou homenagem ao esforço da direcção, no prosseguimento da sua actividade em prol do comércio, manifestando também o seu reconhecimento aos funcionários da Corporação pelo zelo e competência demonstrados.

Os trabalhos foram então interrompidos para o conselho receber a visita do sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, que se deslocou á Corporação do Comércio para proceder á cerimónia solene da entrega do alvará e dos estatutos ao novo Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Optica.

Nesta cerimónia, que decorre á hora de fecharmos a nossa edição, usam da palavra os srs eng.° Alves da Silva, em nome da Corporação, e Damião Cardoso Mirão Junior, presidente da comissão directiva do novo grémio, encerrando a série de discursos o sr. ministro Gonçalves de Proença.

# Nenhum 13 no Totobola de ontem

As surpresas verificadas na jornada de futebol de ontem (os resultados do Belenenses-Académica, do Sanjoanense-Covilhã e do Vildemoinhos-Braga, todos a contar para o Totobola) provocaram consequências simultaneamente agradáveis e desagradáveis. Como é natural, as primeiras para aqueles que, acertando em 12 ou em 11 prognósticos, vão receber grossas maquias dos 3952 contos destinados a prémios; e as outras para a grande massa dos apostantes não premiados, sobretudo aqueles que gastaram muito dinheiro em multiplas. E' assim o Totobola — e no seu aspecto variado e desconcertante está o seu maior interesse.

Devido ao grande numero de apostas recebidas, o escrutínio teve de prolongar-se pela tarde; e, ao encerrar-se o seu primeiro período, não se apurara nenhum boletim com 13 prognósticos certos, registando-se apenas quarenta e dois com 12 e setecentos e cinquenta e sete com 11.

## ...QUETE DE ISRAEL no porto de Lisboa

...o Tejo, onde ...imeira vez, o ...ta «Shalom» ... Havre, onde ...ara ali volta ...ltimos acaba...

...lo navio de ...ransatlântico ...ça nos mares ...ma eloquente ...e e da deter...lita.

...ntem à noite ... onde janta...ector-gerente ...a da compa...co Costa, pu...epção feliz do ... passageiros, ... e agradável, ...te modernis...a, à qual não foi estranho o sentido artístico de arquitectos e decoradores israelitas, e um conjunto de pormenores, desde os amplos salões aos acolhedores camarotes, que fazem deste paquete (ainda com 150 operários a bordo a concluir os coloridos retoques finais) um dos mais belos navios da linha Mediterrâneo-América do Norte.

Nos discursos que se pronunciaram ontem; aos brindes, antes que uma graciosa artista israelita, de fibra de cançonetista parisiense, deliciasse os convidados com as mais típicas expressões do folclore do seu país, exaltou-se o sentido de engrandecimento da nação israelita e a amizade entre o jovem país mediterrânico e Portugal.


**PINGUIM**

**Sapateiros fabricantes**

**SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSÍVEIS**

**R. da Assunção. 53-2.**

**V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza**

**de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios ao BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queirós, 56**


## RECRUTAMENTO de mão-de-obra para a Alemanha

Chegou esta tarde a Lisboa, por via aérea, a delegação alemã que vem negociar com o Governo português a conclusão de um acordo de recrutamento de mão-de-obra portuguesa para a República Federal da Alemanha. A missão é chefiada pelo sr. dr. Meyer Lindeberg, director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Governo de Bonn, e dela fazem parte altos funcionários dos Ministérios do Interior, da Economia e do Trabalho e do Instituto Federal de Emprego.

As negociações iniciam-se amanhã, pelas 10 e 30, no Palácio das Necessidades, sendo a delegação portuguesa chefiada pelo sr. dr. Albano Nogueira, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Estrangeiros.

## EM TRÊS LINHAS

Foi nomeado comandante do draga-minas «Rosário», o 1.º-tenente Francisco Duarte Costa, em substituição do oficial da mesma patente João Garrido Borges.

///

O dr. Higino Borges de Meneses foi nomeado vogal permanente do Conselho Superior de Electricidade.

# A CIDADE

## INTRIGAS DE BAIRRO

## EM LOUVOR DO TORRÃO NATAL

*Para estes sítios, donde quer que o transeunte venha, não encontra senão ruas a subir — escadinhas de caracol quebra-costas, calçadas íngremes, ou esse complicado e interminável labirinto de quelhas que trepam pelo monte, parece que traçados por fantasia, como os caminhos coleantes da serra. O bairro fica no alto da colina, para sul debruçado sobre o vasto e líquid espelho do estuário do rio, e, do outro lado, a espreitar para a cidade baixa, com as estreitas artérias que numa barafunda a sulcam, estendendo-se a perder de vista os telhados do casario, e a ouvir-se o sussurro contínuo, longínquo e monótono, que se abafa no céu e se assemelha, em seu surdo ronco, ao resfolgar de um monstro adormecido.*

*Sobre quatro ou cinco colinas levantadas à beira-rio, é que se situam os bairros mais pitorescos e característicos da velha cidade, mas nenhum como este, assim aberto e exposto ao sol, com os miradoiros alcandorados nos cimos, as ruas alegres, frescas, nada sombrias, e uma população típica, que conserva ainda usos antigos — os hábitos enraizados de um mundo à parte, porventura uma pequena cidade encravada na balbúrdia crescente e por demais avassaladora da grande cidade.*

*Na sua vida rotineira, dir-se-ia impermeável, ou de todo refractária, à influência daquilo em que as usanças se vão transformando, do que a terra, talvez nem sempre para melhor, tem evoluído. Vive-se ali, no coração da grande cidade, mas como num arrabalde distante, para onde se vai de comboio e onde todos se conhecem, falam ou desbarretam-se quando se cruzam no caminho. Bóia neste mar de casas e de gente como uma jangada a que mais ninguém sobe, à qual nem todos têm acesso. É uma mancha perfeitamente distinta, com o seu colorido próprio, não se sabe por que motivos teimosa em não se deixar contaminar por influências estranhas, nem a consentir intromissões.*

*Eu sou daqui natural, embora tenha emigrado já há muito tempo. Quando me acontece vir de visita, a matar saudades, é que eu melhor aprecio este mundo que de algum modo ficou isolado, por ora inalterável na sua fisionomia, de há muito a envelhecer, mas sempre com este inalterável sorriso, em que brilha toda a sua graça. Há trechos de rua com edificações antigas, as janelas de grossas grades conventuais e os portões largos; vêem-se correntezas de prédios pombalinos, com varandas de sacada e os altos coroados de mansardas; e o que se fez, posteriormente, embora banal, não ofende nem prejudica.*

*Já houve quem dissesse que só o Diabo se lembraria de construir cidades sobre montes e ravinas. Se foi o Demo que trouxe para estes cerros a nossa Lisboa, não podemos senão estar-lhe agradecidos, que tão bonita terra aqui se criou, batida do sol, lavada dos ares do Tejo.*

MANUEL MENDES

## PEQUENAS NOTÍCIAS

### Ruas vedadas ao trânsito

Por motivo das obras da ponte sobre o Tejo, foi vedada ao transito de veículos a Rua dos Lusíadas entre a Rua Leão de Oliveira e a Travessa da Tapada, por oito meses.

— Por motivo das obras de rebaixamento do colector, vão ser vedadas ao transito de veículos, mas não simultaneamente, a Rua Bernardim Ribeiro (troço compreendido entre as Ruas Bernardo Lima e Gonçalves Crespo) e a Rua Ferreira Lapa (troço a sul da Rua de Conde Redondo), pelo prazo, respectivamente, de 5 e 10 dias, a partir de amanhã.

— Para continuação dos trabalhos de construção do colector, foi vedada ao transito de veículos, a faixa sul da Avenida 24 de Julho, junto ao Cais do Sodré, por um período de 20 dias. O transito far-se-á pelo arruamento junto á estação do Cais do Sodré.

### Assembleias gerais

#### Liga de Cegos «João de Deus»

A assembleia geral da Liga de Cegos «João de Deus», com sede na Rua de Santa Marta, 46-2.º, aprovou, além do relatório e das contas da gerência de 1963 e do parecer do conselho fiscal, várias propostas, entre as quais uma de sincero agradecimento à Imprensa, à Rádio e à Televisão pela publicidade que dão a todos os apelos daquele organismo.

### VAI APRESSAR-SE a construção

#### do Pavilhão de Higiene Mental de Évora?

ÉVORA, 9 — Analisando o projecto de obra de construção em Évora do Pavilhão de Higiene Mental, e avaliando a urgente necessidade da sua realização, o ministro da Saúde e Assistência, lavrou o seguinte despacho para a Direcção do Instituto de Assistência Psiquiátrica:

«Convém ver se se apressa a realização desta obra».

Da decisão ministerial, deriva a esperança de que a projectada obra entrará agora numa fase mais activa, esperando-se que em breve se dê solução a um problema assistencial que se apresenta agora com um aspecto muito desagradável, por falta de meios adequados para o combate ás doenças nervosas e mentais.

### Festas associativas

Em comemoração do seu 18.º aniversário, a Academia de Santo Amaro promove hoje às 21 e 30, na sua sede, na Rua da Academia Recreativa de Santo Amaro, 9, uma sessão de cinema para adultos, com o filme «O Mundo não perdoa», de Clarence Brown, e documentários curtos. Amanhã, à mesma hora, haverá uma sessão solene, após a qual a banda dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa dará um concerto.

### QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um guarda-chuva; um balde de folha; um anel de ouro com brilhantes; um resguardo de plástico para sombrinha; um relógio de pulso; uma capa de plástico; um alfinete de fantasia; um sapatinho de criança; dois porta-moedas com dinheiro; um farolim de veículo automóvel; os bilhetes de identidade de Valdemar Amaro da Conceição Barreiros, José Coelho, João Maria de Araujo Moreira e Helder Manuel Branco e Marta; um livro de apontamentos; um rolo de papel com esquemas de construção e papel de desenho; um porta-chaves com chaves; e diversas argolas com chaves; e chaves soltas.

### Carreiras aéreas

#### «Record» da TWA

A TWA estabeleceu, no passado mês de Fevereiro, novo «record» de velocidade, ao percorrer o seu «Boeing 707» a distancia de 3375 milhas, entre Idlewild (Nova York) e Lisboa, em 5 horas e 8 minutos. O avião era pilotado pelo comandante R. W. Wells, e transportava 34 passageiros e 9 tripulantes.

### Novos corpos gerentes

#### Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis

A Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis elegeu presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal e delegado á Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, respectivamente, os srs. conselheiro Albino Soares Pinto dos Reis, dr. Dulcídio Alegria, dr. Alberto de Araujo e Abílio Correia.

#### Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear

Reuniu-se, no Hospital dos Capuchos, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear, tendo presidido aos trabalhos o dr Manuel Corte-Real, secretariado pelos drs. José dos Santos Barreiro e Simões Raposo.

Lidos e aprovados o relatório e contas da direcção referentes ao período de 1961-1963, biénio de 1964-1965, procedeu-se á eleição da nova direcção que ficou assim constituída: presidente, prof. Ayres de Sousa (Lisboa); vice-presidente, dr. Alvaro da Costa Martins (Coimbra); tesoureiro, dr. Mário Meneses Vilhena (Lisboa); 1.º secretário, dr. Eugénio Fernandes Cruz (Lisboa); e 2.º secretário, dr. Julio Sancho (Faro).

#### Novos corpos gerentes

A assembleia geral da «Juventud de Galícia-Centro Gallego» elegeu para presidentes da direcção e do conselho fiscal e delegado á Federação, no ano corrente, respectivamente, os srs. D. António Francisco Gil, D. Jesus Garrido Perez e D. Fernando Dominguez Touceda.

### Colóquio Nacional

#### dos Despachantes Oficiais

Regressaram a Lisboa, num avião da TAP, os srs. drs. Albano Luís Roquette e Alvaro Afonso, que se haviam deslocado a Luanda, a fim de participar no 1.º Colóquio Nacional dos Despachantes Oficiais, em representação dos Despachantes da Metrópole.

## O PORTO PELO TELEFONE

### Orfeão Universitário do Porto

Na próxima quarta-feira realiza-se, no teatro Rivoli, o tradicional sarau anual do Orfeão Universitário do Porto, especialmente dedicado ao público desta cidade.

Desde já se avisam os habituais espectadores e antigos orfeonistas, de que a lotação está quase esgotada.

Os bilhetes que ainda restam, podem ser procurados na O. U. P., na Faculdade de Letras.

### Juventude Musical Portuguesa

Com o patrocínio da Embaixada do Brasil e subsidiado pela Fundação Gulbenkian, realiza-se na próxima quarta-feira, no salão do Ateneu Comercial do Porto, às 18 horas, o 12.º concerto desta temporada pelo Quarteto de Cordas do Rio de Janeiro.

### Queda grave

Deu entrada no Hospital de Santo António, com contusão lombar, a pequenita Amélia Rosa, de 4 anos, moradora com seus pais na Rua Fonte Taurina, 60, que ali deu uma queda.

### Verificação de óbito

Na última madrugada, no Hospital de Santo António, foi verificado o óbito do recém-nascido Guilhermino Manuel Branco dos Santos Silva, de um mês, que morava com os seus progenitores no Bairro dos C. T. T. 17-B.

### Espectáculos de amanhã

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Hipnose!» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 «Farsa de mestre Pathelin» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Longa jornada para a noite» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30: A comédia «O Gato» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A posse de amor» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ilha nua» (6 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «Cleópatra» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O tropel de vingadores» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «O triunfo de Miguel Strogoff» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Tômbola» (12 anos).

## VIDA RELIGIOSA

#### Procissão do Senhor dos Passos de São Roque

A Irmandade de S. Roque, em colaboração com a venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, promove no dia 15 a procissão do Senhor dos Passos, que sairá da igreja da Misericórdia.

Nos dias 12, 13 e 14, das 8 ás 22 horas, a imagem estará exposta aos fiéis, no seu andor, havendo, ás 21 horas, conferência e bênção do Santíssimo.

No dia 15: ás 9 e ás 11 horas, missas rezadas; ás 16 saída da procissão que percorrerá o tradicional itinerário: Largo Trindade Coelho, Rua Nova da Trindade, Rua da Trindade, Largo do Carmo, onde se celebrará a cerimónia do Encontro, Calçada do Sacramento, Rua Garrett, Largo do Chiado e Rua da Misericórdia.

Após o regresso da procissão, haverá, no templo, sermão do Calvário e será cantado o «Miserere».

#### Homenagem da Murtosa ao arcebispo de Braga

MURTOSA, 9 — Rejubilando com a ascensão do sr. D. Francisco Maria da Silva, filho ilustre deste concelho, a arcebispo de Braga, a Camara Municipal da Murtosa, interpretando o sentir dos seus munícipes, vai homenagear neste concelho, no próximo dia 5 de Abril, o venerando prelado, prestando-lhe assim uma justa e condigna homenagem, pela muita honra e glória assim transmitida á sua terra natal.

O sr. arcebispo de Braga será aguardado naquele dia, ás 15 horas, pelas autoridades locais, no limite nescente do concelho, seguindo em cortejo cívico para os Paços do Concelho, onde será saudado pelo sr. presidente da Camara Municipal. Depois de paramentado na Camara Municipal organizar-se-á um cortejo religioso em direcção á igreja matriz de Pardelhas, onde será cantado um solene «Te-Deum», em acção de graças.

#### Em Pedrógão Grande

PEDRÓGÃO GRANDE, 9 — Nos dias 14 e 15, realiza-se nesta vila, organizada pela Misericórdia, a tradicional procissão dos Passos, que costuma ser muito concorrida.

#### Procissão dos Passos em Palmela

PALMELA, 9. — Efectua-se no domingo, nesta vila, a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que costuma sempre revestir-se de grande aparato. Milhares de fiéis incorporam-se no préstito, muitos dos quais vindos das terras vizinhas.

### Sobem as receitas (e as despesas)

#### da Câmara Municipal de Viseu

VISEU, 9 — A Camara Municipal deste concelho, da presidência do sr. major Romão Loureiro, distribuiu o relatório da sua gerência no ultimo ano administrativo. Trata-se de um documento cuidadosamente elaborado, ilustrado com sete mapas. Alguns numeros: 17 213 contos de receitas e 13 776 de despesas (mais, respectivamente, 4300 contos e 1709 contos que na gerência de 1962).

A receita do «Turismo» atingiu 382 705$00, e a despesa correspondente foi de 361 951$70.

No preâmbulo, o presidente acentua que é este o 5.º relatório que subscreve na presidência — o 1.º após a sua recondução — e afirma, uma vez mais, «que no ano de 1963 a vereação e a presidência prosseguiram trabalhando pelo bem público, na medida da capacidade financeira do Muicípio e no âmbito da nossa competência administrativa, sem perdermos de vista nem o bom-senso, nem o sentido exacto das realidades».

O bem elaborado relatório termina referindo-se, largamente, ás obras extraordinárias efectuadas, no valor de 4196 contos (mais 824 000$00 que em 1962).

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

#### Dr. José dos Santos Madeira Lobo

Faleceu o sr. dr. José dos Santos Madeira Lobo, cujo funeral se realiza amanhã, da sua residência em Canas de Senhorim para o cemitério local. O extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria Teresa Jardim de Oliveira Meira Madeira Lobo.

#### Eurico Peres de Carvalho

VISEU, 9.—Faleceu ontem nesta cidade, de onde era natural, o sr. Eurico Peres de Carvalho, de 35 anos, que era comerciante em Matadi, Congo. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Cristina do Nascimento Peres de Carvalho e era pai dos meninos Gilberto Eurico, de 13 anos, e Maria Cristina, de 11 meses. Filho do sr. Gilberto de Carvalho, director dos serviços dos jornais diários em Viseu e nosso solícito correspondente, foi, antes de ir para África, colaborador assíduo do «Diário de Lisboa» como o saudoso professor Cristóvão Moreira. Era irmão da sr.ª D. Piedade Peres de Carvalho Abrantes, casada com o sr. José Dias Abrantes, comerciante em Matadi, e da sr.ª D. Gilberta Peres de Carvalho Ramos, bibliotecária das Obras Públicas em Lourenço Marques, casada com o sr. Hermínio Ramos, agente comercial naquela cidade.

O sr. Eurico Peres de Carvalho regressara há cerca de um mês de Matadi e fora submetido, em Lisboa, a uma melindrosa intervenção cirurgica.

O seu funeral efectua-se hoje para o cemitério de Viseu.

À família enlutada, em especial ao sr. Gilberto de Carvalho, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

#### D. Maria Rosa Marta

Faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Marta, de 77 anos, viuva, natural das Pedreiras (Porto de Mós), mãe do Silvino Coelho da Silva, funcionário da Alfandega de Lisboa, António Coelho da Silva, industrial no Ultramar, Bento Coelho da Silva, funcionário publico, e de D. Joaquina da Assunção Romão. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas da igreja das Mercês para o cemitério do Lumiar.

#### Ildefonso Rosa Ribeiro

Faleceu o sr. Ildefonso Rosa Ribeiro, de 57 anos, natural de Candeias (Mourão), casado com a sr.ª D. Adelaide Jesus Pinto Ribeiro.

O funeral, a cargo da Agência Milheiro, saiu esta tarde da casa mortuária do Hospital de São José para o cemitério do Lumiar.

### FUNERAIS

#### António Hermenegildo Correia

MONTARGIL, 9 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. António Hermenegildo Correia, natural desta vila, casado, proprietário, que contava 73 anos.

### SUFRÁGIOS

#### Eduardo Manuel Passos Esteves

A viúva e mais família de Eduardo Manuel Passos Esteves mandam celebrar amanhã, ás 11 e 30, na igreja de Santa Isabel, missa de sufrágio, do 30.º dia, por sua alma.

### HOMENAGEM

#### ao presidente do Município de Penacova

PENACOVA, 9 — Por motivo de ter completado seis anos no cargo de presidente da Camara Municipal deste concelho, foi prestada uma significativa homenagem ao sr. dr. Alvaro Barbosa Ribeiro. Associaram-se, além da população concelhia, todas as forças vivas e autoridades distritais, numa manifestação de apreço e reconhecimento pelo muito que o homenageado tem feito pelo povo desta região, com isenção, inteligência e generosidade, inclusivamente com sacrifícios das

### Maria de Jesus Salvado Antunes

#### Participação e Missa do 7.º dia

Ilda Salvado Antunes Marques, esposo e filha, Casimiro Antunes Salvado, esposa e filhos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar *a todas as pessoas de suas relações e amizade* o falecimento da sua muito querida e chorada mãe, sogra, avó e parente e que, na próxima 3.ª-feira, dia 10, ás 9.30 horas, na Igreja da Penha de França, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir, *bem como a todos que lhes manifestaram o seu pesar.*

# A LUTA CONTRA O MUNDO DAS DROGAS

(Continuação da página central)

se podia saber se as forças locais de segurança estariam dispostas a colaborar, sinceramente, nesse trabalho...

### Primeiros contactos

Postas assim as coisas, o Serviço Especial de Narcóticos iniciou consultas prévias com o primeiro-ministro do Equador que, naquela altura, era o dr. Camilo Ponce.

O questionário apresentado, então, pelo Serviço Especial de Narcóticos, podia resumir-se nos seguintes pontos:

1.º — Aceitaria o Governo do Equador que um agente secreto norte-americano se deslocasse ao seu país para investigar quais as fontes de abastecimento de drogas e procurar localizar, também, aquelas plantações?

2.º — Estaria o Governo equatoriano disposto a dar àquele agente o auxílio necessário para descobrir os responsáveis e procederia, depois, à sua prisão e castigo?

O primeiro-ministro acedeu, sem vacilar, ao que lhe era pedido e o Governo de Washington logo se pôs em campo na busca da pessoa indicada para aquela missão.

A escolha recaiu em George H. White, um hábil e experimentado agente que já tinha actuado na Europa e que sabia combinar a sua eficácia profissional com o tacto de um embaixador.

Contudo, White já não era muito jovem. Completara 40 anos e não tinha qualquer semelhança com um herói do cinema. Era um homem entroncado, de porte atlético, mas já um pouco gordo. Tal facto não o impedia, porém, de ser bastante ágil e muito rápido nas suas reacções.

Mal chegou a Quito, logo conheceu o homem que deveria ajudá-lo nas suas investigações: o coronel Felipe Abdón Guerra, um homem atlético, moreno e vivaz, chefe das forças policiais do país. Juntos, logo iniciaram, sem perda de tempo, a preparação de um plano de acção.

### White entra em acção

O plano era sensato e viável: George H. White far-se-ia passar por um rico «gangster» norte-americano que gastaria dinheiro às mãos largas e que trataria de adquirir a maior quantidade de drogas que os traficantes locais lhe pudessem fornecer.

Por outro lado, o coronel Guerra que se faria passar pelo seu motorista particular, dar-lhe-ia endereços e nomes de pessoas suspeitas de estarem envolvidas no contrabando e conduzi-lo-ia a locais tidos como pontos de reunião dos traficantes.

Semana após semana, o plano foi sendo posto em prática, sem grandes resultados no princípio. White e Guerra — este com o pseudónimo de «Pedro» — percorreram todos os cantos da capital e das principais cidades do Equador, debaixo de um calor sufocante. Contudo, não era o calor o que mais afligia o agente norte-americano. Era, antes, a altitude. Algumas cidades do Equador estão situadas a mais de 6000 metros de altitude e mesmo a capital, Quito, encontra-se a mais de 3000, que o mesmo é dizer sobre as nuvens...

Ora, a uma tal altitude, existe certa falta de oxigénio, falta que afecta, principalmente, aquelas pessoas que, como White, são fortes, maciças, e o consomem com grande velocidade por causa do seu volume.

Não obstante, White não desistiu e, ao fim de um mês, já tinha nas mãos a ficha pormenorizada de cada um dos principais traficantes.

O conhecimento profundo que possuia do mundo dos estupefacientes, das suas características e dos seus métodos de «fazer negócios», ajudou-o, consideràvelmente, a ganhar a confiança daqueles. Inclusivamente, a maneira, a um tempo rude e amigável, como tratava «Pedro», o seu motorista, ajudou-o a vencer o receio inicial daqueles.

Pelo seu lado, o coronel Guerra desempenhou o seu papel às mil maravilhas e, por mais de uma vez, durante as investigações, se surpreendeu a si mesmo, rindo-se só de pensar no que diriam os seus homens da Polícia, se o vissem conduzindo o automóvel de um «gangster» norte-americano nas suas voltas pela cidade...

A SEGUIR:

Lima — a cocaína já não se vende pelas esquinas.

## BATIDA AOS LOBOS

### nos montados de Mogadouro

A Comissão Venatória Concelhia de Mogadouro, em colaboração com a Regional do Norte, promove no dia 15 uma batida aos lobos e ás raposas, que se desenvolverá nos pinhais de Sanhoane e na serra da Castanheira, daquele concelho.

# Começou a ser julgado

## o homem que matou a mulher em Janeiro passado por motivos de ciúme

Em audiência colectiva presidida pelo sr. corregedor Saudade e Silva e perante numerosa assistência, começou, no 4.º Juizo Criminal da Boa Hora, o julgamento de Carlos Gaspar Alves, de 39 anos, natural de Lisboa, contínuo dos Serviços Médico-Sociais, incriminado como autor confesso de um crime de morte, a que, oportunamente, nos referimos largamente.

O reu estava separado de sua mulher Alice de Jesus do Rosário Alves, cabeleireira, com quem casara há cerca de vinte anos. Esta, em princípio de Outubro do ano passado, declarou ao marido que ia deixar o seu estabelecimento de cabeleireiro que possuia no Bairro de Santa Cruz, em Benfica, em consequência dos seus escassos rendimentos, tencionando, depois, empregar-se como dama de companhia de uma senhora, em Cascais, deixando a exploração do Instituto de Beleza confiada a sua filha Elizabeth Pinto Alves. Desde então, a Alice deixou de ir á residência do casal, na Avenida Miguel Bombarda, em Queluz, aparecendo apenas quinzenalmente para se encontrar com o Carlos Alves. Dava, assim, a impressão de que era o dia da sua folga.

Ora, segundo descreve o processo, pelas diligências efectuadas em devido tempo, a Alice passara a dormir numa sala anexa ao salão de cabeleireiro, onde, também a filha do casal passou a pernoitar. Porém, a certa altura, o marido desconfiou de que a sua mulher era infiel, passando a vigiá-la. Em determinada ocasião, encontrou-a num «café» na Avenida Gomes Freire, a fumar, o que não era seu hábito. Verificou, ainda, uma modificação completa no seu modo de ser e de viver. Um casaco de peles junto dela fez avolumar as suspeitas do marido que ficou aturdido. A Alice disse que havia sido oferecido á filha por um senhor que era sócio de uma fábrica.

Preocupado com a infidelidade da mulher, com as suas atitudes publicas, considerou-se ofendido na sua honra e envergonhado. Resolveu, no dia 13 de Janeiro findo, matar a Alice. Com esse propósito, muniu-se de uma faca e, cerca das 13 e 30, encaminhou-se para o salão de cabeleireiro, onde estavam mãe e filha. Cumprimentou-as. Convidou a Alice a acompanhá-lo até ao quarto, pois, precisava falar-lhe. Ao passar, porém, na sala, seguido dela, viu três cartas dirigidas á mulher por determinado indivíduo, cujo texto, pelos seus termos e expressões, lhe demonstrava claramente a infidelidade.

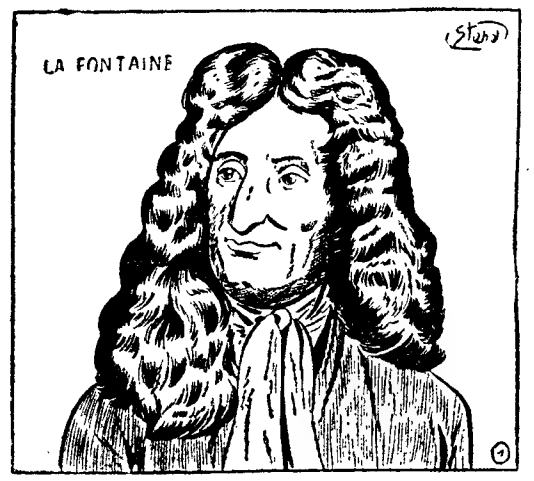
Nessa altura, estabeleceu-se acalorada discussão entre ambos, tendo o Carlos Alves, completamente alucinado, vibrado, á doida, diversas facadas na Alice, tão profundas que lhe ocasionaram a morte. Seguidamente, o criminoso tentou suicidar-se, mas apenas se feriu no peito, dada a imediata intervenção da testemunha, sr.ª D. Maria do Rosário Costa, que prestou assistência ao Carlos Alves e lhe tirou a faca da mão.

Segundo o relatório da autopsia, a Alice de Jesus sucumbiu devido á hemorragia consecutiva a perfuração traumática do coração.

No processo figuram três declarantes, seis testemunhas de acusação e vinte de defesa. É patrono do reu o sr. dr. Mário Soares. Admite-se que a sentença seja lida esta noite.

# Histórias breves de segunda-feira

## O PRÍNCIPE E O POETA



*1 — La Fontaine era muito distraído e vivia mais na Lua do que na Terra. As fábulas deliciosas que fizeram passar o seu nome à posteridade concebia-as a andar pela rua, enquanto comia ou conversava com os amigos... Resultado: tinha a cabeça cheia das personagens e dos acontecimentos de que falava nos seus escritos e que chegavam, muitas vezes, a fazer-lhe esquecer por completo as personagens e os acontecimentos com que estava em contacto na vida quotidiana. Cumprimentavam-no e ele não respondia. Falavam-lhe da sua obra literária e ele respondia falando do tempo. Convidavam-no para casa de qualquer burguês rico e ele esquecia-se de comparecer.*

*2 — O príncipe de Condé convidou um dia Jean de La Fontaine para um jantar que dava no seu palácio de Paris. La Fontaine, absorvido por qualquer história que estava a escrever, esqueceu-se de ir a casa do príncipe. Este era um grande soldado, um homem habituado a comandar, pelo que diante dele todos se curvavam. Contava com La Fontaine para completar a brilhante sociedade que assistia ao jantar. E pensando que o poeta havia desdenhado o seu convite, recusava-se a acreditar que se tratava de um esquecimento. Aborrecido com este incidente, começou a guardar vivo rancor a La Fontaine.*

*3 — Os dois homens poderiam ter ficado toda a vida inimigos irredutíveis, por causa deste mal-entendido insignificante. Mas La Fontaine, boa pessoa e nada rancoroso, não queria ficar de mal com um homem tão influente como o príncipe de Condé. Chocado com o incidente procurou um meio de reatar as relações interrompidas. Um dos seus amigos aconselhou-o a ir apresentar francamente desculpas ao príncipe. La Fontaine concordou e uma noite foi introduzido nos salões onde Condé recebia os seus amigos e cortesãos.*

*4 — Ao ver aproximar-se o poeta Condé voltou-lhe ostensivamente as costas. Mas La Fontaine era tão malicioso como o mais astuto dos heróis das suas fábulas. «Ah!, senhor — disse ele — tinham-me dito que estáveis contra mim, mas verifico que não é verdade» «Como vedes isso?», perguntou o príncipe. «É que Vossa Alteza voltou-me as costas, e toda a gente sabe que não fazeis assim com os vossos inimigos!». Sensível ao cumprimento e ao humor do poeta, o príncipe, que tantas vezes havia provado a sua coragem nos campos de batalha, sentiu desaparecer o rancor e estendeu a mão a La Fontaine.*

Em casa ou no restaurante peça e beba vinho de prova e graduação de origem

12º LITRO

BOA CEPA

TINTO E BRANCO COM AGULHA

CALDEIRA, LDA
LISBOA


## Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário

**S. C. A. R. L.**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**— CONVOCAÇÃO —**

Para os efeitos da alínea b) do Art.º 68.º dos Estatutos, convoco todos os Senhores Associados no uso dos seus direitos sociais a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão de Reuniões desta Sociedade, sito na Avenida de António Augusto de Aguiar, 136-9.º andar, em Lisboa, pelas 20 horas do dia 31 de Março de 1964, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

Discussão e votação do Balanço, Contas do exercício de 1963.

Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal.

Se á hora marcada o numero de associados presentes for inferior a um terço dos sócios no uso dos seus direitos, a Mesa da Assembleia Geral aguardará uma hora para dar início aos trabalhos, funcionando então com qualquer numero de presentes.

Lisboa, 2 de Março de 1964.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
**Raymundo de Quintanilha Pinto**

**Em MAFRA o «DIARIO DE LIS BOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS**

# PEQUENO MAGAZINE

## VENDEM-SE MAIS ...

### instrumentos de música

Verificou-se, no ano findo, na industria alemã de instrumentos musicais, que dá trabalho a cerca de 5000 pessoas, um aumento de vendas ( sem contar com os pianos e órgãos) para cerca de 90 milhões de marcos. Em 1962 o movimento de vendas atingira o total de 83 milhões. O correspondente a 75 por cento do movimento relativo ao ano de 1963 resultou da exportação.

## QUAL É O LUGAR

### que compete à mulher?

*Ao completar 106 anos, a velha senhora Agues Fair, que vive na cidade norte-americana de Knoxville, falou aos jornalistas e, a certa altura, manifestou-se contra a ida das mulheres á Lua e a sua intervenção na política.*

*— Há bastante para todos cá neste Mundo—afirmou. — Sei que existe lá para o Maine uma mulher com desejos de ser presidente. Mas, quanto a mim, o verdadeiro lugar da mulher é em sua casa!*

## AS CEGONHAS

### visitam pouco a Holanda

Observa-se na Holanda que vão rareando as cegonhas. Por tal motivo, foi nomeada uma comissão, da qual faz parte o príncipe Bernardo, com o encargo de apresentar um circunstanciado relatório sobre os motivos por que as auspiciosas aves estão a aparecer em menor numero, de ano para ano, naquele país.

## MARCAS e patentes aos milhares

Foram registados, o ano passado, cerca de 62 000 patentes e 48 000 modelos no Serviço Federal de Patentes, na Alemanha. Mais 43 000 marcas de fábrica e registos internacionais de marcas alemãs, e, ainda, marcas estrangeiras foram, igualmente, inscritos no mesmo Serviço de Patentes.

## CONTRABANDO de relógios dentro de pães

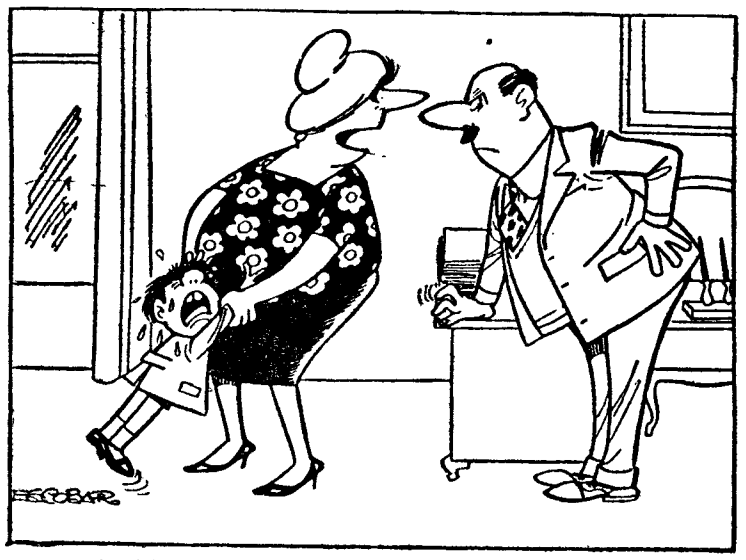
*Foi condenado em tribunal um padeiro inglês por contrabando de relógios suíços, ocultos dentro de pães e produtos de pastelaria.*

*O contrabandista, componente de um «gang», introduziu na Grã-Bretanha, escamoteando-os ao fisco, mais de 4700 relógios fabricados na Suiça e cujo valor ultrapassa milhão e meio de dólares.*

## AS ÁGUAS do Mar Morto

### não são as mais amargas

As águas do Mar Morto são de uma salinidade que lhes dá acentuado amargor. No entanto, o lago mais salgado é o Bulak, cujas águas acusam 28,5 por cento de cloreto de sódio, enquanto nas do Mar Morto se registam 23,1 por cento.



— Pobrezinho! Para que queres mandá-lo á escola, se ele nem sequer sabe ler?


NÃO HÁ ESTRADAS MÁS... com AMORTECEDORES MONROE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA



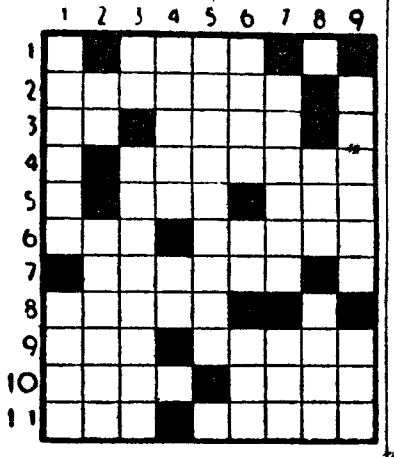
POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo 98-2. - Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo - Rins e vias urinárias As 16 horas
Dr. Romão Lofi - Doenças nervosas electroterapia - As 14 horas
Dr. Antonio Ferrão Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. A de Barros Simão - Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos - Boca e dentes prótese - As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª feiras, às 16 h.
Prof Dr Alep Saldanha - Raios X - As 16 horas
Dr Mario Jacquet Fisioterapia - As 16 horas


# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 3321**



*HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Terror. Tempo do verbo ser. 2 — Desanuviada. 3—Prefixo de privação. Nome daquela que depois de morta foi rainha. 4 — Transportas às costas ou à cabeça. 5 — Preposição. Troças. 6—Estimo. Venero. 7— Rezaras. 8 — Região do S da França afamada pelos seus vinhos. 9 — Larva das feridas dos animais. Guarnecera de asas. 10 — Oferecerá. De cobre, arame ou bronze. 11— Sufixo que designa abundância. Atraiçoas.*

*VERTICAIS: 1 — Fábrica de loiça de barro. Sem fala. 2 — Prefixo de negação. Trituraras. 3 — Dois mil em romano. Despertara. 4 — Heróico. Preposição e artigo definido. 5— País europeu onde se passa a acção do «Hamlet». 6 — Rio da Polónia. Oferece. Ente. 7 — Corpos celestes. Pedra de altar. 8 — Oásis. Lavrei. 9 — Último apelido de um poeta português do século XIX. Preposição e artigo definido (pl.).*

**Solução do problema n.º 3320**

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

*HORIZONTAIS: 1—QUEM. MAIS. 2 — Grava. Io. 3 — Aar. Orais. 4 — Ama. 5 — Aida. Cima. 6 — Maneara. 7 — Mi. Assada. 8 — Ateus. Srs. 9 — Ia. Sa. Sus. 10 — Sra. Ega. 11—Agá. Omar.*

*VERTICAIS: 1 — AMA. MAIS. 2 — Uga. Imitara. 3 — Errada. Ag. 4 — Ma. Manaus. 5 — Voa. Essas. 6 — Mar. Cães 7 — Atirassem. 8 — III. MADRUGA. 9 — Sósia. Assar.*

*Provérbio: QUEM MAIS AMA MAIS MADRUGA.*

NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 7166**

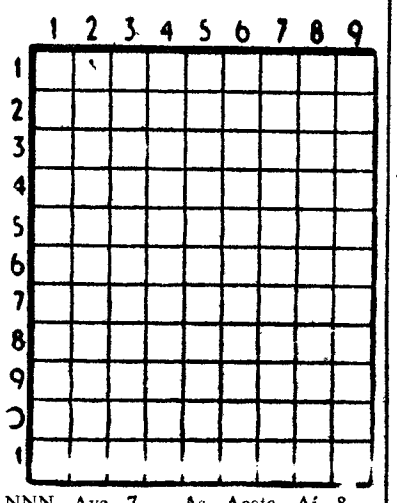
HORIZONTAIS: 1 — Bico de caneta para escrever. 2 — Aqui. Passada. O mais. 3 — Pedra de altar. Apelido. 4 — Concisas. 5 — Apelido. Cidade de Itália. 6 — Serra de Portugal. 7 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 8 — Fileira. Chefe etíope. 9 — Faixa de terra situada entre o mar e o Líbano, banhada pelo Jordão. 10 — A Pérsia. Rio da China. 11 — Apelido. Negativa. Preposição e artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Tranquiliza. Boi sagrado do Egipto. 2 — Jarro (planta). Nome de mulher. 3 — Registo de sessão. Fileira. 4 — Letra grega Um dos Estados Unidos da América. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. 5 — Porto e cidade á entrada do Mar Vermelho. Cursos de água natural e abundante. 6 — Batráquio. Seguires. Tanto. 7 — Ferros temperados. Víscera dupla. 8 — Lavram. Pequena embarcação. 9 — Amaciar. Curo.

**Solução do problema n. 7165**

HORIZONTAIS: 1 — Meca. Laga. 2 — Atrás. 3 — Re. Aar. Pi. 4 — Ara. Ara. 5 — Travancor. 6 — Ari. Nas. 7 — Tramontar. 8 — Ião. Ave. 9 — As. Ana. Ag. 10 — Peava. 11 — Correia.

VERTICAIS: 1 — Marat. Tias. 2 — Erraras. 3 — Cã. Aarão. Pó. 4 — Ata. Vim. Aer. 5 — Raia. Ornar. 6 — Lar. NNN. Ave 7 — As. Acata. Aí. 8 — Prosava. 9 — Adiar. Rega.



# A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 47

# O caso do crime indecifrável...

## Por VINCENT STARRET

**FOLHETIM SEMANAL DO**

**Diario de Lisbôa**

CAPÍTULO I

A bonita criada de «miss» Harriet Lambert parou junto da porta, dirigindo-se á patroa, que estava sentada numa velha poltrona.

«Vou á rua, mas demoro-me pouco tempo, «miss» Labert», disse ela. «Está a chover; por isso, levo o guarda-chuva». A velha solteirona endireitou-se logo na cadeira. «Cuidado com esse guarda-chuva. Lucy», replicou «miss» Lambert. «E' o melhor que tenho».

A rapariga fez uma careta, descontente. «Descanse que não o perco», prometeu, fechando a porta. Depois, «miss» Lambert levantou-se e encaminhou-se para a porta que se acabara de fechar. Experimentou o fecho de segurança para ver se estava bem no trinco e, então, sentiu-se segura. Escutou o portão da rua fechar-se atrás da criada. Voltou para o seu lugar em frente do fogão da sala. Começou a pensar em várias coisas, entre elas as suas valiosas e tão queridas jóias, escondidas no seu pequeno quarto. Sabia



que a colecção valia vinte mil dólares. De novo, levantou-se e experimentou a porta, mas esta estava bem fechada.

Sentou-se novamente, olhando para a carpete. Tinha uns desenhos maravilhosos e era antiquíssima. Fora dada há muitos e muitos anos pela sua avó Gilchrist. O guarda-chuva fora dado pelo sr. Spurgeon, o advogado, que morava no andar inferior ao seu, e que correria em seu socorro logo que fosse preciso. Bastava-lhe apenas bater no chão e o sr. Spurgeon, se estivesse em casa, viria logo em sua ajuda. «Miss» Lambert dormitava quando foi acordada pelo som da chave na fechadura, por detrás dela, o que indicava que Lucy voltava com o jornal da tarde Ainda estava sonolenta quando, de repente, foi erguida da cadeira e atirada para o chão Ainda atordoada, tentou pôr-se de joelhos e agarrar umas pernas que fugiram logo ao contacto das suas mãos. E então, num terror angustioso, viu o tapete dado pela avó Gilchrist enrolar-se sobre ela com uma furia de vendaval...

★

O assassínio de «miss» Harriet Lambert chocou toda a comunidade. Era um verdadeiro mistério. Aparentemente, duas pessoas viram a fuga do criminoso. Foram Robert Spurgeon, o advogado de meia idade que vivia no apartamento do rés-do-chão, por debaixo de «miss» Lambert, e Lucy Andrews, a criada. Tanto a história de Spurgeon como a de Lucy, contadas á polícia, apareceram em todos os jornais. Frederick Dellabough relatou-a pormenorizadamente ao seu amigo Troxell, um editor. Dellabough, o repórter criminal do «Morning Telegram» levava frequentemente os seus problemas á livraria de Troxell. G. Washington Troxell escutou com atenção o repórter. O jovem Dellabough gesticulava: «Posso dizer-te o que vinha no «Telegram». Fui eu que o escrevi. Três vizinhos atraídos pelos gritos da criada viram-na morrer... assim como Spurgeon e Lucy



Andrews. Todos estes cinco ouviram as suas ultimas palavras. Julgavam que ela estava morta, quando de repente se mexeu e tentou levantar-se». O repórter inclinou-se na cadeira. «Foi difícil distinguir o que ela disse, mas parecia ser: «A carpete levantou-se!». Logo a seguir, morreu. Não percebo o que quereria ela dizer com aquela frase». Washington Troxell mexeu-se na cadeira. Olhou para uma prateleira com contos de fadas. «O tapete mágico!», murmurou.

«Com certeza que ela estava a delirar», replicou Dellabough.

«Porquê?», perguntou. «E' disparatado», respondeu o repórter, «a não ser que ela quisesse dizer que o seu assaltante veio através do chão, puxando a carpete de lado. Vou contar-te o que sucedeu: Por volta das 7, Spurgeon estava na sala de estar, mesmo por baixo da de «miss» Lambert. Ouviu um barulho no andar de cima, um baque como se a velha senhora tivesse caído da cadeira. Pouco depois, houve três pancadas no chão... o sinal. «Miss» Lambert era idosa e coxa; ele prometera lhe que, sempre que ela batesse no chão, ele correria em seu auxílio».

«O que foi que Spurgeon fez quando a ouviu bater?»

«Saltou da cadeira e correu para o andar de cima. A porta de «miss» Lambert estava fechada com o fecho de segurança — fechara-se automáticamente com molas. Bem, ele ficou parado fora da porta durante um minuto a escutar, quando, de repente, ouviu um som que vinha do interior, como se partissem madeira».

«Havia algum fogão de sala?»

«Sim, e estava aceso. Spurgeon pensou que era a criada que estava a partir alguma acha para avivar o fogo. Tocou á campainha três vezes, mas sem resposta. Já ia desistir quando o portão da rua se abriu e a criada apareceu. Ela viu Spurgeon e perguntou-lhe o que sucedera. Ele contou-lhe o que ouvira».

«A criada ficou aflita?», perguntou Troxell.



«Sim, ficou. Tirou a chave e Spurgeon abriu a porta. Então, aconteceu uma coisa curiosa. A sala de estar de «miss» Lambert estava ás escuras com excepção da luz proveniente do fogão de sala. Mas havia luz no quarto ao lado, que era o quarto de cama de «miss» Lambert. E, quando iam abrir a porta, um homem bem vestido saiu do quarto, fazendo vénias como a cumprimentar alguém. Dizia: «Bem, obrigado, «miss» Lambert; desculpe se a incomodei. Voltarei, então na próxima semana». E fazendo uma outra vénia, voltou-se, cumprimentou as duas pessoas que estavam á porta, passou por elas, e encaminhou-se calmamente para a rua». Troxell exclamou: «Esplêndido! O tipo era artista!» Dellabough prosseguiu: «Spurgeon e a criada ficaram boquiabertos. Mas logo a seguir, o advogado recompôs-se, encontrou o interruptor e a sala de estar iluminou-se. Então, viram-na. A cabeça da velha senhora fora terrívelmente espancada. O que pensas do caso? Tens alguma sugestão?»

«Suponho que tens a descrição do homem?» «Bem, estava escuro antes de Spurgeon ter acendido a luz. Era um pouco mais alto do que ele, mais gordo e bem parecido. Usava um sobretudo claro e... ele crê... calças escuras. Levava qualquer coisa na mão». «Talvez o chapéu», observou Troxell. «As jóias ou a arma do crime deviam estar nas algibeiras. A arma foi encontrada?» «Não. Um martelo podia ter feito o trabalho... ou até mesmo uma bengala Qualquer coisa pesada».

«Qual era a posição do corpo?»

«Os pés estavam voltados para a porta e a cabeça em direcção do fogão. A cabeça estava tapada com o tapete».

«Hum!» fez Washington Troxell. «Aqui está a tua carpete. Dellaborgh! Não estava morta quando foi coberta com o tapete. É a ultima coisa de que se lembram».

O repórter aplaudiu o raciocínio do amigo.

*(Continua)*

# Diário da Outra Banda

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Coisas da vida» (17 anos). *Academia* — Às 21 e 15: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Club Recreativo* — Às 21 e 15: «O Império de Roma» (17 anos). *União Artística* — Às 21 e 15: «Poder diabólico» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE—*Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Telef. 234100)

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel 270076).

BARREIRO — *Normal* — Aven. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel 270254)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis 93 (Tel 230035)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho*—Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).


PARA VAPOR LIQUIDOS GASES ETC

**Mangueiras Metálicas Flexíveis**

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

**SOFAI, LDA.**

AV JOÃO XXI 20-C — Telef. 721195/722764

LISBOA

**RÁDIO E TELEVISÃO**

Facilidades de pagamento

SEM FIADOR

2C-Av. Praia da Vitória-2D

**CASA MAX**

**Grande Feira do Disco**

Rua Forno do Tijolo, 25-C — LISBOA

**COMUNICADO**

Tendo-se levantado algumas dúvidas, DEVIDO AO SEU BAIXO PREÇO, de que os discos que vendemos em SALDO não são novos, comunicamos a todos que ainda não são nossos clientes que os discos vendidos com 50 % DE DESCONTO **SÃO ABSOLUTAMENTE NOVOS,** sendo provenientes de excessos de fabrico nacional e estrangeiro.

**DINHEIRO**

**EMPRESTA-SE** com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

**HORÁRIO DOS COMBOIOS**

**Linha do Vouga**

Previne-se o Publico de que, a partir de 8 de Março corrente, são feitas algumas alterações ao norário em vigor na Linha do Vouga, pelo que se recomenda a consulta do «Aviso» relativo ao horário dos comboios da Zona Centro, já afixado nas estações

**MOBÍLIAS**

estofos e decorações. Todos os estilos Renascença, Inglês, D. Maria, Luís XV e XVI, Queen Anne, rustico americano. Armários de vidrinhos, mesas de pé central, credências, roupeiros pintados e dourados, camas de estilo e as mais diversas peças. Carpetes, tapetes sofás-cama e maples-cama. Fazem-se trocas e modificações. Vai-se a casa do cliente.

Facilita-se o pagamento

**Rua António Pedro, 72-A**

**— Telefs. 46501 e 49712 —**

**CARIMBOS** Rápido e perfeito

R. Nova do Almada 64. Tel 32 61 62

ANIBAL GRAVADOR

**ALTIFALANTES KEF**

JORGE GONÇALVES

Av 5 de Outubro 53-1 andar

**FOLHA-DE-FLANDRES**

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

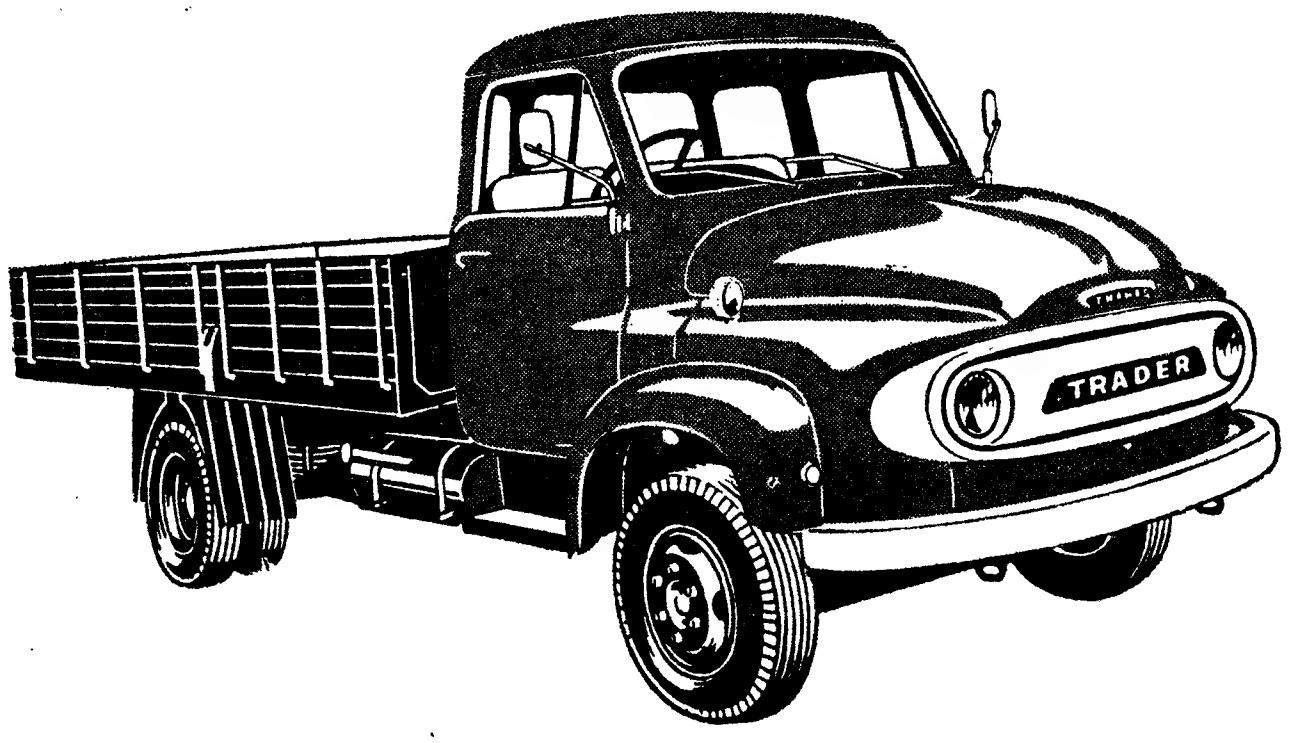
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

O «DIARIO DE LISBOA» recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS.

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

# FORD TRADER




Motores de 4 e 6 cilindros Diesel • Caixas de carga até 5.5 m. • Caixas de 4 e 5 velocidades • Diferenciais simples ou com redutor
3 lugares na cabine

**AUTO-RALI, LDA.** — Avenida Almirante Reis, 130-A a 130-E
Telefones 41 832/41864 - 73 55 43 — LISBOA

*Psssssst!*

*a solução para a sua barba é*

**PHILISHAVE**

*VALORIZAMOS EM 100$00 OS SEUS APETRECHOS DE FAZER A BARBA, OU MÁQUINAS ELÉCTRICAS DE BARBEAR, EM QUALQUER ESTADO*

**FERNANDO DA SILVA LAIRES**
AVENIDA DUQUE D'ÁVILA, 53-55
TELEF. 4 08 50 • LISBOA



# AGENTE DISTRIBUIDOR

**IMPORTANTE FIRMA PRODUTORA DE ESPUMANTES NATURAIS E BRANDIES, PROCURA AGENTE DISTRIBUIDOR PARA A ZONA DE LISBOA E EVENTUALMENTE SUL DO PAÍS. SÓMENTE INTERESSA QUEM DISPONHA DE PROJECÇÃO, ORGANIZAÇÃO COMERCIAL RELACIONADA COM O MERCADO CONSUMIDOR DOS REFERIDOS PRODUTOS E SOLIDA SITUAÇÃO FINANCEIRA.**

**FAVOR INDICAR REFERÊNCIAS**

**Resposta a este jornal ao n.º 2130.**



# CABELEIREIROS

Se pretendem comprar aparelhagem, mobiliário e outros artigos, é favor consultarem os representantes e importadores de:

Secadores MUHOLOS — Novo modelo 1964
Aparelhos GOUD
Produtos KLEINOL — Creme tinta
Mesas de trabalho EFA
Calhas de plástico Imperial
Rampas de lavagem de origem francesa
Mobiliário diverso
C/ facilidades de pagamento

EXPOSIÇÃO permanente e a mais completa no género

**D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.**
**R. Duque de Palmela 21, 2.º — Telef. 53816 — LISBOA-2**



# SUPERMERCADOS GLOBO, LDA.

**O MAIOR E O MELHOR SUPERMERCADO DE PORTUGAL!**

Todos os produtos de alimentação vendidos em condições de higiene e preço fora de toda a concorrência.
OS CLIENTES DE **SUPERMERCADO GLOBO, LDA.**, FICAM HABILITADOS AO SORTEIO DE:

**UM AUTOMÓVEL «FIAT 600 D»**
**UM FRIGORÍFICO «FRIMATIC»**
**UM FOGÃO DE COZINHA «PRESMALT»**

**O SORTEIO REALIZA-SE NO PRÓXIMO DIA 15 DE ABRIL, PELAS 16.30 H., NA SEDE DE SUPERMERCADOS GLOBO, LDA., devendo todos os possuidores de senhas para este sorteio apresentá-las neste Supermercado, a fim de lhes ser aposto um carimbo com a indicação do dia, hora e local em que o mesmo se realiza.**

FAÇA AS SUAS COMPRAS EM **SUPERMERCADOS GLOBO, LDA.**, E QUALQUER DAQUELES VALIOSOS PRÉMIOS PODE SER SEU!

**Avenida 5 de Outubro, n.os 95-A e 95-C** ☆ **Avenida Visconde Valmor, n.º 44**

**Telefones 767606, 767607 e 767608**



**O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL**


## HOMENAGEM

### à Imprensa arganilense

Promovida pela Casa do Concelho de Arganil, efectuou-se em Lisboa uma homenagem aos directores dos jornais «A Comarca de Arganil» e «Jornal de Arganil», respectivamente, srs. João Castanheira Nunes e Francisco Castanheira de Carvalho, e aos seus redactores na capital, srs. Antonio Lopes Machado e Claudino Alves de Almeida.

Presidiu o sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, antigo ministro das Corporações, sentando-se na mesa de honra, os srs. coronel dr. Álvaro Duarte da Silva Sanches, presidente da Camara Municipal de Arganil; Francisco Castanheira de Carvalho, deputado dr. José Fernando Nunes Barata, eng.º Carlos Manuel Leitão Baeta Neves, dr. Cipriano Nunes Barata, dr. Alfredo Simões Travassos, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, António Lopes Machado, que representava o director de «A Comarca de Arganil», impossibilitado de comparecer por doença; Claudino Alves de Almeida, Mário do Rosário Castanheira Nunes, presidente da direcção da Casa de Arganil; comendador Eduardo Francisco Filipe e dr. Alvaro Marques Afonso. À festa assistiram cerca de cento e cinquenta pessoas.

Vários oradores enalteceram a Imprensa arganilense, elogiando também a acção da Casa de Arganil.

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21 horas: «Mulheres, é comigo» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O dia mais longo» (17 anos).

### Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Telef. 260391).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078); *A Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

### Desdobramento

**de um curso na Escola de Enfermagem Artur Ravara**

Na Escola de Enfermagem Artur Ravara, iniciou-se hoje o desdobramento do curso que principiou em Outubro do ano findo.

Começaram, agora, a sua frequência naquele estabelecimento de ensino hospitalar, 65 raparigas e 30 rapazes que não tiveram vaga no curso anterior.

O curso terá a duração de 18 meses — 12 lectivos e 6 de estágio.


## LEILÃO DE PENHORES
## A COMERCIAL

**18, T. da Trindade, 20**
**Telef. 325082**

Começou hoje e seguintes, pelas 15 horas, de todos os penhores em atraso de mais de 3 meses.

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Março de 1934 publicava:

*«Foi dissolvida, segundo o «Diário do Governo» de hoje, a corporação da Polícia de Segurança Pública do Funchal*, tendo em vista as conclusões do inquerito *áquela corporação. O actual comandante interino daquela Polícia proporá ao Ministério do Interior a reorganização da corporação».*

## RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17: Fados; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Alegria no trabalho; 19 e 30: Vedetas da Costa-Azul; 20: Valsas de Irving Berlim, pela Orquestra Mantovani; 20 e 15: Jornal Sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Comentário e Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 12.º episódio do folhetim «Marco Polo»; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: Jornal Sonoro, 2.ª emissão; 23: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

*Programa B* — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Reabertura — Arias das óperas: «Mirelle» (Gounod); «Os contos de Offenbach» e «Manon» (Massenet), pelo soprano Janine Micheau; 18 e 20: Ciclo, «A Sonata», «Sonata em fá maior, op. 66» (Strauss); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Musica sinfónica: «Concerto n.º 2, em sol menor, op. 63» (Prokofieff); 19 e 30: «Missa n.º 14, em dó maior, K. 317» (Mozart); 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Louis de Froment, e em que colabora a violoncelista Reine Flanchot: 1.ª parte: «Sinfonia n.º 1, em dó maior» (Georges Bizet); e «Concerto em lá menor, op. 129» (Schumann); 21 e 17: 2.ª parte do concerto: «Variações sobre um tema Rócócó» (Tchaikowsky); «Baco e Ariana», 2.ª suite do bailado (A. Roussel); 22: «A Voz do Ocidente»; 0 horas: Encerramento.

*Modulação de frequências-2 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique* — A's 22: Musica vocal: Seis madrigais, de Gesualdo da Venosa; 22 e 25: Musica sinfónica: «Sinfonia Fantástica» (Berlioz); 23 e 20: Musica de tecla: «Um Suspiro» (Liszt); e «Papillons, op. 2» (Schumann); 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Jornal feminino; 17 e 30: Os nossos artistas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18 e 1: Tudo pode acontecer; 18 e 30: Melodias de Espanha; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 45: Momento brasileiro; 21: Noticiário; 21 e 30: Solistas; 21 e 45: Exitos de Itália; 22: Rádio espectáculo; 22 e 15: Canções de todo o Mundo; 22 e 45: Hot Club; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário.

*Frequência modelada* — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM (continuação); 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Musica sem fronteiras; 22 e 30: O ritmo da semana; 22 e 50: Exitos de uma voz; 23 e 10: Contrastes; 23 e 30: Fados; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Fecho.

*Emissor de Miramar* — A's 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Conjuntos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 21 e 50: Solistas; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18 horas: Passatempo para o lar; 17 e 5: «O Homem num Mundo em Evolução»; 17 e 20: As ultimas gravações; 17 e 30: Panorama; 17 e 50: Noticiário.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio (repetição); 19 e 25: Boletim do S. C. R.: 19 e 30: Vozes portuguesas; 19 e 45: O seu programa; 20: Cartaz musical das Américas; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

*Estação do Porto* — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Solos de piano; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 5: A hora do Concílio; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Tupi, Onda Rádio; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de teatro; 23: A 23.ª hora; 2 horas Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

HOJE — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Língua Portuguesa», pelo dr. Aldónio Gomes; «Práticas Pedagógicas» pelo inspector Baptista Martins; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos», pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15, Episódio da série «Lucy Show»; 20 e 40, Momento Desportivo; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 22, Recital de piano por Sequeira Costa e Tania Achot; 22 e 25, Selecção Policial — episódio da série «Naked City»; 23 e 25, António Pedro conversa sobre teatro; 23 e 45, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

---

AMANHÃ — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: TV escolar: «Educação Física Masculina», pelo professor Moura e Sá; «Francês», pela professora Yvonne Lemoine; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa feminino; 20 e 45: Angulo recto; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: TV clube; 22 e 30: Títulos de caixa alta; 23 e 30: Uma história filmada; 23 e 45: Telejornal; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**ÓPERA**

COLISEU — Às 21 e 30: «Verbena de la Paloma».

**TEATROS**

MARIA VITORIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Nazaré».

**CINEMAS**

MONUMENTAL — «Dois irmãos, dois destinos».
ODEON — «9 rapazes e 1 cão».
PROMOTORA — «A bela Lola».
OLIMPIA — «Vingança dos mortos».
CHIADO TERRASSE — «O capitão Sindbad».
ARCO-IRIS — «O morto voltou».
IDEAL — «Dois diabos em férias».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A idiota».
AVENIDA — Às 21 e 45: «Badaró 9 1/2».
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «De bikini e chapéu alto».

**CINEMAS**

TIVOLI — «A minha filha não é minha».
S. LUIZ — «Hotel Internacional»
IMPÉRIO — «Os *rendez-vous* do senhor doutor».
EDEN — «O caso do comboio de Berlim».
ALVALADE — «Hotel Internacional»
CONDES — «Barreira do medo».
ROMA — «Barreira do medo».
S. JORGE — «Fedra»
POLITEAMA — «Os olhos mortos de Londres».
AVIS — «Os amores de Cleópatra».
RESTELO — «O Leopardo».
LYS — «Os 4 monges».
ROYAL — «História de um grande amor».
CINE-MOSCAVIDE — «Cairo».
CAMPOLIDE — «Cantinflas, bombeiro atómico».

## FARMACIAS

**TURNO L**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCÂNTARA — Nogueira,** R. da Creche, 2 (631635).
**ALTO S. JOÃO — Oriente,** R. Lopes, 120 (843381).
**ALVALADE — Paris,** Est. da Portela, lote 5 (710131) ✲ **Cartaxo,** Av. da Igreja 21-C (766358) ✲ **São João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
**AMOREIRAS — D. João V.** R. D. João V, 16-C (682772).
**ANJOS — Matos,** R. Álvaro Coutinho, 10 (404712).
**AREEIRO—Avis,** Av de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI,** Av. João XXI, 16-A (726462).
**ARROIOS — Fonseca,** R. Carvalho Araujo 46-B-C (841708).
**AVENIDAS NOVAS — Fátima,** Av. de Berna, 24-B (763107) ✲ **Avenidas,** Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império,** R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
**BAIRRO AZUL — Bairro Azul,** Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** R. 27, n.º 41 (389216).
**BAIXA — Americana,** Calç. de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional,** R do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar,** R. Augusta, 225 (323977).
**BELÉM — Remígio,** R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✲ **Sepol,** Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
**BENFICA — Lisboa,** R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
**CAMÕES — Combro,** Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga,** R. da Misericórdia, 24 (323540).
**CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca,** R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
**CAMPOLIDE — Lab,** R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
**CHARNECA — São Bartolomeu,** Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).
**CONDE DE REDONDO — Capuchos,** Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
**ENTRECAMPOS — Galeno,** Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
**ESTEFÂNIA — Mundial** — Largo de D Estefânia, 9 (45578).
**ESTRELA E LAPA — Lapa,** Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janeiro,** Av Álvares Cabral, 100 (660627)
**GRAÇA — Monte,** Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R. de S. Vicente, 31 (864351). ✲ **Bastos Andrade,** Cal. de St.º André 107-111 (860450) ✲ **Santo António,** R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
**LUMIAR — Alameda,** Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
**MADRAGOA — Lealdade,** R. do Olival, 226 (663441).
**OLIVAIS — Olivais,** R. Alves Couveia, 19 (389237).
**PALHAVÃ — Aguiar,** Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
**PATRIARCAL — São Marçal,** R. de S. Marçal, 100 (25318).
**PENHA DE FRANÇA — Carrondo,** R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
**PICHELEIRA — Luzmar,** R João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).
**ST.º AMARO — Teles,** R João de Barros, 2 (638249).
**SÉ — Nacional,** R. de S. João da Praça, 26 (864351).
**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter,** R. de Xabregas, 63-65 (381185).

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4% T. 10 ..... | 663$00 | 663$00 | 664$00 |
| Cons. 3% T. 10 ..... | 710$00 | 709$00 | — |
| Cons. 3 1/2% T. 10 ..... | 837$00 | 837$00 | — |
| Centenários 4% 1940 | 1.920$00 | 1.920$00 | 1.925$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2% 1942 | — | 1.000$00 | — |
| Obg Tes. 2 1/2% 1943 | — | 1.000$00 | — |
| Obg Tes. 2 1/2% 1944 | — | 1.000$00 | — |
| Externo 1.ª série ..... | — | 1.220$00 | 1.250$00 |
| Externo 1.ª série car. | 1.240$00 | 1.230$00 | 1.240$00 |
| Externo 2.ª série ..... | — | 1.225$00 | — |
| Externo 2.ª série car. | — | 1.225$00 | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | — | 1.355$00 |
| Externo 3.ª série car. | — | — | 1.400$00 |
| Caut. 3.ª série s/j ..... | 250$00 | 245$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5% ..... | — | — | — |
| Norte de Portugal 5% | — | 105$00 | — |
| Gás Elect. 3 3/4% ..... | — | — | — |
| Gás Elect. 4% ..... | 950$00 | 940$00 | — |
| Gás Elect. 4 1/2% ..... | — | 965$00 | — |
| Gás Elect. 5% ..... | — | 980$00 | — |
| U. E. P. 3 3/4% ..... | — | — | — |
| U E. P. 4% 1945 ..... | 85$00 | 84$00 | 85$00 |
| U E. P. 4% 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2% ..... | — | — | — |
| U. E. P. 5% 1951 ..... | 93$50 | 93$00 | 94$00 |
| U. E. P. 5% 1952 ..... | — | — | — |
| H. do Douro ..... | 945$00 | 945$00 | 950$00 |
| H. E S. Estrela ..... | — | 960$00 | — |
| C. P. 4 1/2% ..... | 1.008$00 | — | — |
| Metropolitano ..... | — | 984$00 | 985$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo ..... | — | 440$00 | 470$00 |
| Angola ..... | — | 1.600$00 | 1.800$00 |
| Espírito Santo ..... | — | — | — |
| Lisboa & Açores ..... | 2.160$00 | 2.150$00 | 2.170$00 |
| Portugal ..... | — | — | — |
| Ultramarino ..... | — | 880$00 | 890$00 |
| Agricultura ..... | — | 53$50 | 54$50 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | — | — | 370$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | — | 1.600$00 |
| *C.as Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel ..... | 535$00 | 533$00 | 540$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | — | — |
| Agricultura Colonial ... | — | 150$00 | — |
| Açúcar de Angola ..... | — | 640$00 | 660$00 |
| Boror ..... | — | 120$00 | 125$00 |
| Cabinda ..... | — | — | — |
| Cádá ..... | — | 1.300$00 | 1.330$00 |
| Col. do Buzi ..... | — | 59$00 | 60$00 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | — | — |
| Incomati ..... | — | — | — |
| Moçambique ..... | — | 29$00 | 30$00 |
| Zambézia ..... | 41$00 | 40$50 | 42$00 |
| Diamantes ..... | 450$00 | 450$00 | 455$00 |
| Lobito ..... | — | 362$00 | 367$00 |

| C.as Diversas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo ..... | — | 750$00 | — |
| Cimentos Leiria ..... | — | 550$00 | 600$00 |
| Crédito Predial ..... | 820$00 | 820$00 | 830$00 |
| Industrial Aliança ..... | — | — | 350$00 |
| Portugal e Colónias ... | — | — | 770$00 |
| Nac. de Navegação ..... | — | 670$00 | 680$00 |
| Col. Navegação ..... | 375$00 | 370$00 | 390$00 |
| Port. de Celulose ..... | — | 4.000$00 | 4.100$00 |
| Port. de Pesca ..... | 1.000$00 | — | 1.005$00 |
| Port. Tabacos ..... | 209$00 | 207$00 | 209$00 |
| Tabacos de Portugal ... | — | 545$00 | 550$00 |
| Turismo Penima ..... | — | 1.100$00 | 1.150$00 |
| *Aguas, Electricidade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934 ..... | — | — | 385$00 |
| Aguas Lisboa 1936 ..... | — | — | — |
| Eléct das Beiras ..... | — | 1.590$00 | 1.610$00 |
| Gás e Electricidade ... | 351$00 | 351$00 | 351$50 |
| H. Alto Alentejo ..... | 165$50 | 165$00 | 166$00 |
| H. E. Cávado ..... | — | 1.205$00 | 1.220$00 |
| H. E. do Zêzere ..... | 1.285$00 | 1.282$00 | 1.288$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.290$00 | 1.290$00 | 1.295$00 |
| União Eléctrica Port. | 172$50 | 172$00 | 173$00 |
| H. Douro ..... | 1.115$00 | 1.115$00 | 1.118$00 |
| H Portuguesa ..... | — | — | — |
| H. E. S. Estrela ..... | — | — | — |
| Sacor ..... | — | 3.800$00 | 4.300$00 |


BANCO BORGES & IRMÃO

| PAÍSES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul ..... | 38$00 | 39$00 |
| Alemanha ..... | 7$10 | 7$30 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2 ..... | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina ..... | $19 | $23 |
| Áustria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $56 | $58 |
| Brasil ..... | $01,9 | $02.6 |
| Canadá ..... | 26$20 | 26$70 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $47,2 | $48,2 |
| Congo ..... | $06 | $09 |
| França (N Francos)... | 5$75 | 5$90 |
| Holanda ..... | 7$85 | 8$10 |
| Inglaterra ..... | 79$50 | 81$00 |
| Itália ..... | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos ..... | 4$30 | 5$00 |
| Noruega ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suíça ..... | 6$58 | 6$73 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) ..... | 282$00 | 292$00 |
| Inglat. (Libra Isabel) | 280$00 | 288$00 |
| Portugal — barra fino | 32$70 | 33$20 |

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273



**REGRESSARAM AO SEU PAÍS**

os técnicos americanos de pneus

Para os Estados Unidos, por via aérea seguiram os técnicos americanos srs. P. Kinsey, W. Mc Cormick e R. Metzger, da General Tire International, que visitaram o nosso País em missão de estudo relacionada com o equipamento original de pneus de veículos automóveis montados em Portugal.

Elementos dos Serviços Técnicos da Mabor, associada em Portugal daquela organização industrial americana, acompanharam os visitantes nos seus contactos.



**ANDAR**

Excepcional, em 9.º piso de imponente imóvel de elevada categoria, na selecta Av.ª Estados Unidos da América, possuindo, gostosamente dispostos, hall, gracioso e amplo «living», lavabo, escritório, sala, 3 excelentes quartos de cama com magnífica casa de banho e todos os demais requisitos. Óptimo terraço com surpreendentes vistas. Isento 12 anos.

Preço, pela urgência, 660 contos. Escritura na mão. Facilito, em condições muito especiais, parte do pagamento. Só trato com o próprio.

Carta a este jornal ao n.º 2136.



**Médico permanente**

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

# HÁ MAIS DE 100 CANDIDATOS PARA AS 40 BOLSAS PORTUGUESAS A DISTRIBUIR NO BRASIL

## — REVELOU A DRA. MARIA DE LOURDES BELCHIOR

RIO DE JANEIRO, 9 — (A. N. I.) — A prof. Maria de Lourdes Belchior Pontes, que se encontra há três meses no Brasil, desempenhando o cargo de conselheira cultural junto da Embaixada de Portugal, declarou aos jornalistas estar esperançada em que se intensifique cada vez mais o intercambio cultural luso-brasileiro.

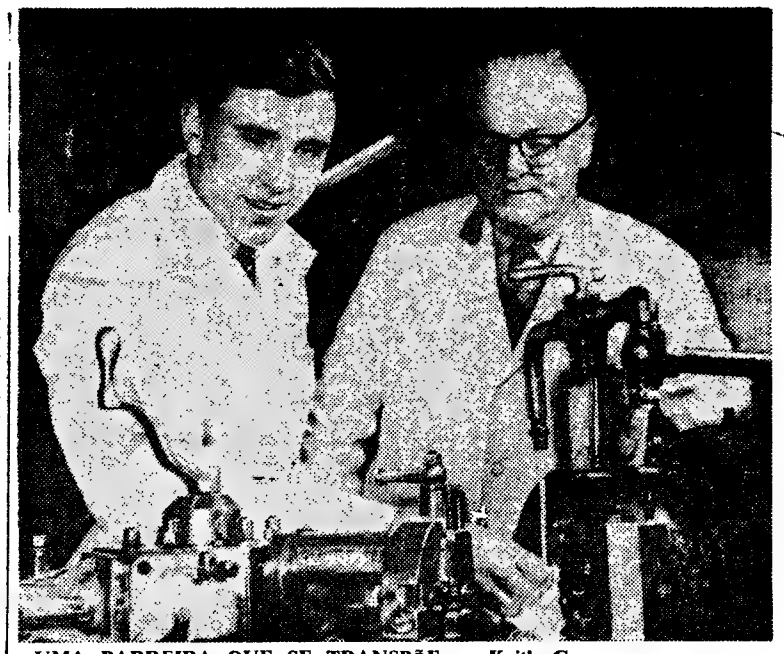
Revelou ter já entrado em contacto com os institutos de estudos portugueses nas Universidade de diversos Estados Brasileiros, aos quais pretende ajudar com a oferta de livros, bibliografias, revistas e outro material cultural.

A dr.ª Maria de Lourdes Belchior, catedrática da Universidade de Lisboa, explicou que para maior eficiência na intensificação e conservação desse intercambio, torna-se necessária a concessão de bolsas de estudo, bem como a troca de professores. Revelou que quarenta bolsas vão ser distribuídas aos universitários brasileiros, para as quais já se propuseram mais de cem candidatos, graças ao patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Instituto de Alta Cultura, da Fundação Gulbenkian, da Junta de Investigações do Ultramar e do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

Essas bolsas, com a duração de dez meses, abrangerão várias especialidades, como Medicina, Engenharia, Filosofia e História.

A conselheira pretende, igualmente, propor um vasto programa de conferências nos estabelecimentos de ensino superior do Brasil, versando, entre outros temas, o romance português contemporaneo, além de seminários de geografia, museografia, de exposições e de concertos a serem realizados nas principais cidades do Brasil.

Há três meses, ao desembarcar no Rio de Janeiro, havia declarado que trazia já em mente uma série de projectos e iniciativas destinados a insuflar vida nova nas relações culturais entre Portugal e o Brasil, com o pleno apoio dos ministérios portugueses dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional e do Instituto de Alta Cultura.



**UMA BARREIRA QUE SE TRANSPÕE — Keith Gregory nasceu cego. No entanto, aos dezasseis anos ganhou uma prova de corta-mato da escola onde estudou, é cinturão-amarelo de Judo e possui uma medalha de prata obtida num prémio instituído pelo duque de Edimburgo. Neste momento ele especializa-se na «Rolls Royce», como técnico da aviação a jacto. O director das escolas práticas daquela importante empresa de que Gregory é um técnico excepcional afirmou: Keith Gregory é um exemplo. Um exemplo que demonstra o valor extraordinário da readaptação ou reeducação dos diminuídos físicos que podem contribuir positivamente, para o progresso. Keith Gregory, á esquerda, na foto, ouve as instruções do mestre durante uma aula prática na «Rolls Royce»**

# Luta-se em Chipre

(Continuação da 1.ª página)

**fazer fogo sobre as forças governamentais ás 6 horas e as forças de segurança recorreram ás suas armas e começaram uma operação de limpeza — anunciou o informador cipriota grego, acrescentando:**

**«As tropas britânicas tomaram posição entre as linhas das forças governamentais e os insurrectos cipriotas turcos. Um cipriota grego foi morto por cipriotas turcos que fizeram fogo por detrás de um carro blindado britânico.**

**«Os cipriotas turcos continuam a servir-se dos minaretes como postos para fazerem fogo de metralhadora e as forças governamentais vêem-se obrigadas a considerar esses mesmos minaretes como objectivos militares, para salvar a vida de cidadãos inocentes».**

# Grandes prejuízos causados por cães em criações de caça

SOBRAL DA ADIÇA, 9. — Contrariamente ao disposto na legislação aplicável (Decretos numeros 18 725 e 23 461) muitos donos de cães permitem que estes andem pelos campos durante todo o ano, sem restrições de qualquer natureza. Desta maneira, a depredação nas espécies venatórias, cujas criações se verificam, especialmente, na quadra primaveril, é apreciável. Em torno dos «casais» e dos «montes» que nos termos daqueles diplomas não podem dispor de mais de um destes animais, presos no local da guarda, o extermínio da caça é verdadeiramente assombroso.

De harmonia, também com a mencionada legislação, os pastores não podem ser acompanhados por mais de um cão, por cada rebanho de 50 cabeças de gado e que não sejam dos usados vulgarmente na caça. Raro é contudo o rebanho, por pequeno que seja, que não ande acompanhado de dois, três e mesmo mais cães, na maior parte das vezes, optimos caçadores. Dada a reconhecida liberdade de que usam, os prejuízos causados nas espécies cinegéticas são consideráveis. Nomeadamente os ovos das perdizes, aves que nidificam na Primavera, e os lebrachos e coelhos adolescentes são devorados ás centenas por estes cães.

Não poderá a fiscalização respectiva evitar tais abusos e fazer cumprir a lei?

# *Comentário do «Ya» sobre as relações hispano-portuguesas*

MADRID, 9 — (F. P.) — «A colaboração entre Madrid e Lisboa é necessária porque a península é, acima de tudo, uma realidade condicionada das histórias paralelas de Portugal e da Espanha» — escreve o diário madrileno «Ya», acrescentando: «É difícil fugir ao imperativo da crescente intercomunicação».

«A possibilidade de colaboração hispano-portuguesa é ampla em todos os domínios» — afirma ainda o diário — «tanto no aproveitamento das fontes de energia dos quatro principais rios hispano-portugueses como no aspecto político e defensivo pactuado e concretizado no Bloco Ibérico. Essa cooperação seria igualmente fecunda para polarizar os respectivos planos de fomento económico e devia principiar por uma maior liberdade de contactos entre os Municípios fronteiriços».

# Eng.º Macedo dos Santos

Abandonou hoje os quartos particulares do Hospital de S. José, recolhendo a casa completamente restabelecido, o sr. eng. Macedo dos Santos, director-geral dos Serviços de Urbanização, que ali foi recentemente submetido a uma intervenção cirurgica, que decorreu com o maior êxito.

# As eleições em França

- **Houve cerca de cinquenta por cento de abstenções, atribuidas a «apatia política»**
- **Defferre considera os resultados um «estímulo» para a sua candidatura à presidência**

PARIS, 9 — (A. N. I.) — Cerca de cinquenta por cento do eleitorado francês não compareceu ontem na escolha de 1624 representantes cantonais — metade do total do país

Segundo os observadores políticos, a falta de eleitores não foi uma consequência do mau tempo que se fez sentir durante todo o fim de semana, mas sim «apatia política». Nos ultimos anos, a média de abstenções tem oscilado entre 30 e 40 por cento.

Alguns candidatos, que não conseguiram a maioria absoluta indispensável, terão de participar num desempate marcado para domingo.

A votação não mostrou qualquer rumo político definitivo.

Para os observadores, estas eleições podem decidir se o presidente de Gaulle concorrerá ás próximas eleições presidenciais, marcadas para 1965. Mostram-se, no entanto, desapontados com a falta de clareza dos resultados.

Entre os primeiros vencedores a serem anunciados contam-se cinco ministros do gabinete do general de Gaulle e o antigo primeiro-ministro degaullista Michel Debré. Outros, ainda, são os antigos chefes de Governo René Pleven e Pierre Pflimlin.

**O P. C. MANIFESTOU CERTA SATISFAÇÃO**

PARIS, 9 — (F. P.) — «Estabilidade notável» do corpo eleitoral francês — é, no dizer do ministro do Interior, Roger Frey, a impressão dominante que decorre dos resultados conhecidos do primeiro escrutínio das eleições cantonais.

Os resultados gerais serão dados esta tarde, numa conferência de Imprensa daquele ministro.

Os «degaullistas» mostram-se circunspectos.

Entretanto, os partidos clássicos interpretam os resultados dos candidatos «degaullistas» como revés, posto que não alcançaram todos os êxitos que previam no primeiro escrutínio.

Gaston Defferre, deputado e «maire» de Marselha, entende que os resultados conhecidos são um «estímulo» para a sua candidatura á presidência da Republica.

Só o Partido Comunista, que apresentou um candidato para cada um dos cantões metropolitanos, manifestou certa satisfação pela «consolidação» das suas posições e alguns ganhos de votos.

# Foram presos 9 dos principais responsáveis nas transacções com porcos doentes

O caso das transacções com suínos atacados de peste africana, nas quais estão envolvidos nove indivíduos, uns como compradores junto da lavoura; outras como encarregados de compras, e outros ainda como transportadores são, quase todos, pessoas já conhecidas neste género de negócios contra a saúde pública

Trata-se de Joaquim Duarte, «O Galinhas», especializado nestes negócios, que transportava na camioneta de que é proprietário os suínos doentes, pois não tinha motorista fectivo e nunca percorria mais de 30 quilómetros com os suínos naquelas condições; José Francisco Marques, «O Peneca»; Alfredo Augusto Catarino, «O Lobo»; Humberto dos Anjos Bastos, «O Bètinno», motorista; João António da Costa Lopes, «O Russo»; José António Duarte, dono da salsicharia, na Póvoa da Galega; Francisco Anibal Nunes, «O Chico Bate o Pé»; Carlos Pereira Veríssimo e Américo Martinho, motorista

Foi hoje solicitada ao juiz-presidente do Tribunal dos Géneros Alimentícios a dilação de mais 70 horas para continuarem detidos os indivíduos acima indicados, a fim de continuar a instrução do processo, visto terem surgido novas casas que é necessário esclarecer.

O pessoal da Direcção dos Serviços de Fiscalização foi reforçado com agentes vindos de vários pontos da província, os quais dia e noite têm desenvolvido grande actividade no sentido de apurar as responsabilidades de cada um dos detidos e ainda de outros que no processo se encontra envolvidos. Os principais figurantes desta autêntica quadrilha de criminosos têm estado já por várias vezes na cadeia por crimes idênticos.

# VIDA POLÍTICA

## Presidência da República

O sr. almirante Américo Thomaz recebe depois de amanhã, às 17 horas, no Palácio de Belém, uma comissão de entidades de Coimbra, que o vai convidar a assistir a algumas das cerimónias do 9.º Centenário da Reconquista Cristã daquela cidade.

## Presidência do Conselho

Com o sr. prof dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

**● Ministro da Marinha**

O sr. ministro da Marinha recebeu esta tarde, em audiência, no seu gabinete, o industrial sr. Maxime Vaultier.

**● Ministro do Ultramar**

O titular da pasta do Ultramar recebeu, hoje, o sr. René Naville, embaixador da Suíça em Lisboa, que vai efectuar uma visita às províncias de Cabo Verde e da Guiné.

# FOI ASSASSINADO O CÔNSUL DE MARROCOS EM PARIS

**PARIS, 9. — (F. P.). — Benerrabi-Thami, cônsul-geral de Marrocos em Paris, foi apunhalado.**

**Pouco depois do meio-dia, dentro do Consulado de Marrocos, perto da Ópera, o cônsul-geral foi apunhalado nas costas pelo pintor Rabah Mohamed Ben Abdulla.**

**O cônsul ainda teve forças para sair, mas caiu no passeio, e expirou quando era transportado para o hospital. O criminoso foi preso.**

# CASSIUS CLAY

## não está interessado em enfrentar Patterson

NOVA YORK, 9 — (R.) — O campeão mundial dos «pesados», Cassius Clay, rejeitou uma oferta de 750 000 dólares (cerca de 21 750 contos) para defender o seu título contra o ex-campeão Floyd Patterson.

O «manager» de Clay, Bill Faversham, afirmou em Louisville, no Kentucky: «Não estamos interessados», acrescentando que Patterson era «um belo rapaz, mas, provavelmente, um dos piores campeões dos pesados».

# A equipa de futebol da Guiné jogou em Bathurst

BISSAU, 9 — (ANI) — Em dois jogos internacionais realizados pela selecção de futebol da Guiné, em Bathurst, capital da Gambia, registaram-se os seguintes resultados: Augustinians Sport Clube-Selecção da Guiné, 3-2 e Selecção Nacional da Gambia-Selecção da Guiné, 4-3.

**Vitória da selecção militar da França**

STUTGART, 9 — (F. P.) — Num jogo da 2.ª mão do grupo IV do Torneio de Futebol do Conselho Internacional do Desporto Militar, a França bateu os Estados Unidos, por 2-1 (1-0 ao intervalo). No jogo da 1.ª mão, a França ganhou, por 5-0.

# Chegaram a Lisboa

## dois militares galardoados com o «Prémio Governador-Geral de Angola»

Chegaram ontem a Lisboa, num avião da TAP, os srs. alferes Valdemar Nogueira dos Santos, de Vila Nova de Gaia, e o 1.º cabo Joaquim Aurélio da Silva Pereira, do Porto, galardoados com o «Prémio Governador-Geral de Angola» que a TAP instituiu para militares e civis que se tivessem destacado pelo seu patriotismo, coragem e exemplo cívico. Este prémio permite aos galardoados passar alguns dias junto de suas famílias, e já foi atribuído a muitos militares e civis.

O alferes Nogueira Santos é condecorado com a medalha de Mérito Militar, de 3.ª classe, por actos de bravura, e o cabo Silva Pereira foi proposto para receber a medalha de Guerra, de 3.ª classe, por actos heróicos em combate.

# A Académica venceu (58-12) a Sanjoanense

## para o «Nacional» feminino de basquetebol

No ginásio do Técnico prosseguiu, esta manhã, o Campeonato Nacional de Basquetebol, entre equipas femininas, com o jogo Académica-Sanjoanense, correspondente á 3.ª jornada. A vitória pertenceu ao grupo de Coimbra, por 58-12.

A classificação actual ficou assim ordenada:

1.º Académica, 6 pontos; 2.º Benfica e C. D. U. L., 3; e 4.º Sanjoanense, 0.

Benfica e C. D. U. L. têm menos um jogo.

# *O TEMPO QUE FAZ*

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de nordeste, e o céu estava em geral muito nublado.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto 2°; Portalegre, 4°; Coimbra, 2°; Lisboa, 7°,2; Faro, 10°; Funchal, 15°**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 8°,5; na água do mar, 12°,8.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 13°,1; mínima, 4°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 14°,5; mínima, 8°,9.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Céu geralmente pouco nublado, vento fraco predominando de nordeste e continuação do tempo frio, com formação de geada em alguns locais do sistema para norte do rio Tejo.**

SOL — AMANHÃ: *Nascer às 6 e 56 Ocaso às 18 e 38*

**FASES DA LUA**

Dia 14 — Dia 20 — Dia 28 — Dia 5

**MARES**

**PREIA-MAR — Dia 9 — A's 12 e 21 (3,12 m). Dia 10 — A's 0 e 41 (3,36 m); 13 e 09 (3,34 m). Dia 11 — A's 1 e 27 (3,60 m); 13 e 56 (3,57 m).**

**BAIXA-MAR — Dia 9 — A's 5 e 38 (1,71 m); 18 e 2 (1,68 m). Dia 10 — A's 6 e 37 (1,48 m); 18 e 47 (1,46 m); Dia 11 — A's 7 e 14 (1,23 m); 19 e 31 (1,23 m).**

Diario de Lisbôa
DESPORTOS

# BENFICA
## —o maior espectáculo do futebol português

Durval remata — sem perigo

**por FERNANDO SOROMENHO**

Conquista...

De novo em Guimarães, ante o Benfica, que é, no presente, o maior espectáculo do futebol português da actualidade, o adepto do Jogo, que somos nós, se não experimentou uma sensação inesquecível, daquelas que deixam os sentidos em extase, pelo menos ficou de posse de elementos suficientes para se convencer, se acaso subsistissem duvidas, de que o «onze» de Lisboa ilustra, na realidade, a personalidade que é apanágio dos veros conquistadores.

Interpretando a tarefa, que se previa difícil, com a lucidez de espírito que define uma maturidade psicológica de grau adiantado — agora, é o crítico que alinha as suas considerações... — o Benfica patenteou contra o sabedor Vitória de Guimarães as qualidades justificativas não só da sua actual forma como também da invejável posição que ocupa na classificação — de guia a transbordar de pontos.

No triunfo, na exibição, na voluntariedade, na sorte, no infortunio, no índice atlético, na resistência física, na aptidão técnica e no desenvolvimento táctico, o «onze» lisboeta fez desfilar esse conjunto qualitativo como se a água escorresse da fonte pela vertente alcantilada. Com toda a naturalidade.

Quem esteve na Amorosa, em tarde minhota, de requintado sabor primaveril, com fluido poético das églogas de Bernardim, viu isso tudo, em impressão dominadora, absorvente até, como se num palco agisse, apenas, a vedeta, não a que a luz dos projectores se esforça por indicar que deve ser a mais aplaudida e os reclames anunciam com paragonas descomunais, mas sim aquela que o é graças á simpatia aliciante da figura, ao donaire das atitudes e, sobretudo, devido á sugestão poderosa, do seu talento.

A acção dos vitorianos, por força de circunstancias a que não é estranha, digamos, a influncia de autodeficiências — a defesa careceu de envergadura para se opôr ao terrível ataque dos «encarnados» — confinou-se ao nível da subalternidade, mesmo que no computo das operações entre em linha de conta, aliás como é de justiça referir, o seu labor pertinaz e entusiasta processado após o 4-0, numa altura em que restavam 33 minutos para o ter-

(Continua na 3.ª página)

Simões marca o 2.º golo do Benfica

## Coisas da bola...

### ● Originalidade...

A Comissão Central de Árbitros (Futebol) levou a efeito, no passado dia 5, o primeiro «Colóquio de Arbitragem», iniciativa que, dizem, visa valorizar a causa.

A ideia, no campo prático, limita-se a criticar o trabalho do árbitro em determinado jogo. Há um comentador oficial (outro árbitro) e na discussão podem intervir os dirigentes do organismo promotor e um instrutor. Lisboa teve a primazia,- mas, em breve, o Porto também contará com debates análogos.

Se, no futuro, não ocorrerem aqueles casos ditados por questões pessoais e que geram melindres irremediáveis, é de crer que a iniciativa vingue em toda a linha de maneira a proporcionar-se á causa dos árbitros o aperfeiçoamento que o futebol reclama.

Para já, realcemos a originalidade. E as boas intenções...

### ● Idem, idem...

O Vitória Miadense, de Minde (Minho) é um clube modesto que

(Continua na 3.ª página)

# Quem cumpriu foi o Olhanense

*O empate de Alvalade não apareceu por artes mágicas, que essas não têm entrada nos campos de futebol. Surgiu porque uma das equipas, a actuar no seu terreno, apoiada pelo publico, replecta de jogadores categorizados, resolveu actuar a passo, sem velocidade ou chama, alheada e displicente, como se a turma visitante fosse «obrigada» a perder o encontro.*

*Não é inédito — nem poderia sê-lo — um adversário infinitamente mais fraco pontuar no campo do adversário; o que é raro é tal acontecer sem que o conjunto mais forte procure, com um mínimo de convicção e entusiasmo, contrariar a surpresa. Ver crescer a hipótese de não ganhar uma partida sem combater com as armas de que dispõe, foi o que sucedeu ao Sporting.*

*Numa síntese — o Olhanense fez tudo para não perder o desafio, enquanto o Sporting não procedeu de igual modo.*

*No entanto, os «leões» não principiaram mal. Um golo de Hilário, de invalidação duvidosa, logo nos primeiros minutos, e certa movimentação de sinal ofensivo, pareceram o preludio da geralmente aguardada superioridade lisboeta.*

*Porém, passado que foi esse pe-*

(Continua na pagina central)

# O futebol da Académica luziu na primeira parte

Não sabemos bem como encarar a exibição dos «azuis» no jogo de ontem, contra a Académica. Um problema de forma, com curva negativa em quase todos os jogadores? Ou falta de um mínimo de recursos em vários elementos, prejudicando o labor geral? Talvez seja de aceitar a primeira hipótese, para não termos de estabelecer, «á priorio», a ideia de que o Belenenses está sem grupo de futebol. Só a possibilidade, em si, seria alarmante — e talvez especulativa, porque hora e meia não é tudo na vida de um conjunto.

Um problema de forma, sim, esse existe em elementos-chave do «team»: Vicente, com um labor de jogador de série; Peres e Adelino, trapalhões e complicados; Alberto Luís sem o poder que está na base da sua actividade normal. Ao lado destes homens diminuídos no seu rendimento médio, temos Godinho, que teimou num futebol de «rapazola», com a sugestão de um Simões menor, a «caixinha» e o movimento sem consequências; um Pelezinho sem estofo atlético para fugir á marcação; um João Carlos muito inexperiente. E para não prolongarmos a nossa visão sobre as parcelas da equipa, poderemos dizer que nenhum jogador do Belenenses rendeu um mínimo aceitável — um mínimo de presença, de técnica, de intenção.

(Continua na página central)

Peres remata estorvado por Curado

# Gentil Cardoso e Jair suspensos pelo Sporting

**No Estádio de Alvalade, no decorrer e no final do jogo Sporting-Olhanense, inumeros sócios do clube «leonino» manifestaram, em termos veementes, o seu profundo desgosto pelo comportamento da equipa, reclamando, com energia, o pronto afastamento dos técnicos responsáveis.**

**O Departamento de Futebol, chefiado pelo sr. Mário Cunha, também se apercebeu, ontem da maneira mais evidente, de que seria aconselhável suspender imediatamente da actividade o treinador Gentil Cardoso e o preparador físico Jair Raposo. E ficou, igualmente, muito impressionado com a singular acção dos jogadores, que realizaram exibição clamorosamente decepcionante, parecendo traduzir, com sugestiva eloquência os maléficos efeitos da orientação técnica a que têm sido submetidos.**

**Esta tarde, o referido Departamento, em reunião extraordinária, irá dar conta á direcção do clube, da decisão tomada, a qual, decerto, será aprovada e implicará um estudo atento da situação, de maneira que ele se remedeie o mais depressa possível, tanto mais que a equipa aguarda embates de maior responsabilidade**

**Fala-se já de nomes de treinadores estrangeiros de nomeada nos quadros sportinguistas, mas, por enquanto, tudo a esse respeito é prematuro. Por ora,**

(Continua na ultima página)

# Sorteios na F. P. F.

**Nas dependências da Federação Portuguesa de Futebol, na Rua da Emenda, 30, 1.º, realizou-se hoje, ás 21 horas, os sorteios para elaboração dos calendários de duas competições daquela entidade: Taça de Portugal (3.ª eliminatória) e Campeonato Nacional da III Divisão (1.ª fase).**

**Aos dois sorteios poderão assistir os delegados dos clubes interessados, devidamente acreditados.**

# O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

## ZONA NORTE

### O Covilhã foi impotente contra a defesa sanjoanense

A defesa de S. João da Madeira impôs ao Covilhã uma derrota inesperada mas que teve justificação e mérito para os vencedores.

Aguentando bem a velocidade que os serranos procuraram imprimir ao jogo, os sanjoanenses ripostaram em estilo voluntarioso, com um ataque penetrante e resoluto nos lances da grande área, o que lhes valeu maior numero de oportunidades e o avanço de um golo, que serviu para fazer o resultado.

Os covilhanenses, evidenciando a sua boa estruturação, tomaram o comando por alguns períodos mas depararam com uma defesa segura e decidida, que lhes negou a baliza autoritàriamente e assegurou o triunfo local.

### O Braga foi traído pelo seu próprio domínio

A derrota da equipa da capital do Minho na capital da Beira Alta foi talvez uma consequência da sua própria superioridade.

Se na primeira parte a luta ofereceu aspectos equilibrados, marcando primeiro os locais e empatando depois os visitantes, no recomeço foram estes que apareceram em plano de superioridade, atacando insistentemente e instalando-se no terreno adversário.

Surpreendido por um rápido contra-ataque dos beirões, o Braga perturbou-se como já se havia perturbado significativamente ao sofrer o primeiro golo.

E os papéis inverteram-se, crescendo o Lusitano e confundindo-se os minhotos. O êxito dos visienses confirmou-se, com estes a actuarem com acerto e confiança ao passo que os adversários se desuniram nitidamente.

### Jogo movimentado em Espinho

A partida disputada em Espinho foi movimentada no jogo e no marcador, oferecendo larga dose de emoção.

Os aveirenses formaram o conjunto mais certo e equilibrado, mas os locais, lutando com energia infatigável, foram mais acutilantes e chegaram a ter a vitória na mão, com dois golos de vantagem a seis minutos do fim.

Nesse curto espaço de tempo, porém, o Beira-Mar recuperou, com jogadas bem ordenadas do seu ataque, ás quais a defesa espinhense não soube opor-se, descuidando a marcação, talvez embalada já com os fumos do triunfo.

De qualquer modo, a igualdade tornou-se resultado aceitável, dada a maneira como as duas equipas se bateram.

### O Boavista encontrou-se frente ao Feirense

O resultado da disputa do Campo do Bessa, entre «axadrezados» e feirenses excedeu todas as expectativas mas compreende-se pela desorientação que se apoderou dos visitantes ao sentirem os golos acumularem-se na sua baliza.

Nem a substituição do seu guardião restituiu segurança aos forasteiros, que para o final perderam ainda o concurso do médio Campanhã, expulso pelo árbirto.

Com o adversário confundido e a vitória desde cedo a sorrir-lhe, o Boavista encontrou incentivo para uma exibição alegre e desenvolta, alardeando superioridade reflectida na robustez do resultado e readquirindo melhor crença nas suas possibilidades.

### Firmeza vitoriosa do Famalicão na Marinha Grande

O sucesso tranquilizador que o Famalicão obteve na Marinha Grande ficou a dever-se á firmeza com que a sua equipa soube manter a sua disposição cautelosa, anulando todas as iniciativas do grupo local.

Os marinhenses, sofrido aos 17 minutos o golo que fez o resultado, tiveram depois trechos de acentuado domínio, mas os seus dianteiros não tiveram talento para se imporem á retaguarda dos visitantes, repetindo-se sistemáticamente, não variando o jogo como seria necessário, e dando assim margem á neutralização dos seus golpes.

Sempre certa e pronta, a defesa de Famalicão sustentou galhardamente a escassa vantagem e incentivou ainda os dianteiros minhotos ao contra-ataque, como elemento, pelo menos, de diversão, ao cabo com êxito.

### O balanço final do Leça levou de vencida a Oliveirense

O encontro de Leça da Palmeira enfileirou no numero daqueles que têm duas partes distintas.

A primeira revestiu-se de pouco interesse, com leceiros e oliveirenses a jogarem aos repelões, sendo os visitantes os menos maus e contando, por isso, a margem de um golo.

Depois do intervalo e alcançada que foi a igualdade, o leça operou modificações na colocação dos seus jogadores e a sua actuação ganhou maior agressividade. Muito assediada, a defesa visitante cedeu e os locais galvanizaram-se em entusiasmo e jogo, adquirindo um balanço que levou de vencida-a resistência adversária.

Desenvolvendo acção ofensiva de estilo prático e directo, rematando de pronto e eficazmente, o Leça foi senhor quase absoluto do final do encontro, valendo aos forasteiros a boa actuação do seu guarda-redes Ferdinando.

### A tactica defensiva do Salgueiros acabou por ser dominada pelo Vianense

O Salgueiros desempenhou, em Viana do Castelo, uma missão quase exclusivamente defensiva, que tornou dificílimo aos locais a obtenção de golos que traduzissem o seu domínio.

A táctica dos portuenses ia surtindo os efeitos pretendidos, tanto mais que, com o final já próximo, um rápido contra-ataque resultou em golo, o que colocou os visitantes em vencedores, levando-os a fechar ainda mais a sua defesa.

O Vianense, até então desafortunado, com remates aos postes e ocasiões desperdiçadas, viu-se na necessidade de apurar o sentido do seu ataque e conseguiu o objectivo.

Com sentido mais rápido nas suas infiltrações, a equipa minhota obteve, por fim, os golos indispensáveis, mas as dificuldades não deixaram de existir até ao termo do encontro.

## ZONA SUL

### Empate lisongeiro para o Atlético

Não parecia o Atlético que vimos, no domingo passado, aquele que defrontou o Luso do Barreiro.

Nem tudo ou quase nada aconteceu como há 8 dias, pois o entendimento dos dianteiros e a codícia pela baliza, foram pontos quase mortos nos alcantarenses. Se é certo que os lisboetas podiam ter alcançado logo no princípio do encontro um golo, por Vítor Silva, e terminar o primeiro tempo com vantagem de um ou dois tentos, que lhe foram propiciados, a verdade é que o Atlético, ao longo dos 90 minutos foi equipa menos ligada, mais desconexa, sem iniciativas ou união que lhe dessem a possibilidade de uma vitória. E, no entanto, ela esteve nos pés de Marinho, após o segundo empate (2-2), alcançado precisamente á meia hora da segunda parte. Mas, foi neste meio tempo, que se acentuou nitidamente a ineficácia dos avançados lisboetas para a construção de ofensivas.

Os locais, salvo no derradeiro quarto de hora, em que sentiram o efeito de um golo inesperado, evoluíram no terreno com desenvoltura e excelentes trocas de bola. Embaraçaram constantemente o antagonista e obrigaram a defesa alcantarense a um trabalho árduo, que a colocou muito acima do labor dos seus companheiros da frente.

Um golo de Faia, que fez 2-1 para o Luso, após boa permuta de passes, parecia que tinha ditado o justo vencedor deste prélio, dada a maneira como decorriam as operações. Pinhal, porém, feliz a visar a baliza pelo melhor sítio, viu o seu forte pontapé, que fixou o resultado (2-2), coroado de êxito, porque o guardião do Luso, embora tapado, não foi suficientemente lesto para segurar ou desviar a bola.

Em suma: defesa e ataque do Luso em plano aceitável, com visível ascendência, enquanto que no Atlético, apenas, a defesa se comportou bastante melhor que os restantes elementos. Logo, empate lisonjeiro para o ultimo.

Sobressaíram Bambo, Ferreira, Correia, Karau e Faia, no Luso, e Bandola, Moreira, Valdemar, Alcides, e a espaços, Pinho, no Atlético.

A arbitragem de Manuel Fortunato, de Evora, não teve problemas. Satisfez de modo geral.

JOÃO DIAS

### O Peniche perdeu o «comando» em Sacavém

Não restam duvidas de que o jogo Sacavenense-Peniche foi uma verdadeira partida de campeonato, tendo como principal atractivo, o espírito de «luta aberta» com que as equipas procuraram o golo, com largos períodos de equilíbrio, em que a bola rondou com evidente perigo, qualquer das balizas. Interesse permanente, portanto...

Este equilíbrio que contrariou o desnível de forças que a classificação de cada equipa pode significar, transformando-se em forças de igual potência, deve-se, na sua quase totalidade, inteiramente, ao Sacavenense pela sua maior dose de voluntariedade e, ainda, a objectividade com que procurou atingir a «meta final».

Por outro lado, foi, também, por demais, evidente a toada lenta do «leader» para poder competir em velocidade com os donos da casa.

Por tudo isto, as equipas quase que se igualaram, ainda que, ao Peniche, se possa atribuir — como aliás é natural — uma maior facilidade de manobra.

E' de notar, porém, que ambas as turmas falharam no capítulo de remate, não tanto pela acção directa dos homens da retaguarda mas, muito principalmente, porque, na verdade, houve, sim, falta de «artilheiros», lacuna que explica, fácilmente, a «fome» de golos verificada. Com efeito, dois tentos em 90 minutos de jogo é, sinceramente, muito pouco para qualquer das linhas de ataque.

Dada a relutancia, ou melhor, a autêntica renuncia dos avançados em atirar á baliza, de pronto, sem perdas de tempo desnecessárias, o «empate» é o resultado que mais se ajusta ao desenrolar dos acontecimentos, na grande área.

No Sacavenense, Mota e Suarez (este muito desamparado) tentaram empurrar a equipa para o ataque, merecendo, portanto, as melhores referências.

No Peniche, Artur e Correia Dias, formaram um duo bastante agradável.

A arbitragem de Manuel Lousada, sem problemas.

PEDRO CARVALHO

### Em Torres Vedras — muitos golos e muita emoção

O jogo Torriense-Alhandra era de vida ou de morte para ambas as equipas. Assim, não admira que, durante o decorrer do prélio, se verificasse muito nervosismo e muita emoção, quer dentro, quer fora do rectangulo do Campo das Covas, o que, decerto, tirou alguma beleza ao espectáculo, pois só em escassos períodos foi possível admirar-se lances de bom futebol.

Os sectores atacantes foram superiores aos defensivos, tendo os dianteiros torreanos de marcar cinco tentos para chegarem ao fim na posição de vencedores, muito embora o quadro de defensores alhandrense se mostrasse indiscutívelmente superior ao dos adversários.

O primeiro tempo forneceu-nos jogo movimentado com expressão numérica certa — 2-1 —, para os donos do campo.

Ante a oposição do avançado-centro do Torriense, Ribeiro consegue defender a soco

No início da segunda metade, o Torriense surgiu lançado deliberadamente no caminho das redes á guarda de Ribeiro, perdendo algumas boas oportunidades de melhorar o «score». Entretanto, os forasteiros lograram igualar no marcador e, durante alguns minutos, conseguiram até chamar a si o comando das operações, vendo fugir-lhes óptimo ensejo de passarem para vencedores, devido a um remate desferido por Julião ter feito a bola embater, estrondosamente, na barra das balizas defendidas por Varatojo.

Daí para a frente, foi notável a arrancada empolgante dos homens de Torres, que, bem apoiados pelo seu publico, através da qual acabaram por conquistar precioso e justo triunfo, que os colocou na vanguarda da tabela classificativa, mercê do «goal-average» que lhes é favorável relativamente ao Peniche.

No Torriense, Bezerra, autor de dois tentos, foi extraordinário em «querer»; Mineo, Narciso e Nuno estiveram em evidência. No Alhandra, André, Vítor, Carlitos e Nunes Pinto salientaram-se.

A arbitragem, a cargo do trio comandado por Eduardo Gouveia, de Lisboa, foi boa.

VIDAL SEVERINO

### Boa vitória do Lusitano

Em Vila Real de Santo António efectuou-se um jogo da máxima responsabilidade para os locais, que vêem pesar sobre si a ameaça da baixa de Divisão. O Lusitano defrontou outra equipa algarvia, especializada na época em curso em êxitos arrancados fora de casa. Mas desta vez os portimonenses «afrouxaram» um pouco, ao passo que os lusitanistas agiram com muita rapidez e entusiasmo, acabando por alcançar triunfo merecido. Os avançados portimonenses falharam desta vez no remate e na concepção dos contra-ataques — fora de casa... Ao invés, o Lusitano dispôs de dianteiros mais persistentes e decididos no remate.

Em suma: venceu a equipa que mais necessitava do triunfo...

A. R.

### O Oriental merecia o empate

O encontro Farense-Oriental foi fraco no aspecto realizador e a derrota dos visitantes só foi possível devido a um «frango» do seu guarda-redes a remate de Bento, aos cinco minutos da segunda parte da partida.

Aos orientalistas faltou estruturação, no entanto foram sempre superiores, a meio campo, aos adversários.

Alternando-se, com relativa facilidade, á defesa e ao ataque, os visitantes, ainda que não actuassem dentro das suas reais possibilidades, foram, ao fim e ao cabo, os que melhor fizeram, principalmente J. Silva, Ferrão e Nogueira, que estiveram infelizes na zona de remate.

Dominando na segunda parte da partida, os lisboetas desfrutaram de algumas boas oportunidades de igualar no marcador, mas o golo acabou por não surgir, com certa injustiça, acrescente-se.

O empate, de facto, seria o resultado mais lógico do desafio.

Dos farenses, distinguiram-se Rodrigues, Reina e Oscar. Dos orientalistas, os melhores foram Mesquita, Alfredo e J. Silva.

A arbitragem não foi feliz.

PEDRO MARTINS

### Violência a mais e futebol a menos no Montijo

Durante os noventa minutos da partida Montijo-Cova da Piedade, assistiu-se a um desenvolvimento progressivo de violência, a que o árbitro, João Baptista, não quis, ou não soube pôr fim.

E' de lamentar que duas equipas, da segunda Divisão nacional, enveredem por tal sistema, relegando para segundo plano o futebol.

Na verdade, futebol foi o que menos existiu, pois o despique foi constantemente interrompido por faltas constantes, merecedoras de expulsão dos seus autores, mas que o árbitro, mormente na primeira parte, fez que não viu.

O resultado está certo, pois o Montijo foi, das duas equipas, a que tentou fazer mais futebol. O golo, a assinalar o domínio intenso dos montijenses, na segunda parte, premiou o esforço dos locais, que tentaram salvar a partida.

No Montijo, os melhores foram Artur e Celestino. No Cova da Piedade, Sim-Sim foi o jogador mais em evidência

Arbitragem péssima.

JOSÉ RAMOS DIAS

### Os escalabitanos venceram sem dificuldade a briosa turma de Beja

O encontro «Leões»-Beja, aguardado com grande interesse, teve enchente.

Antes do início do desafio, foi entregue ao jogador dos bejenses, Dionísio, um galardão oferecido pela Federação Portuguesa de Futebol, em homenagem ao seu comportamento exemplar durante os 207 jo-

(Continua na 7.ª página)

# De Jornada a Jornada

## ZONA NORTE

### Resultados

| | |
|---|---|
| Vianense-Salgueiros ..... | 2-1 (1-0) |
| Spt. Espinho-Beira-Mar .. | 4-4 (0-3) |
| Sanjoanense-Spt. Covilhã | 1-0 (2-2) |
| Lusitano V.M.-Spt. Braga | 3-1 (1-7) |
| Marinhense-Famalicão ... | 0-1 (1-1) |
| Boavista-Feirense ..... | 5-0 (0-3) |
| Leça-Oliveirense ..... | 4-1 (0-0) |

### Classificações

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| COVILHÃ .. | 21 | 16 | 2 | 3 | 49-14 | 34 |
| Braga ..... | 21 | 15 | 1 | 5 | 51-24 | 31 |
| Beira-Mar ... | 21 | 13 | 4 | 4 | 42-20 | 30 |
| Salgueiros ... | 21 | 10 | 4 | 7 | 36-26 | 24 |
| Feirense ..... | 21 | 10 | 2 | 9 | 45-35 | 22 |
| Marinhense... | 21 | 7 | 6 | 8 | 38-30 | 20 |
| Famalicão ... | 21 | 8 | 4 | 9 | 29-39 | 20 |
| Leça ..... | 21 | 7 | 4 | 10 | 29-28 | 18 |
| Oliveirense .. | 21 | 6 | 6 | 9 | 25-34 | 18 |
| Espinho ..... | 21 | 6 | 6 | 9 | 23-41 | 18 |
| Sanjoanense.. | 21 | 7 | 3 | 11 | 36-42 | 17 |
| Boavista ..... | 21 | 5 | 7 | 9 | 34-49 | 17 |
| Vianense ... | 21 | 7 | 2 | 12 | 26-48 | 16 |
| Vildemoinhos | 21 | 3 | 3 | 15 | 22-55 | 9 |

### Factos salientes

**As vitórias do Lusitano de Vildemoinhos e da Sanjoanense, mesmo considerando que foram visitados. O êxito obtido pelo Famalicão. A marca alcançada pelo Boavista, bem mais expressiva do que poderia esperar-se. A eficiência dos avançados do Sporting de Espinho.**

### A próxima jornada

**No próximo domingo, a 22.ª jornada comporta os seguintes desafios: Beira-Mar - Salgueiros (1-0); Sporting da Covilhã-Sporting de Espinho (5-1); Sporting de Braga--Sanjoanense (2-1); Famalicão-Lusitano de Vildemoinhos (3-4); Feirense-Marinhense (2-2); Oliveirense--Boavista (1-1) e Leça-Vianense (1-2).**

## ZONA SUL

### Resultados

| | |
|---|---|
| Lusit. V. R.-Portimonense | 3-1 (0-3) |
| Luso-Atlético ..... | 2-2 (0-4) |
| Montijo-C. Piedade ..... | 1-0 (2-2) |
| Sacavenense-Peniche ..... | 1-1 (0-6) |
| Farense-Oriental ..... | 1-0 (0-1) |
| «Os Leões»-Desp. Beja ... | 3-0 (0-3) |
| Torriense-Alhandra ..... | 5-3 (1-4) |

### Classificações

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| TORRIENSE.. | 21 | 13 | 3 | 5 | 51-29 | 29 |
| Peniche ..... | 21 | 12 | 5 | 4 | 42-23 | 29 |
| Alhandra .... | 21 | 12 | 2 | 7 | 38-31 | 26 |
| Portimonense | 21 | 9 | 4 | 8 | 34-29 | 22 |
| Montijo ..... | 21 | 9 | 4 | 8 | 34-28 | 22 |
| Farense ..... | 21 | 9 | 4 | 8 | 35-33 | 22 |
| Atlético ..... | 21 | 7 | 6 | 8 | 36-28 | 20 |
| C. Piedade... | 21 | 7 | 6 | 8 | 29-33 | 20 |
| Oriental ..... | 21 | 8 | 4 | 9 | 24-26 | 20 |
| Leões ..... | 21 | 9 | 2 | 10 | 23-32 | 20 |
| Luso ..... | 21 | 5 | 9 | 7 | 26-30 | 19 |
| D. Beja ..... | 21 | 6 | 5 | 10 | 35-53 | 17 |
| Lus. V. R.... | 21 | 5 | 4 | 12 | 25-46 | 14 |
| Sacavenense.. | 21 | 4 | 6 | 11 | 21-43 | 14 |

### Factos salientes

**O empate imposto pelo Sacavenense ao Peniche. A marcação de oito tentos no jogo de Torres Vedras. A magnífica vitória de «Os Leões» sobre o Desp. de Beja (a mais expressiva da jornada). A passagem do Torriense para «leader», por via dos resultados feitos com o Peniche.**

### A próxima jornada

**No próximo domingo, a 22.ª jornada, comporta os seguintes desafios: Atlético-Portimonense (2-1); Cova da Piedade-Luso (1-1); Desportivo de Peniche-Desportivo do Montijo (1-0); Oriental-Sacavenense (0-0); Desportivo de Beja-Sporting Farense (2-1); Alhandra-«Os Leões» 0-1) e Torriense-Lusitano de V. R. (4-0).**

# O Benfica venceu bem apesar do «exagero» nos golos

(Continuação da 1.ª página)

mo da interessante contenda e os forasteiros dispondo de dez unidades válidas (Luciano, atingido por uma distensão quando perseguia um adversário, derivou para extremo dianteiro, onde fez figura de manco inutil, pelo que abandonou aos 26 minutos do .º tempo, acertadamente, o rectangulo), se remeteram a salvaguardar o substancial ganho, de quatro bolas de diferença, defendendo (que não é defeito, note-se, quando há um motivo plausível) com o ardor próprio dos verdes anos em esforço colectivo de exemplar companheirismo.

E jamais — saliente-se — sem perder o tino, incluindo naqueles momentos em que os locais pareciam querer imitar a força avassaladora das águas, cuja pressão representa uma ameaça para a integridade do dique.

No aproveitamento das oportunidades, eu suma, que é potencialidade realizadora apreciável, e na justeza do trabalho defensivo o denominador-comum foi sempre, invariàvelmente, a serenidade plasmada numa presença consciente: De firme determinação. Autoridade.

Na terra do inigualável «O Conquistador», o Benfica conquistou, direito a ser já designado como virtual campeão de 1963-64.

Aliás, terá sido esse o objectivo primordial, tendo em vista a categoria do antagonista e o obstáculo que era inerente ao facto de ninguém, no torneio decorrente, o ter vencido no seu ambiente. Os feitos, assim logrados, equivalem a estímulos de magnetismo constante. A correntes eléctricas de impulsos vigorosos...

●

Esquematizado o preambulo, que não é mais do que um resumo das situações movimentadas do «pelado» de Guimarães (quando desaparecerá, de vez, este anacronismo de se jogar a bola em terrenos despidos de relva e ainda por cima afectados pelas chuvas dos ultimos dias?) e da inegável notabilização patenteada pelo actual e futuro campeão, restará, como manda a regra e o exige o leitor, «explicar» o jogo por forma a transmitir as impressões correlativas, incluindo a resposta implicita, ante a pergunta irresistível que não deixará de ser formulada pelo adepto incrédulo:

— Como foi possível, lá em Guimarães, o Benfica ganhar por 4-1?

As expressões numéricas registadas no futebol muitas vezes não reflectem a «verdade do jogo». Ou ficam *aquém* ou *além* do justo equilibrio, que o subjectivismo afere, assumindo um aspecto enganador, lisonjeiro para os beneficiários e cruel para os lesados.

O de ontem não escapa ao ocasional referido, mas só no averbamento dos numeros, digamos com mais propriedade, na diferença de golos, já que o mérito que adorna o vencedor não autoriza a mínima beliscadura. Venceu quem devia vencer.

A teoria dos golos é interminável nos condicionalismos. Os «ses» criam «fantasias» e daí até ás «realidades ilusórias» é um suspiro que se corporiza: Exala-se e pronto.

Apreciemos, pois, as «realidades palpáveis» de acordo com o positivismo indispensável para, assim, construirmos a resposta que interessa...

O 3-0, com que se atingiu o intervalo, espelha, simultaneamente, os pecados dos defesas vimaranenses, a falharem em momentos cruciais, por imobilismo ou negligência, e as virtudes dos dianteiros lisbonenses, na interpretação do oportunismo e da intencionalidade.

Antes do 1-0 (Torres, aos 20 minutos, após falhanço espectacular de Pinto que deu um pontapé na... atmosfera), o despique quedou-se na laboriosa vivacidade inoperante, limitando-se os guarda-redes a receber «bolas mortas». O 1-1 (Cruz salvou entre os postes...) esteve mais póximo que o 2-0 (Simões, aos 36 minutos, em lance rápido, de traço miudinho, a perfurar, com a defesa passada, meditativa...). E entre o 2-0 e o 3-0 (Torres, aos 43 minutos, solto de adversários, driblou teatralmente Virgilio) vislumbrou-se o 2-1, mas Rodrigo desperdiçou o ensejo devido a lentidão.

Temos, por conseguinte, um exagero fundamentado em concessões, mas sem absolver, como é óbvio, a improdutividade dos avançados minhotos e tão-pouco responsabilizar o Benfica pelo sucedido.

●

O 4-0 (digno de sessão solene), proeza de Eusébio (9 minutos do 2.º tempo), que partiu, como um tiro, logo que José Augusto lhe colocou a bola e, depois, disparou a 25 metros, imparàvelmente, documentou a força e a velocidade do Benfica, mas acicatou também os locais que, lograram o 4-1 (Rodrigo, aos 16 minutos, de cabeça, a concluir centro).

Á perturbação revelada pelos «encarnados», mercê do recuo de José Augusto para o lugar de Luciano e de Augusto Silva para o de interior, juntou-se a alegria dos minhotos em face do êxito e, por isso, os visitantes experimentaram um «quarto de hora amargo» em que a sua sorte sobrelevou o infortunio dos locais, no entanto, algo precipitados, por maneifesto receio do êxito da notável entreajuda dos opositores — unidos como irmãos siameses.

Nesse dramático período, em que o Benfica se defendeu em massa, o Vitória não aproveitou, pelo menos, três soberanas ocasiões e noutras falou alto a classe de Costa Pereira, muito embora, uma vez, Cavém o houvesse substituído na linha de golo.

O regresso da serenidade não se fez esperar e, nos derradeiros 15 minutos, os dez disfarçaram a ausência de Luciano de tal sorte que o 5-1 só não aconteceu porque Eusébio, em angulo difícil junto á cabeceira, visou a base do poste e, mais tarde, Roldão se arrojou aos pés de Torres. Na emergência, o estilo contra-ataque adoptado, sugeriu grande perigo...

●

Compreendido e sintetizado já o labor do Benfica, na citação dos contributos individuais, temos a acrescentar o seguinte: Costa Pereira brilhou, como é natural. no jogo alto (e tanto lhe forneceram...) e nas intervenções de outras matizes houve-se a contento, a despeito de certas hesitações que os companheiros colmataram (numa defesa a atenção e a pronta ajuda são condições essenciais).

Cavém, no tom discreto a que se habituou na posição, cumpriu, por inteiro, mesmo que se apontem alguns lapsos de marcação no 2.º tempo, por virtude das desmarcações de Paulino. Cruz anunciou subida de forma e Luciano estava a ser um «stopper» atento e eficaz até ao lesionamento (rotura na face interior da coxa).

Com José Augusto recuado, o compartimento da retaguarda acusou embaraço, como se disse, mas depois acertou, beneficiando da colaboração geral, incluindo a de Torres que, nesse aspecto, imitou o Torres da época transacta.

Na linha dos «armadores», Neto quedou-se na bitola do razoável, apesar de esforçado ao máximo, e José Augusto foi o elemento esclarecido e descontraído, vendo bem os lances e mantendo o ritmo conveniente. Coluna, o médio recuado, teve acção destacada no rompante inicial do Vitória e, no segundo tempo, brilhou sempre nos «cortes» (bola no ar) e nas emendas. Pareceu menos confiante nos desarmes e na posição sempre que a bola andou rente ao terreno.

Roldão e Eusébio em vigorosa luta

Enfim, o Benfica robusteceu o seu prestígio e foi o primeiro adversário a triunfar no campo dos minhotos, a despeito de dificuldades, o que mais valoriza o êxito.

●

O Vitória não contou com uma linha avançada á altura das circunstancias, sobretudo no capítulo do remate, e o facto surpreendeu dado que se trata do quinteto mais realizador, a seguir ao dos «encarnados».

Os erros da defesa, portanto, aliaram-se á referida esterilidade, mas no 2.º tempo a equipa, com base em entusiasmo, desfrutou de jogo para suavizar o resultado, reduzindo a diferença. O «meio-campo» encontrou laboração eficaz mas a finalização revelou lacunas, principalmente no duo dos arietes (Rodrigo e Teodoro), lentos e, também, indecisos.

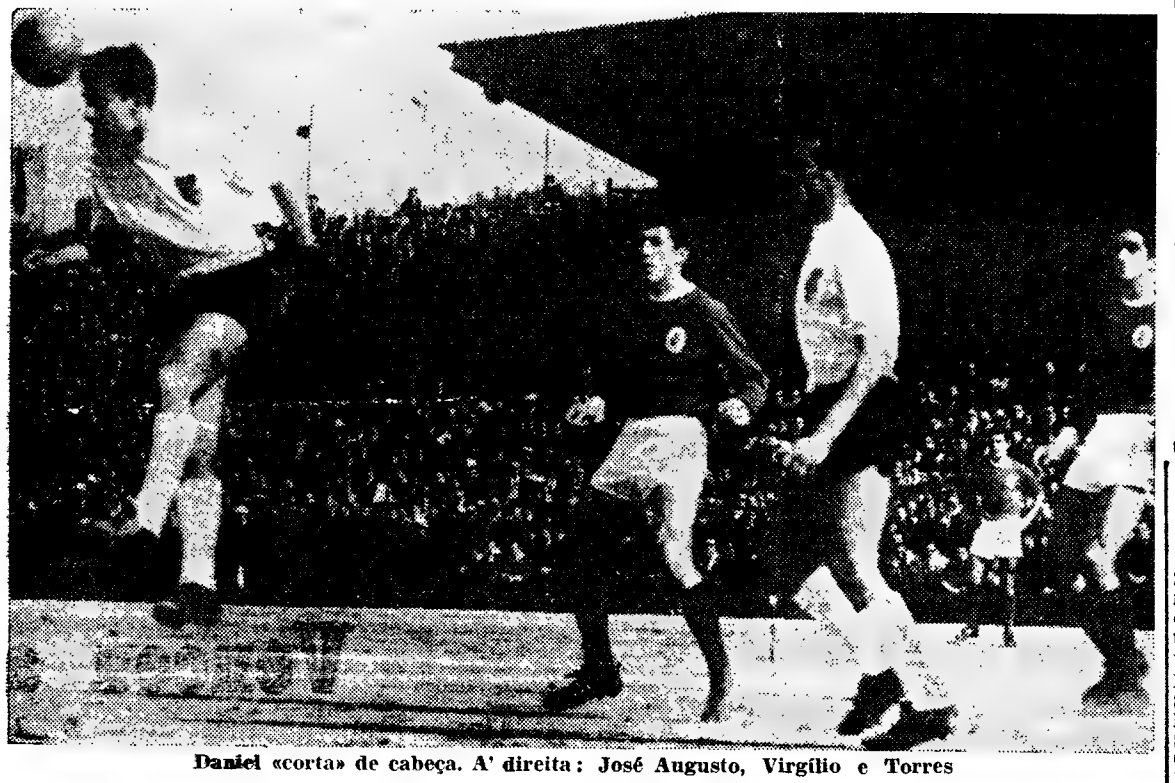
Roldão agiu de modo a não ser o responsável pelos quatro golos. Caiçara regularissimo. Pinto, apático. Daniel, com um bom segundo tempo, Virgilio, lutador e José da Costa, calmo e util.

Na frente, onde todos patentearam embaraços na retenção da bola, Castro, apesar da sua inexperiência, foi o avançado mais em evidência. Paulino realizou uma razoável segunda parte e Peres situou-se na sobriedade.

●

O sr. Renato Santos arbitrou o melhor que lhe foi possível, mas careceu de auxílio adequado por parte dos seus fiscais. O seu maior erro consistiu na benevolência manifestada ante a agressão (Teodoro atingiu Neto com a mão) de que foi testemunha ocular, muito próximo do sucedido.

É sempre arriscado passar por cima do capítulo disciplinar. Inadmissível. — F. S.



Daniel «corta» de cabeça. A' direita: José Augusto, Virgílio e Torres

# Coisas da bola...

(Continuação da 1.ª página)

se dedica, como não podia deixar de ser (infelizmente), ao futebol. Os seus dirigentes e os seus adeptos, que talvez apreciem outras modalidades, interessam-se, no entanto, pela bola. Esse interesse levou-os a não lobrigarem melhor solução que não fosse a de contratarem jogadores, mesmo que não pertencessem á terra. E daí até ao anuncio, no jornal, foi um ápice. Uma questão de oferta.

Todavia, uma particularidade distingue o Vitória Mindense dos restantes clubes que se dedicam ao futebol (salvaguardando honrosas excepções que muito nos aprazaria referir em pormenor). E' que jogadores, só jogadores é uma ideia deslocada, digamos mesmo afrontosa, lá no sítio. «Jogar — trabalhar» sim...

Assim, no citado anuncio, especifica-se que se aceitam jogadores (não inscritos em quaisquer associações ou inscritos nos corporativos), desde que os mesmos se dediquem ás profissões de maquinistas de malhas, viajantes, construção civil e empregados de escritório... E pedem referências...

Em Minde, concluindo, o profissionalismo tem uma curiosa interpretação. Louvável, evidentemente.

● **Espectativa...**

O momento eleitoral do Benfica, apesar do muito que se tem escrito e falado, continua na situação que reflecte observancia aos preceitos estatutários, menos na parte respeitante á posição do prof. Lima Basto que, como se sabe, desistiu da candidatura a presidente da nova assembleia geral. A' espera, portanto, de serem eleitos estão Adolfo Vieira de Brito (direcção) e dr. António José de Melo (conselho fiscal), pelo que a assembleia dos representantes terá de escolher outra individualidade para substituir o prof. Lima Basto.

Entretanto, a despeito de certa reacção que se esboça contra o candidato oficial á presidência da direcção, ainda não surgiu o «leader» capaz de justificar a adopção de nova linha de rumo, diferente. A palavra de ordem, por ora, limita-se a tentar afastar Adolfo Vieira de Brito da posição em que o colocaram.

O problema, analisado a frio e fora do ambiente clubista, não foge deste enquadramento e, por isso, os próximos dias estão a ser aguardados com invulgar expectativa.

# A MARCHA DO CAMPEONATO

Venceu-se mais uma jornada — a 21.ª — do campeonato nacional de futebol da 1.ª Divisão. Recordando, como habitualmente, os resultados temos:

| | |
|---|---|
| V. Guimarães-Benfica ... | 1-4 (1-2) |
| Belenenses-Académica ... | 0-2 (0-1) |
| Sporting-Olhanense ..... | 1-1 (2-0) |
| F. C. Porto-Barreirense ... | 3-0 (3-1) |
| Seixal-Leixões ..... | 0-0 (0-0) |
| C. U. F.-Varzim ..... | 2-0 (1-1) |
| Lusitano-V. Setubal ..... | 1-2 (2-1) |

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos jogos da 1.ª volta.

Sem qualquer encontro entre os «grandes» surgiu como desafio principal da jornada n.º 21, o jogo realizado em Guimarães. E, isto, porque é de tradição os «encarnados» experimentarem ali grandes dificuldades — o que não sucedeu desta feita.

Comparando os desfechos de ontem com os de há 13 semanas, é fácil constatar que predominaram as confirmações. Assim, voltaram a ganhar: Benfica, Académica e F. C. Porto; do mesmo modo, o Seixal e o Leixões repetiram a igualdade, com a particularidade de em 180 minutos não terem marcado um unico tento. Desforras houve, apenas, uma: do Vitória de Setubal. A. C. U. F. desfez, a seu favor, a igualdade da 8.ª jornada do torneio e o Sporting (vencedor em Olhão) teve de contentar-se com um empate, que constituiu, afinal, a surpresa da «ronda».

Para os vimaranenses a derrota de ontem foi uma novidade. Agora só o Benfica e o F. C. Porto permanecem invictos no seu campo, o que pode justificar as suas posições.

Tal como na semana anterior todas as equipas continuam nos lugares que ocupavam antes, embora o Desp. da C. U. F. tivesse reduzido a diferença que o separava do Belenenses e o Olhanense se colocasse a par do Barreirense.

Ficaram disputados 147 desafios, com 75 vitórias de visitados, 31 empates e 41 triunfos de visitantes. O total de golos passou a ser de 493 (306 dos que jogaram em casa e 187 dos que actuaram fora.

Sucessivamente marcaram-se: 25, 28, 29, 22, 27, 22, 20, 15, 21, 16, 19, 24, 23, 27, 25, 29, 23, 34, 25, 22 e 17.

| | EM CASA | | | | | | FORA | | | | | | TOTAL | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | J. | V. | E. | D. | G. | P. | J. | V. | E. | D. | G. | P. | J. | V. | E. | D. | G. | P. |
| Benfica | 10 | 9 | 1 | — | 52-8 | 19 | 11 | 8 | 2 | 1 | 31-13 | 18 | 21 | 17 | 3 | 1 | 83-21 | 37 |
| F. C. Porto | 10 | 8 | 2 | — | 25-6 | 18 | 11 | 5 | 4 | 2 | 19-11 | 14 | 21 | 13 | 6 | 2 | 44-17 | 32 |
| Sporting | 11 | 8 | 2 | 1 | 29-8 | 18 | 10 | 4 | 4 | 2 | 15-11 | 12 | 21 | 12 | 6 | 3 | 44-19 | 30 |
| V. Guimarães | 11 | 8 | 2 | 1 | 33-16 | 18 | 10 | 4 | — | 6 | 17-20 | 8 | 21 | 12 | 2 | 7 | 50-36 | 26 |
| Belenenses | 10 | 6 | 2 | 2 | 20-10 | 14 | 11 | 5 | 2 | 4 | 19-19 | 12 | 21 | 11 | 4 | 6 | 39-29 | 26 |
| C. U. F. | 11 | 8 | 2 | 1 | 26-12 | 18 | 10 | 1 | 4 | 5 | 7-14 | 6 | 21 | 9 | 6 | 6 | 33-26 | 24 |
| Académica | 10 | 7 | — | 3 | 22-13 | 14 | 11 | 3 | 3 | 5 | 14-22 | 9 | 21 | 10 | 3 | 8 | 36-35 | 23 |
| V. Setubal | 10 | 6 | 1 | 3 | 23-13 | 13 | 11 | 3 | 3 | 5 | 15-24 | 9 | 21 | 9 | 4 | 8 | 38-37 | 22 |
| Leixões | 11 | 5 | 5 | 1 | 17-7 | 15 | 10 | 1 | 2 | 7 | 8-26 | 4 | 21 | 6 | 7 | 8 | 25-33 | 19 |
| Varzim | 11 | 4 | 3 | 4 | 19-18 | 11 | 10 | 3 | — | 7 | 8-22 | 6 | 21 | 7 | 3 | 11 | 27-40 | 17 |
| Lusitano | 11 | 3 | 3 | 5 | 13-19 | 9 | 10 | 1 | 1 | 8 | 7-23 | 3 | 21 | 4 | 4 | 13 | 20-42 | 12 |
| Seixal | 11 | 1 | 3 | 7 | 11-20 | 5 | 10 | 1 | 3 | 6 | 9-34 | 5 | 21 | 2 | 6 | 13 | 20-54 | 10 |
| Barreirense | 10 | 1 | 2 | 7 | 11-22 | 4 | 11 | 2 | — | 9 | 10-36 | 4 | 21 | 3 | 2 | 16 | 21-58 | 8 |
| Olhanense | 10 | 1 | 3 | 6 | 5-15 | 5 | 11 | — | 3 | 8 | 8-31 | 3 | 21 | 1 | 6 | 14 | 13-46 | 8 |

# 7 dias em revista

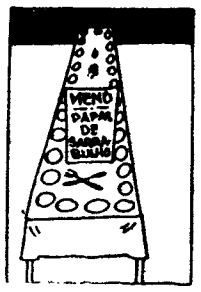
## Texto de Henrique Parreirão
## Ilustração de Pargana

### CONVERSA FIADA

*DIA 2 — Segundo um telegrama de Madrid o Benfica teria pedido 30 milhões de pesetas — à nossa moeda 15 mil contos — pelo seu extraordinário jogador Eusébio. Claro que tal notícia não teve confirmação, isto é, não passou de conversa fiada. O director do Atlético de Madrid, sr. Jesus Obregon, teria dito e perguntado ao jornalista do «Pueblo» sr. Miguel Ors: Pedem a bagatela de 30 milhões de pesetas por Eusébio. Comprarias tu um jogador por esse dinheiro?» Claro que o jornalista não respondeu e o dirigente madrilenho concluiu: «Pelo que toca ao Atlético, Eusébio ficará no Benfica».*

*E nós podemos acrescentar. «Pelo que toca ao Benfica, também, porque neste caso «quem não dá o que tem... a mais não é* Obregon»...

### SÓ COM PAPAS DE SARRABULHO

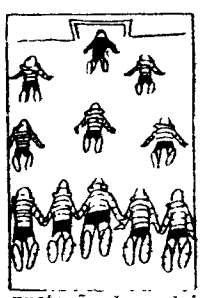



*DIA 3 — Um dos grandes momentos da assembleia geral do Belenenses verificou-se, precisamente quando o sr. Acácio Rosa, depois de* prantar *em cima da mesa todo o arquivo que tinha lá em casa com elementos para se defender e atacar, se referiu a um jantar de homenagem ao presidente da direcção, rebatido por este, discutido por aquele e mal digerido por todos.*

*Com aquilo do jantar foi* canja. *Aumentou o clima de emoção. Se uns queriam* pão, pão... queijo, queijo... *para outros o* caldo entornou-se.

*Mas a ideia do jantar ainda pode ficar de pé, agora, porém, só com* papas de sarrabulho!

### ONZE MORTOS?!...



*DIA 4 — No desafio que o Manchester foi disputar a Sunderland os ânimos, ainda, estiveram mais exaltados do que na assembleia do Belenenses. Basta dizer que se chegou ao fim da partida com o triste balanço de 2 mortos e uma calamidade de feridos. E isto aconteceu no país do «Fair-play».*

*O Manchester terá de vir, agora, a Portugal jogar com o Sporting. É uma coisa é certa, não obstante o «fair-play» no nosso futebol não ser uma afirmação sempre positiva: jamais poderá acontecer em Alvalade o que aconteceu em Sunderland*

*Mortos?! É possível! Mas esses só na interpretação do mal jogar. Nesse aspecto sim — como viria a acontecer no jogo Sporting-Olhanense — até poderá haver onze «mortos»...*

### GENEROSIDADE POR COMPLETAR

*DIA 5 — Metal sonante em boa prata entrou pelas portas dentro do Benfica. O sr. Adolfo Vieira de Brito, que parece disposto às maiores generosidades, reaveu as taças e medalhas conquistadas pelo extraordinário José Maria Nicolau e fez delas património do glorioso clube.*

*Bonito gesto, mas... parece que ficou algo por completar. Se os troféus ganhos pelo esforço de um homem repousam hoje, entre tantos outros, numa sala onde sobressai o colectivismo de um grande clube — esse mesmo homem, que atravessa um período difícil, bem merece, pelo menos, tratamento igual ao das «Taças» que sem ele, não existiam no Benfica.*

### FARTURA

*DIA 6 — O nosso desporto vive, neste momento, num clima especial de abundância. Há fartura em todos os seus sectores, em quase todas as modalidades. Nos principais clubes não falta quem queira ser dirigente. E até, no ciclismo, deu-se, agora, um caso que vem confirmar esse clima de fartura. O seleccionador nacional pediu a demissão e para o substituir a Federação indicou imediatamente dois nomes: Idalino de Freitas e Aristides Martins. Saiu um, entraram dois. Sempre ouvimos dizer que à duzia é mais barato.*

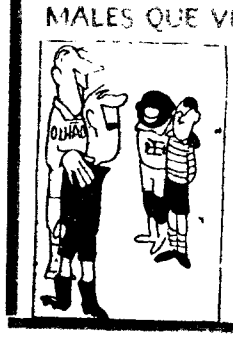
*A continuar-se assim, ainda teremos a dirigir os desportos o «Júlio das Farturas».*

### ENSAIO GERAL

*DIA 7 — O Sporting-Benfica em «reservas» foi uma espécie de ensaio geral do encontro, que as equipas principais dos dois clubes terão de disputar na próxima jornada do Nacional da 1.ª Divisão.*

*Haverá, certamente, algumas diferenças. Por exemplo: o cenário muda. Em vez de ser o de Alvalade será o da Luz... à luz do dia. O guarda-roupe é o mesmo. Os personagens, também, serão outros, pois alinham as «vedetas» ao lado dos figurantes, que alternam nos dois palcos de «honra» e «reservas». Falta saber se a qualidade do espectáculo será melhor.*

### MALES QUE VEM POR BEM?



*DIA 8 — Não sabemos qual dos dois resultados terá causado mais admiração nos meios desportivos do País: a vitória da Académica, no Restelo ou o empate do Olhanense em Alvalade?*

*Qualquer deles tem que se lhe diga. A proeza dos estudantes vai contribuir, decerto — e de que maneira — para turvar o ambiente da continuação da assembleia geral do Belenenses. E o empate do Olhanense poderá influir na aceleração do problema da sucessão directiva dos «leões»*

*As vezes, há males que vêm por bem.*

Viegas defende protegido por Torres

# Equipa e j
# tudo mal n

(Continuação da 1.ª página)

Durante a primeira parte, enquanto a Académica teve fôlego para fazer um jogo corrido, evitando o choque, o Belenenses denunciou grandes dificuldades de movimentação e de penetração atacante, tendo de preocupar-se mais em evitar o golo do que em marcá-lo. O jogo dos estudantes nem era marcado por um grande engenho, apenas um pouco alegre e mexido. Mas pôde luzir, por ter continuidade. Isto chegou para abalar o Belenenses, que se entregou a um jogo sem rotina ou método, com os homens mais recuados a levantarem a bola para a zona onde Torres e os seus companheiros dominavam.

A Académica não resolveu a questão-resultad
porque o f
marcam gol
tunidades. (
lance, em t
síveis, man
segundo ter
ria de impo
o Belenense
da parte no
a um proce
uma via lóg

Terá sido
esse futebol
o orientador
timos 45 mi
modificando
dianteira e
Alberto Luí
rando do po
tem não afi
mente, não

O Belener
mas não m
de desenvol
antes, a sua
ca de móvei
mar a casa.
locidade sob
nefício con
com recuo
frescura fís
zido num
rial, esse f
nada quer d
em consider
tica do golo.

Retraindo-
po decorria,
contudo, tod
dos na defes
parou o terr
vel á subida
gundo golo
fim, numa jo

# A exibição do F. C. Porto
## ficou aquém do resultado

A tranquilidade nem sempre é inspiradora do bom jogo. Ontem, aconteceu isso mesmo ao F. C. Porto, cuja equipa, principalmente na segunda parte, em que o Barreirense chegou a afirmar superioridade, causou profunda decepção aos seus adeptos, que começaram por bocejar e acabaram por se irritar.

O espírito tranquilo do grupo da «casa» transparecia na sua própria constituição, onde a presença de Perdigão e a estreia do angolano Daniel, como avançado-centro, eram o reflexo do á vontade com que a partida era encarada.

Diga-se, desde já, que Perdigão nada acrescentou ao que dele se sabe, jogador caracterizadamente irregular, capaz do melhor e do pior; e que Daniel também não teria deixado rastro visível se não fora um golo — o terceiro —, obtido com uma «bicicleta» espectacular. Poderá ter qualidades de remate, mas está ainda muito cru. Aliás, e como se infere, a tarde foi falha de inspiração para os «azuis-brancos», apenas sobressaindo — e sómente até ao intervalo — o oportunismo de Jaime, autor dos dois primeiros golos, que serviram para confirmar o optimismo, obtidos como foram, dentro dos vinte minutos iniciais. Mas, para esses tentos não houve sequência correspondente no capítulo de jogo.

E vale a pena referir, como aspecto elucidativo do que foi o encontro, terem os dois golos do buliçoso interior portuense resultado de lances de ressaca, felizes, portanto, no seu aproveitamento.

Isto serve a confirmar a imagem de pouco brilho no sucesso da turma visitada, pois, inclusivamente, o golo, que fixou o resultado, apareceu quando o domínio estava a ser exercido pelo adversário e serve igualmente, para espelhar o fatal desequilíbrio do Barreirense, que foi muito mais valioso no ataque, embora este não tenha marcado, do que na defesa, comprometida contra os três golos. De facto, ao passo que na retaguarda acusavam confusão e indecisão, no que respeita à frente os visitantes movimentavam-se promissoramente, ganhando relevo as acções de Costa, Testas e Mira. Graças à ligeireza e sentido do seu sector ofensivo, os barreirenses chegaram a pôr o encontro do avesso, na metade final, e só foi pena que às faculdades de remate, aqui e além evidenciadas, não se aliasse a boa direcção no pontapé. Assim mesmo, Américo teve, duas ou três vezes, de dar tudo para salvar a integridade das suas redes. E a verdade é que o grupo da Outra Banda bem merecia ter amenizado a crueza do resultado conquanto a vitória lhe estivesse fora do alcance, dado que, apesar de tudo, a diferença de capacidade não oferecia dúvidas.

Mas o F. C. Porto jogou relativamente pouco, no primeiro tempo; e no segundo, jogou abertamente mal, com a linha dianteira a agir desordenadamente.

À frouxidão da presença de Perdigão e Daniel, juntou-se a má tarde de Carlos Duarte e o abaixamento de Jaime. E como Hernani, também em tarde cinzenta, não pôde deitar a mão, e Pinto esteve aquém do habitual, o jogo portuense ficou ao sabor da corrente. Valeu esta não ter sido tão forte que produzisse estragos na baliza de Américo.

*ALBERTO LOBO*

# IMPEROU NO SEIXAL
## O NERVOSISMO

**Os seixalenses receberam a equipa de Matosinhos, pelo que o triunfo seria difícil para os locais, até porque os leixonenses podiam contar com uma arma poderosa — a da tranquilidade, concedida pela certeza da continuação entre os «grandes».**

**O Seixal, actuando sob profundo nervosismo, não rendeu o que está ao seu alcance. Desfrutou de certo domínio territorial, mas, em certas ocasiões, os seus elementos deixaram-se absorver pelos nervos.**

**Na primeira parte, os forasteiros foram superiores em todos os capítulos de jogo e desenvolveram futebol bastante agradável, com descontracção de movimentos, dando uma ideia satisfatória do seu real valor. Boa ligação entre os vários sectores, que lhes garantiu bons lances ofensivos, aliás, sem êxito só porque, nas balizas dos seixalenses, Vítor Manuel pôde afirmar, mais uma vez, a sua boa categoria**

**Os leixonenses, logo aos quatro minutos estiveram prestes a marcar, mas o remate levou a bola a embater num dos postes.**

**Entretanto, os locais, num contra-ataque, obrigaram os antagonistas a cometer falta, punida com um livre-indirecto dentro da grande área. Carvalho, porém, apontou o castigo de forma a levar o esférico a embater na barra.**

**Os leixonenses não se perturbaram com o incidente e, a pouco e pouco, apoderaram-se das rédeas do jogo, tendo Vítor Manuel que deter, com brilhantismo, remates de Abraão, Wagner e Oliveira.**

**Os visitados tentaram contrariar o futebol mais ligado dos adversários, mas não o conseguiram por manifesta falta de serenidade.**

**Para o segundo período, os seixalenses entraram dispostos a obrigar os contrários a acautelar mais a defesa.**

**O Leixões, contudo, progressivamente, passou a tornar-se mais perigoso, embora por pouco tempo, pois o Seixal voltou a comandar a partida, embora**

**(Continua na 6.ª página)**

## O «DUELO»
### BOLONHA - INTER

ROMA, 9—ANI)—Resultados dos encontros a contar para o campeonato italiano:

Bolonha-Sampdoria, 1-0; Catania-Milan, 0-1; Fiorentina-Lanerossi, 0-2; Genova-Torino, 0-0; Inter-Bari, 3-0; Juventus-Atalanta, 0-0; Lazio-Modena, 1-0; Mantua-Spal, 2-0; Messina-Rora, 2-1.

Classificação:

Bolonha, 38 pontos; Inter, 36; Milan, 35; Juventus, 31; Fiorentina, 30; Lanerossi, 26; Roma e Atalanta, 23; Torino, 22, Mantua 21; Spal, Genova e Lazio, 20; Modena e Catania, 19; Messina, 17 e Sampdoria e Bari, 16.

Hernâni consegue fintar dois barr

# Venceu a C. U
## num jogo me

Foi medíocre a partida jogada ontem em Santa Bárbara, acerca da qual se vaticinava a vitória da equipa da C. U. F. E se a expectativa não foi iludida quanto ao vencedor, foi, de certo modo contrariada pela forte oposição defensiva dos nortenhos da Póvoa de Varzim, cuja equipa, sem problemas de maior quanto à sua permanência na I Divisão, forneceu alguns pormenores interessantes, valorizando, até certo ponto, a vitória dos barreirenses.

O despique, no entanto, caracterizou-se pela aplicação, sempre esforçada, das duas equipas, mais notória por banda dos visitantes, que fizeram o possível por obstar a que o marcador funcionasse

Os cufistas estiveram muito tempo no campo defendido pelos poveiros e junto de Giesteira o perigo foi constante. Mas, as insistências frustraram-se através da imperícia na concretização, especialmente, por parte de Madeira, que teve tarde infeliz.

O jogo desenvolveu-se sempre, ou quase sempre, com os donos do terreno ao ataque, e quando se verificou a inversão dos campos, tudo parecia indicar que a corajosa defesa nortenha acabaria por ruir, todavia, o tempo foi passando sem que nada de novo nos
Tudo na mes
da C. U. F., e

(Contin

# ...ba e jogadores: ...mal no Belenenses

página

...parte, en... ...teve fôlego ...rido, evitan... ...nses denun... ...es de movi... ...ão atacante, ...ais em evi... ...marcá-lo. O ...n era mar... ...genho, ape... ...nexido. Mas ...uidade. Ist... ...Belenenses, ...ogo sem ro... ...os homens ...rem a bola ...s e os seus ...m. ...lveu a ques...

...ado

...e a má tar... ...abaixamen... ...rmani, tam... ...não pôde ...eve aquém ...uense ficou ...Valeu esta ...que produ... ...e Américo.

...O LOBO

tão-resultado no primeiro tempo, porque o futebol é assim: não se marcam golos em função das oportunidades. O aproveitamento de um lance, em três ou quatro golos possíveis, manteve as duvidas para o segundo tempo. Um só golo não seria de impossível recuperação para o Belenenses, se fizesse uma segunda parte noutro ritmo, obedecendo a um processo de jogo, procurando uma via lógica, determinada.

Terá sido com a ideia de dar a esse futebol um novo espírito, que o orientador belenense passou os ultimos 45 minutos a fazer alterações, modificando totalmente a linha dianteira e acabando por colocar Alberto Luís no centro desta, esperando do poder que o brasileiro ontem não afirmou o golo que, realmente, não chegou a aparecer.

O Belenenses modificou a linha, mas não modificou o seu sistema de desenvolvimento de jogo — ou antes, a sua falta de sistema. A troca de móveis não chegou para arrumar a casa. Um pouco mais de velocidade sobre a bola, um certo benefício concedido pela Académica com recuo de pedras e perda de frescura física — e eis tudo, traduzido num maior domínio territorial, esse fenómeno do jogo que nada quer dizer se não for levada em consideração a necessidade prática do golo.

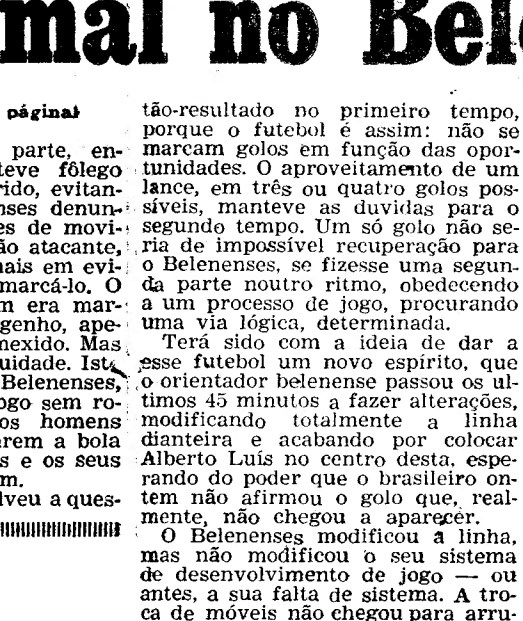
Retraindo-se á medida que o tempo decorria, a Académica não tinha, contudo, todos os sentidos colocados na defesa. A inépcia «azul» preparou o terreno psicológico favorável á subida do resultado. E o segundo golo veio, a seis minutos do fim, numa jogada lenta e calma de Oliveira Duarte, aproveitando um erro da defesa local, não um erro de posição ou manobra, mas uma falha técnica surpreendente, pois Oliveira Duarte dispôs de Abdul, dispôs depois da saída apressada de Nascimento e pôde escolher o sítio para onde atirar a bola, como quem põe uma laranja num cesto. Clara desorientação na defesa local, evidentemente, agora já justificada, se levarmos em linha de conta que a derrota estava quase consumada e o desgaste nervoso seria, nesta altura, muito acentuado.

A ideia geral deixada pela turma da casa nesta partida foi a de falta de sentido da movimentação dos jogadores e dos processos primários utilizados (corridas com a bola, procura do choque com os homens da defesa contrária, incapacidade no jogo alto, perturbação). O Belenenses ilustrou a tese: como se joga um futebol confuso, sem disciplina e talvez sem jogadores para a instaurarem.

E' caso para dizer que os estudantes se limitaram a fazer o seu jogo, não tendo necessidade da transfiguração habitual em partidas deste género: defesa heróica, marcação rigorosa, extrema atenção. Nada disso. Apenas um bom desafio de Viegas, a autoridade de Torres, o espírito de luta de Castro, a movimentação de Oliveira Duarte. Para além disto, os bons pés que conhecemos em quase todos os jogadores, capazes de executarem um esquema agradável á vista (a finta, o drible, o passe suave, em progressão pausada) se o adversário, como foi o caso do Belenenses, andar á roda desse futebol em vez de lhe cair em cima.

O árbitro discerniu aceitávelmente as cargas intencionais das não intencionais e anulou muito bem um golo á Académica por fora de jogo, ainda na primeira parte.

DINIS MACHADO



...consegue fintar dois barreirenses

# ...a C. U. F. jogo medíocre

...jogada on... ...acerca da ...ia da equi... ...expectativa ...vencedor, ...riada pela ...dos norte... ...zim, cuja ...de maior ...da na I Di... ...ormenores ..., até certo ...eirenses.

...o, caracte... ...sempre es... ...s, mais no... ...antes, que ...star a que

...nuito tem... ...elos povei... ...perigo foi ...ncias frus... ...perícia na ...ente, por ...e tarde in...

...sempre, ou ...nos do ter... ...se verifi... ...s, tudo pa... ...osa defesa ...r, todavia, ...que nada

de novo nos fosse dado observar. Tudo na mesma: ataques contínuos da C. U. F., e defesa porfiada e con-

(Continua na 6.ª página)

Um ataque dos «fabris» desfeito pela defesa poveira

## Clube Nacional de Natação

### Isenção de joia

A' semelhança dos anos anteriores, a direcção do Clube Nacional de Natação decidiu estabelecer um período (de 15 do corrente a 15 de Abril) para admissão de novos sócios, com isenção do pagamento de joia.

O Sporting ataca sem nexo. Os olhanenses levam a melhor

# O Sporting empatou com o último classificado

(Continuação da 1.ª página)

*ríodo, os sportinguistas caíram numa inoperancia que a sua sobranceria não permitiu modificar. Os algarvios repararam então que a utopia de conseguir um bom resultado saía do campo dos sonhos irrealizáveis e entrava, de chofre, na área reduzida do que está actualmente ao seu alcance.*

*Ao prescindir dos lances envolventes, sem perfuração ou empenho, todo o quinteto avançado «leonino» tombou na mais gritante das ineficácias. No grupo olhanense, por seu turno, foi crescendo a convicção e a rapidez, alimentadas pelo êxito desfrutado a todo o momento.*

*Após o repouso, o «team» visitado teve um assomo como não havia tido antes. Consequência natural: golo, que seria o unico, obtido, no entanto, pelo médio J. Carlos...*

*Perpassou pelo Estádio a sensação de que o «onze» de Alvalade resolvera, enfim, arripiar caminho. Ao tento de J. Carlos sucederam, como no início da metade anterior, os melhores minutos dos «verde-brancos». Seriam, no entanto, os derradeiros.*

*Inconformada então já com o espírito preparado para a proeza que havia de conquistar, a representação olhanense desceu ao meio-campo contrário com intenção e ligação não condizentes com a sua condição de «lanterna vermelha». Espírito Santo, que vinha a jogar bem e até final actuaria ainda melhor, arrancou um pontapé que traiu Carvalho e a igualdade tornou ao marcador.*

*Por perturbação, ou motivo que o valha, a equipa da capital acentuou a sua desorientação, acumulada por erros sucessivos da maioria dos seus homens. A falta de inspiração dos dianteiros «leoninos» levava a gorar as indecisas avançadas, sem que se vislumbrasse de que maneira o Sporting venceria o prélio.*

*Calmos, lucidos, os de Olhão passaram a reter o esférico longe da zona de perigo e, quando podiam (e podiam mais vezes do que se afiguraria aceitável), tentavam a sorte. A bola era trocada com precisão, «roubada» aos «leões» e con-*

(Continua na 6.ª página)

# Desforra normal dos sadinos perante o Lusitano de Évora

A vitória dos sadinos, no terreno do Lusitano, teve o sabor especial duma desforra. Acrescente-se ainda que o resultado de Evora foi ponto por ponto, idêntico ao de Setubal. O 2-1, a favor do grupo visitante, mais acentua aquela opinião.

Do desbobinar das imagens do encontro fica, entretanto, uma certeza: a vitória do grupo visitante não sofre contestação, nem sequer é obscurecida pela desculpa deste ou daquele incidente que pudesse suscitar uma mudança de resultado em desfavor dos vitorianos e, se algum pormenor de anormalidade sobressai dessas imagens, é precisamente da jogada que precedeu o golo dos eborenses, porquanto, Coró, o autor do tento, segurou o esférico com a mão antes de lhe dar o caminho da baliza. Posto isto, parece que nada há que possa deslustrar a vitória dos setubalenses que, não fazendo um encontro de excepcional recorte técnico, foram porém superiores em táctica e em conjunto global ao «team» orientado por Bertral.

Como apontamentos principais do primeiro tempo merecem referência, um remate de Mateus, aos 2 minutos, que saiu a razar a barra, e outro de Indio, aos 11 minutos, que roçou os postes.

Manobrando com mais desenvoltura e mais consistente estrutura global, o Vitória de Setubal viu os seus esforços coroados de sucesso, aos 16 minutos, com um golo de Carlos Manuel, que aproveitou bem uma desatenção da defesa eborense. Aos 21 minutos, a vantagem dos sadinos no marcador poderia ter aumentado, se José Maria tem imprimido melhor direcção a um golpe de cabeça que fez sair o esférico a centímetros do poste esquerdo das redes do Lusitano e foi finalmente, aos 22 minutos, que Coró pôde obter o golo dos eborenses, da forma a que já nos referimos.

Depois do descanso, as duas equipas mantiveram, até á obtenção do segundo golo do Vitória — apontado por Carriço, aos 8 metros, numa poderosa recarga — um animado despique sem que qualquer delas se superiorizasse no domínio, mas a partir daqui, foi mais nítido o desenho esquemático dos sadinos, mais tranquila a sua manobra ofensiva e mais esclarecidos todos os seus lances ofensivos e defensivos. Momentos se registaram de grande reacção dos eborenses, que não denunciaram serenidade suficientemente esclarecedora duma supremacia adquirida e orientada no sentido puramente construtivo. A reacção dos locais teve mais de furia desordenada do que movimento ofensivo, com o descernimento próprio da lei do mais forte.

E nos derradeiros instantes da

(Continua na 6.ª página)

## As nossas estrelas

★ ★ ★

**Vítor Manuel e Aniceto (Seixal), Wagner (Leixões) e Carriço (Setubal).**

★ ★

**Américo (F. C. Porto), Costa (Barreirense), Espírito Santo (Olhanense), Caldeira, Hermenegildo, Lenine e João Pereira (Seixal), Rosa, Marçal, Ventura, Ribeiro e Raul (Leixões), Morato (Setubal), Indio (Lusitano), Daniel (Guimarães), Costa Pereira, Cavém, Coluna, José Augusto e Eusébio (Benfica).**

★

**Viegas, Torres, Castro e Oliveira Duarte (Acdémica), Almeida, Arcanjo e Jaime (F. C. Porto), Bráulio, Testas e Mira (Barreirense), Rui (Olhanense), Hilário e José Carlos (Sporting), Carvalho e António José (Seixal), Abraão, Oliveira e Benê (Leixões), Graça, Carlos Manuel e Polido (Setubal), Caiçara, João da Costa e Castro (Guimarães), Torres (Benfica), Palma, Mário João, Vieira Dias e Ferreira Pinto (C. U. F.), Giesteira, Fernando e Noé (Varzim).**

# Sporting-Olhanense

(Continuação da página central)

*servada como uma preciosidade.*

*Nos últimos minutos, num toque a rebate demasiadamente tardio, o Sporting surgia dominador e sôfrego. O Olhanense, contudo, crescera e batia-se denodadamente pela conservação do ponto correspondente ao empate.*

*A atitude do público, ao aplaudir os visitantes e manifestar o seu desagrado aos sportinguistas, correspondeu a uma crítica espontanea.*

*Metido na luta pela sobrevivência na divisão principal, o Olhanense terá recebido esta igualdade como um estímulo para acreditar em si e na hipótese de uma recuperação*

*Ao Sporting saiu uma exibição daquelas que habitualmente se designam como sendo «para esquecer». Não será, no entanto, preferível intitular a sua actuação desprendida e incolor, como «para lembrar»?*

*Destacamos Espírito Santo e Rui, no Olhanense; Hilário e J. Carlos, no Sporting.*

*Crisógno Lopes, de Santarém, dirigiu sem grandes dificuldades. Na invalidação do tento de Hilário, não teria sido de posição o fora de jogo de Durval, na verdade sem interferência no desenrolar do lance?*

*FRANCISCO CAMILO*

# C. U. F.-Varzim

(Continuação da página central)

tra-ataques rápidos por intermédio de Fernando e Noé, até que de uma jogada de Madeira, a bola foi captada por Vasconcelos que, de recarga, conseguiu, finalmente, fazer funcionar o marcador. A partir desse momento, os cufistas aceleraram o andamento do jogo, notando-se que o Varzim já não podia responder de igual modo como fizera até então. No entanto, os dianteiros visitantes continuavam incertos nos remates.

Ao fim e ao cabo, a vitória pertenceu à equipa que mais fez por a merecer, mesmo tendo em conta a fraca exibição da C. U. F., sem contudo nos esquecermos de que o Varzim contrariou ao máximo o triunfo adversário.

Palma, Mário João, Vieira Dias e Ferreira Pinto salientaram-se num conjunto incerto. Nos vencidos, Giesteira, Fonseca, Fernando e Noé foram os melhores.

A arbitragem de Ilídio Cacho, de Lisboa, procurou ser imparcial, actuando com autoridade, mas nem sempre a propósito, principalmente na lei da vantagem onde pecou em maior número.

*MÁRIO REIS*

Em ALBERGARIA A-VELHA o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ-RESTAURANTE BOAVISTA

# ÉVORA-SETÚBAL

(Continuação da página central)

partida, foram ainda os vencedores que, oferecendo excelentes imagens de descontracção estiveram perto de aumentar a diferença, mas José Maria, em tarde infeliz, malbaratou duas soberanas oportunidades, fazendo o que parecia impossível: errar a baliza desguarnecida.

Nas referências individuais, a nota mais alta vai para Carriço, um médio de fibra com boa capacidade atlética que coroou a sua excelente exibição com um golo portentoso. O seu labor encheu o campo. No Vitória, fizeram ainda jus a especial referência, Morato, muito bem nas bolas altas, e Jaime Graça, que raramente não deu seguimento aos lances em que foi solicitado. Os restantes nivelaram-se, excepção feita para o guardião Torres, que, algo precipitado no primeiro tempo, fez uma segunda parte calmo e com autoridade.

No Lusitano a figura máxima foi Indio. O brasileiro, começando o jogo recuado, na tarefa de orientador do sector ofensivo, passou mais tarde a ponta de lança e em ambas as tarefas, desempenhou as suas funções com meritório empenho e acerto. Mitó, salientou-se também, mas esteve melhor a defender do que a apoiar o ataque. Cordeiro, sólida pedra do sector defensivo seguiu-se-lhe na linha de mérito, logo secundado por Falé (muito bem no jogo por alto) e Teotónio. Os restantes elementos não sobressairam e digno de nota, sòmente a modesta colaboração de Caraça e José Pedro a denunciarem má forma ténica.

O sr. Joaquim Campos dirigiu o encontro a contento. Mantendo boa visão do lance — excepto na mão que precedeu o golo dos eborenses — marcou tudo que mereceu castigo e deixou seguir quando a lei da vantagem se impôs. Numa frase: sem atingir nível brilhante, fez uma boa arbitragem.

CÉSAR DE CARVALHO

# O nervosismo imperou no Seixal

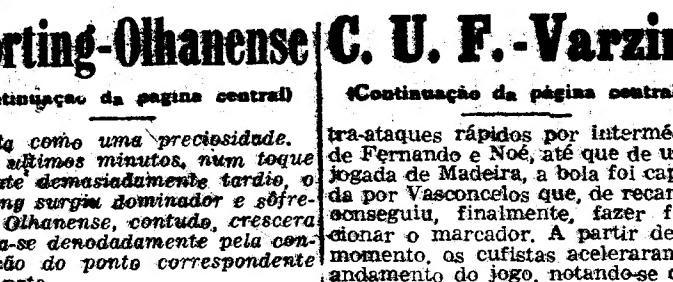
(Continuação da página central)

sem a qualidade de futebol exibida pelo antagonista. Carvalho teve ainda a baliza á sua mercê, a cinco minutos do final, mas por deficiência no golpe de cabeça, acabou por não fazer o golo, que seria o da vitória.

O empate, ao fim e ao cabo, está certo, considerando o domínio, repartido, por igual, das duas equipas. Pelas oportunidades de golo mais flagrantes, o êxito dos locais não deixava de ser lógico.

A arbitragem de Hermínio Soares esteve certa, com o senão de não ter assinalado grande penalidade quando Marcal carregou Feijão, que levou este a lesionar-se fortemente.

No Seixal, Vítor Manuel, Aniceto, Caldeira, Hermenegildo, Lenine, João Pereira, Carvalho e António José, salientaram-se. No Leixões, Wagner, Rosa, Marçal, Ventura, Ribeiro, Raul, Abraão, Oliveira e Bené, foram os melhores.

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

DIRECTO PARA:
HALIFAX E NEW YORK
«SATURNIA»
EM 12 DE ABRIL
«VULCANIA»
EM 3 DE MAIO

PARA:
CASABLANCA, GIBRALTAR, PALMA DE MAIORCA, PALERMO, NÁPOLES, PATRAS, VENEZA e TRIESTE
«SATURNIA»
EM 19 DE MARÇO

OS AGENTES:
E. PINTO BASTO & C.A, L.DA
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA 20, 26 — TELEFS. 31581 (10 linhas)

YBARRA & C.IA, S. A.
SEVILHA

PARA:
AMÉRICA DO SUL

| | | |
|---|---|---|
| CABO SAN VICENTE | 24 de Março | Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires |

PARA:
MEDITERRÂNEO

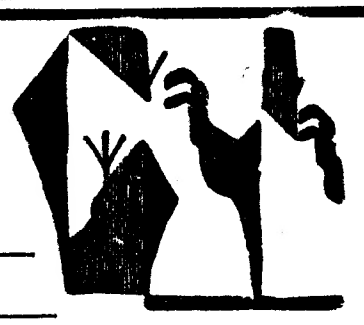
| | | |
|---|---|---|
| CABO SAN ROQUE | 21 de Março | Algeciras, Palma, Barcelona |

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 28421

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

| CARREIRAS | |
|---|---|
| METRÓPOLE ÁFRICA | Para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)<br>N/M — «AMBRIZETE» a 16/3/64. Carrega em LISBOA a 12/3 e 13/3. Carga Frigorífica a 14/3 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 14/3)<br>Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)<br>N/M — «RITA MARIA» a 17/3/64. Carrega em LISBOA de 10/3 a 13/3. Carga Frigorífica a 16/3/64 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 16/3. |
| NORTE EUROPA ÁFRICA | Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES<br>N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, até 20/3. Em LISBOA, só para MATADI, a 25/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.<br>N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 31/3 a 10/4. Em LISBOA, só para MATADI, a 15/4. Recebe carga de baldeação para ANGOLA. |
| ÁFRICA NORTE EUROPA | Para: HAVRE, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO<br>N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA até 14/3.<br>Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO<br>N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA, de 28/3 a 3/4. |
| PORTUGAL NORTE EUROPA | Para: ANVERS e HAVRE<br>N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 12/3/64. Carrega em LISBOA a 11/3.<br>Para: ROTERDÃO e ANVERS<br>N/M — «COLARES» a 17/3/64. Carrega em LISBOA a 16/3. |

CCN — companhia colonial de navegação

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|
| **LINHA DE ÁFRICA** | |
| «VERA CRUZ» 10 de Março, ás 16 horas | Directo a LUANDA e LOBITO. |
| «BENGUELA» 12 de Março | Com escala por LEIXÕES, para S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). |
| «IMPÉRIO» 24 de Março, ás 12 horas | Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 21 do corrente. |
| «UIGE» 25 de Março, ás 16 horas | Com escala prévia por: LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega em LISBOA, de 15 a 17 do corrente. |
| **LINHA DA AMÉRICA CENTRAL** | |
| «SANTA MARIA» 19 de Março e 23 de Abril ás 18 horas | Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI). |

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342

# Atlético e Benfica
## empataram no jogo principal do «Distrital» de hóquei em campo

Venceu-se, ontem, mais uma jornada do Campeonato de Lisboa, de hóquei em campo.

Saliente-se, desde já, que desta vez se efectuaram os três desafios. que, normalmente, compõem a jornada.

Das três partidas a que se apresentava como de maior interesse era a que, na Tapadinha, opunha os alcantarenses ao Benfica.

Nas restantes, os visitados eram considerados, de antemão, como vencedores embora o seu triunfo pudesse ser mais ou menos facilitado pela tarefa dos adversários.

No jogo principal, que decorreu com o interesse aguardado, devido á boa capacidade dos dois conjuntos, especialmente o dos «encarnados» hoje possuidor de maior numero de figuras, o despique decorreu sempre animadíssimo, com algumas fases de boa esquematização e, como é de calcular, com o aparecimento de situações de perigo junto de ambas as redes.

Os visitantes, com um ataque mais poderoso, encontraram no reduto defensivo alcantarense, uma barreira difícil de transpor e, quando o logravam, o remate não podia ser feito nas melhores condições o que, afinal, justifica o não funcionamento do marcador.

Por outro lado os ataques gizados pelos donos da casa eram, igualmente, neutralizados pelos sectores recuados dos forasteiros.

Com esta igualdade os dois clubes mantêm-se na prova sem derrotas, acompanhados pelo Futebol Benfica e pelo Belenenses que até agora, também, ainda não perderam.

Em «Francisco Lázaro», os «encarnados e pretos» alcançaram a marca mais robusta do dia ao vencerem, por 6-0, o aguerrido «onze» de Palma; enquanto aos «azuis», no Restelo, também, se não depararam grandes dificuldades para baterem, por 5-0, o Hóquei.

Após a efectivação destes encontros a classificacão ficou escalonada do seguinte modo:

| | J. | V. | E. | D. | B | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Atlético | 5 | 2 | 3 | — | 19- 1 | 12 |
| Benfica | 4 | 2 | 2 | — | 15- 0 | 10 |
| Belenenses | 4 | 1 | 3 | — | 5- 0 | 9 |
| Fut. Benfica | 3 | 2 | 1 | — | 16- 0 | 8 |
| Palmense | 4 | — | 1 | 3 | 0-12 | 5 |
| Hóquei | 4 | — | — | 4 | 1-43 | 4 |

O «team» do C. D. U. L., campeão nacional de râguebi

# RAGUEBI — O «QUINZE» DO C. D. U. L.
## sagrou-se campeão invicto

Como se esperava os resultados da última jornada não alteraram as classificações

O C. D. U. L. conquistou o título de campeão nacional, se bem que, neste último jogo, a superioridade do Benfica no jogo de avançados e nas linhas atrasadas tivesse deixado prever a sua primeira derrota.

Tal não se verificou porque, no segundo tempo, os universitários rectificaram o seu jogo e equilibraram a partida. O empate traduz a verdade do jogo e, além de confirmar o valor actual do C. D. U. L., prova a subida de forma do Benfica.

No Restelo, o Belenenses conseguiu um resultado que não traduz, de maneira alguma, o desenrolar do jogo. A Académica não merecia perder por tão grande diferença, pois bateu-se corajosa e decididamente merecendo, por isso, punição menos severa, a retratar o valor crescente do «team».

O Sporting, com a sua vitória sobre o «quinze», tècnicamente brilhante, de Direito, ao qual impôs a sua melhor preparação física e um mais racional aproveitamento dos seus valores individuais, confirmou as referências já aqui feitas à sua subida de forma, que só é pena ter sido tão tardia.

*

Na prova de «Reservas», o Benfica sagrou-se vencedor, invicto, e com impressionante «goal-average» de 120-11.

*

Na 2.ª Divisão. Agronomia conquistou o título garantindo, assim, a sua subida à Divisão principal.

*

Mais uma vez faltou um árbitro, facto este que ao longo do campeonato se verificou em todas as jornadas. Oxalá que na Taça de Portugal esta deficiência seja sanada.

*FLY-HALF*

# António Maurício
## presidente do G. S. Loures foi alvo de uma homenagem

Foi homenageado, com um jantar que se efectuou num restaurante da capital, o presidente da direcção do Grupo Sportivo de Loures, António Mendes Maurício, que, no desempenho do seu cargo, desenvolveu notável acção.

A reunião, que contou com a presença de altas entidades concelhias e das principais esferas do desporto, e à qual assistiram quase duas centenas de pessoas, constituiu uma iniludível prova de simpatia e apoio a António Maurício.

# HANDEBOL DE ONZE
# SALGUEIROS e SPORTING
## únicos candidatos ao campeonato

A primeira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional de handebol de onze foi assinalada por novas vitórias dos campeões regionais confirmando-se, assim, o favoritismo do Salgueiros e do Sporting quanto ás suas aspirações ao título.

Os nortenhos são os guias, com dois pontos de vantagem sobre os «leões», mas as próximas jornadas que encerram a competição, e em que as equipas portuenses visitam a capital, são decisivas.

O Salgueiros, pela sua posição actual, no caso de vencer o jogo com os «azuis» e prevendo a sua derrota frente á equipa «leonina», não ficará afastado do título, pois só uma finalíssima resolverá a questão Quanto ao F. C. Porto as suas aspirações são quase nulas.

Na jornada de ontem, o Salgueiros tornou a vencer pela diferença mínima (8-7), jogo equilibrado, mas de técnica inferior, já que os nervos imperaram pela importancia de que o jogo se revestia.

O Sporting, com boa exibição até ao intervalo, em que a sua superioridade foi clara (7-1), baixou de rendimento no segundo tempo, mas o seu triunfo nunca esteve em dúvida, mantendo, até final, a vantagem que tinha alcançado e vencendo com justiça (12-6).

Classificação actual:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Salgueiros | 4 | 3 | 1 | — | 37-26 | 7 |
| Sporting | 4 | 2 | 1 | 1 | 39-36 | 5 |
| F. C. Porto | 4 | 2 | — | 2 | 39-33 | 4 |
| Belenenses | 4 | — | — | 4 | 23-43 | 0 |

PRÓXIMAS JORNADAS — *Sábado:* Belenenses-Salgueiros e Sporting-F. C. Porto. *Domingo:* Sporting-Salgueiros e Belenenses-F. C. Porto.

### O Oriental, campeão regional de Juniores

Vencendo o ultimo jogo da competição, o Oriental sagrou-se campeão regional de juniores de handebol de onze. A equipa marvilense, com segundo triunfo na época em provas oficiais, regressa a um plano já verificado, na categoria, em épocas anteriores.

Por se encontrarem em atraso, dois encontros, ambos do Cova da Piedade, contra o Sporting e Almada, não está ainda decidido o segundo lugar, que tudo indica venha a pertencer aos «leões».

Como nota curiosa da jornada de ontem, o facto de ambos os vencedores, Oriental e Almada, terem alcançado o mesmo resultado (6-2).

Classificação:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Oriental | 8 | 6 | 1 | 1 | 43-30 | 21 |
| Belenenses | 8 | 4 | 1 | 3 | 36-36 | 17 |
| Sporting | 7 | 3 | 2 | 2 | 26-23 | 15 |
| Almada | 7 | 3 | 1 | 3 | 34-37 | 14 |
| C. Piedade *(a)* | 6 | — | 1 | 3 | 9-22 | 5 |

*a)* Tem 2 faltas de comparência.

BRANDY KOPKE

# MARCADORES TORRES
## ASCENDEU AO 2.º LUGAR

**Foi de poucos golos a jornada de ontem do «Nacional» da 1.ª Divisão. Assim, não admira que, apenas três jogadores, tivessem logrado alcançar mais do que um tento. Foram eles Torres, Carlos Manuel e Jaime, com dois golos cada.**

**O benfiquista, o mais bem classificado dentre estes três, passou a ocupar, isolado, o segundo lugar na tabela dos marcadores, que está assim elaborada:**

| | |
|---|---|
| **Eusébio (Benfica)** | **23** |
| **Torres (Benfica)** | **16** |
| **Yaúca (Benfica)** | **15** |
| **Figueiredo (Sporting)** | **15** |
| **Rodrigo (Guimarães)** | **15** |
| **Teodoro (Guimarães)** | **12** |
| **Peres (Belenenses)** | **12** |
| **Carlos Manuel (Setubal)** | **11** |
| **Nóbrega (F. C. Porto)** | **10** |
| **Jaime (F. C. Porto)** | **10** |
| **Fernando (Varzim)** | **10** |

### Os tentos de cada equipa

**BENFICA (83) — Eusébio (23), Torres (16), Yaúca (15), Santana (7), José Augusto (6), Serafim (5), Simões (4), Coluna (3), Neto (2), Pedras e Augusto Silva.**

**F. C. PORTO (44) — Nóbrega (10), Jaime (10), Valdir (7), Carlos Duarte (4), Azumir (3), Joaquim Jorge (3), Romeu (2), Hernani (2), Carlos Baptista Daniel e Curado (Académica), nas próprias redes.**

**SPORTING (44) — Figueiredo (15), Mascarenhas (9), Morais (6), Osvaldo Silva (4), Bé (3), Lúcio (3), Durval (2), Augusto e José Carlos.**

**GUIMARAES (50) — Rodrigo (15), Teodoro (12), Peres (7), Mendes (6), Caiçara (5), Paulino (3), Armando e Castro.**

**BELENENSES (39) — Peres (12), Pelèzinho (6), Godinho (6), Adelino (5), Palico (3), Alberto Luís (2), Angeja, Abdul, Virgílio, João Carlos e Paixão (Lusitano), nas próprias redes.**

**C. U. F. (33) — Ferreira Pinto (8), Vieira Dias (6), Medeiros (5), Arnaldo (4), Mário João (3), Uria (2), Durand, Madeira, Vasconcelos, Assis e Canário (Barreirense), nas próprias redes.**

**ACADÉMICA (36) — Oliveira Duarte (8), Gaio (5), Lourenço (5), Manuel Duarte (4), Almeida (3), Torres (3), Teixeira (3), Rui Rodrigues (3) e Rocha (2).**

**SETUBAL (38) — Carlos Manuel (11), José Maria (9), Quim (7), Teixeira (5), Serafim, Mateus, Herculano, Jaime Graça, Morato e Filhó (Olhanense), nas próprias redes.**

**LEIXÕES (25) — Esteves (6), Soares (5), Ventura (3), Wagner (3), Abraão (3), Oliveira (3), Silva e Veiga.**

**VARZIM (27) — Fernando (10), Noé (9), Salvador (3), Pacheco (2), Jorge (2) e Rogério.**

**LUSITANO (20) — Coró (5), José Pedro (4), Caraça (3), Indio (3), Serranito (2), Coutinho, Lima e Américo (Académica), nas próprias redes.**

**SEIXAL (20) — Necas (6), José Carlos (5), Feijão (3), Carvalho (2), Carda, Alfredo, João Pereira e Torres (Académica), nas próprias redes.**

**BARREIRENSE (21) — Garrido (4), Testas (4), Ludovico (4), Costa (4), Madeira, Canário, Faneca, Adolfo e Mira.**

**OLHANENSE (13) — Campos (2), Madeira (2), Gancho (2), Parra (2), Espírito Santo (2), Saldanha, Reina e Artur (Guimarães), nas próprias redes.**

# 1.ª VITÓRIA BELENENSE
## «NACIONAL» DE BASQUETEBOL — E 3.ª DERROTA SPORTINGUISTA

Afastado o Sporting da luta para os dois primeiros lugares da Zona Sul, que dão ingresso á fase final metropolitana e consequentemente ao apuramento do campeão, ficaram apenas com o caminho livre o Benfica e o Barreirense, ambos com uma derrota, mas com mais dois pontos do que os «leões». O malogro do Barreiro comprometeu, portanto, as legítimas aspirações «leoninas», mas é de realçar que o facto era, na verdade, esperado, pois o Benfica «passou» no campo da C.U.F., quase por milagre! Não esqueçamos que a partida de então foi esmaltada por incidentes desagradáveis. Desta vez, o encontro com os «leões» foi muito bem disputado, principalmente a partir da segunda parte. Os cufistas só conseguiram passar para o comando da partida após terem alcançado a igualdade, aos 32-32, não mais deixando, porém, a vanguarda até ao fim do tempo regulamentar, momento em que os «leões», num arranco impressionante igualaram, para obrigar a partida a um prolongamento. Neste período suplementar os cufistas, com duas felizes esquematizações, ganharam a margem de pontos necessária para terminarem vencedores por 46-40.

Alinharam e marcaram:

C.U.F. — Carvalho, 8; Joel, 2; José Vicente, 6; Caronha, 6; Cecílio, 11; Antunes, 7; e Gomes, 6.

SPORTING — José Mário, 8; Barreto, 6; Valente, 8; Marques, 6; Pratas, 12; e Carlos Santos.

Os «azuis» ao cabo da oitava ronda, conseguiram a sua primeira vitória, alcançada com todo o mérito, destronando o Montijo, no Ginásio do Técnico, por margem de dez pontos (53-43 com 27-17 ao intervalo). Os belenenses foram sempre superiores, esquematizando melhor as suas jogadas de ataque e concretizando debaixo das tabelas com maior eficiência. Os montijenses, apesar de entusiásticos, não chegaram a perturbar os «azuis».

A classificação ficou assim ordenada:

| | J. | V. | D. | Marc. | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Benfica | 8 | 7 | 1 | 497-309 | 15 |
| Barreirense | 8 | 7 | 1 | 492-304 | 15 |
| Sporting | 8 | 5 | 3 | 387-332 | 13 |
| Olhanense | 8 | 4 | 4 | 333-384 | 12 |
| C. U. F. | 8 | 4 | 4 | 358-333 | 12 |
| Montijo | 8 | 3 | 5 | 319-385 | 11 |
| Liberdade | 8 | 1 | 7 | 230-443 | 9 |
| Belenenses | 8 | 1 | 7 | 311-437 | 9 |

# FUTEBOL SUL-AMERICANO

Resultados dos jogos disputados anteontem em vários pontos da América do Sul:

**ASSUNÇÃO** (Paraguai) — Para o Torneio Internacional Quadrangular, o Cerro Portenho venceu o Racing, de Buenos Aires, por 2-1. O Guarani, de Assunção, venceu o Vasco da Gama, por 2-1.

**SANTIAGO DO CHILE** — Num jogo-desforra, disputado perante 70 000 pessoas, o Santos venceu o Colo-Colo por 4-2.

# A VIDA DOS CLUBES
## Corpos gerentes

O Clube Naval Setubalense elegeu recentemente novos corpos gerentes, a que presidem os srs.: dr. Manuel Tomé Carqueijeiro (assembleia geral), Manuel José Tavares (direcção) e José Maria Silva Belo (conselho fiscal).

☆

No Grupo Desportivo de Santos, também se procedeu á eleição de novos corpos gerentes, tendo a escolha dos presidentes recaído nos srs. dr. Francisco Vasconcelos (assembleia geral), João Tavares da Silva Alves (direcção) e eng. Eduardo A. Rufino de Matos (Conselho fiscal).

# GOLFE
## O Campeonato do Clube de Golfe do Estoril foi ganho por F. Pinto Coelho

Terminou ontem, com a realização das duas ultimas voltas, o Campeonato do Clube de Golfe do Estoril, que tem por prémio a taça «Dr. José de Sousa e Melo».

Tendo reunido 26 inscrições, a competição decorreu com bastante interesse, fornecendo a seguinte classificação (até ao 12.º classificado):

1.º, Fernando Pinto Coelho, 227 pontos; 2.º, Jorge Figueiredo, 228; 3.º, Duarte Espírito Santo, 230; 4.º, Manuel Leão, 233; 5.º, Fernando Costa Cabral, 237; 6.º, Visconde de Pereira Machado, 238; 7.ºs, Peter Dawson, F. Burnay Mendonça e conde de Barcelona, 240; 10.º, Rodrigo de Bivar, 245; 11.ºs, Luís Pinto Basto e Brodie Lennox, 246.

# O «Nacional» da 2.ª Divisão

(Continuação da 2.ª página)

gos em que interveio. Encarregaram-se do acto, os bejenses residentes na capital do Ribatejo; e foi guardado um minuto de silêncio em memória do pai do jogador dos «Leões», Franquelim.

A partida foi jogada com intenso domínio dos locais, que não se traduziu mais expressivamente devido á falta de remate dos dianteiros «leoninos».

Logo, aos quatro minutos, Carlos Torgal aproveitou bem um lançamento em profundidade de Gomes e colocou a sua equipa em vencedora.

Aos trinta e um minutos, Gomes lesionou-se, num choque com Diogo, sendo retirado do rectangulo, onde regressou apenas na segunda parte.

No reatamento, a feição do jogo não se modificou, continuando a equipa escalabitana a denotar falta de remate.

Aos treze minutos, Paxim, depois de uma boa combinação com Gomes, aumentou a vantagem.

Os donos do campo, embora continuassem a dominar, só voltaram a marcar aos quarenta e dois minutos, por intermédio de Varandas, no aproveitamento de um desentendimento entre um defesa visitante e o seu guarda-redes.

Nos «Leões» salientaram-se Franquelim, José Torgal, Carlitos e Ernesto. Nos bejenses, Joab, Francelino e Chabi foram os melhores.

A arbitragem foi regular.

HUGO LEITÃO

## -O lápis de PARGANA comenta...

# Os novos estatutos do Sporting: seu espírito e interpretação

*Processa-se no Sporting, nesta altura, um movimento com importante carácter experimental, no que se refere a orientação O novo Estatuto do clube, apoiado numa série de realidades do mundo moderno (as colectividades desportivas fazem parte desse mundo, tendo necessidades de ajustamento e actualização) lança os dados de um sistema que visa os superiores interesses do clube. Claro que a defesa desses interesses pode processar-se de várias interpretações sociológico-económicas, mas o caminho utilizado pelo clube de Alvalade oferece perspectivas de muito interesse.*

*Sabemos que entre os sócios do Sporting (alguns sectores) existe um desconhecimento do espírito dos Estatutos, não diremos nas suas globais, mas nas várias perspectivas que o compõem. De resto, isto é natural, porque o Estatuto propõe uma mudança muito acentuada de conceitos e não é possível, a um espírito leigo, abranger todas as perspectivas com um golpe de vista. Vamos, pois, tornar perceptível a interpretação de pormenores com os interesses associativos e que podem ajudar a uma compreensão da transição que está implícita nos Estatutos.*

*A ideia de «Conselho Geral aberto aos sócios» (a definição é nossa) pode ser historiada da seguinte maneira (chegando ás leis que regulam o processo) através dos seguintes pormenores:*

*Todos os sócios efectivos do Snorting têm direito a voto. Cada sócio com mais de dez anos de filiação ininterrupta tem direito a mais um voto suplementar por cada período de cinco anos, para além dos dez. E passa, neste caso, a sócio qualificado.*

*Será ainda incluído na categoria de sócio qualificado aquele que adquirir cinco títulos de 1000$00 cada, respeitantes aos valores patrimoniais do clube. No entanto, aos sócios qualificados que adquirirem mais de cem títulos, é-lhes atribuído apenas um voto por cada dez títulos para além daquele numero. Este condicionamento tem extrema importancia no que se refere ao possível predomínio de alguns sócios no clube pois evita a acumulação desse predomínio através dos votos. A limitação está implícita na exigência que demarca a partir da centena de títulos.*

*Ainda para dar a todos os sócios a possibilidade de «qualificação», a cobrança dos títulos pode ser promovida através de parcelas, cujo mínimo será fixado em cada ano pela Assembleia Geral.*

*Só terão acesso ao Conselho Geral os sócios com um mínimo de cinco títulos. A estes juntam-se os sócios com o mínimo de antiguidade necessária (35 anos de filiação correspondem a cinco títulos) e os que forem indicados por eleição Será assim, formado um Conselho Geral heterogéneo, aberto efectivamente a todos os associados*

*Naturalmente, a ideia propõe algo de muito importante: uma maior integração do sócio na vida da colectividade, com uma influência que até agora não tinha. Por outro lado, essa interferência do sócio na vida da colectividade traz uma vantagem suplementar e não menos importante: uma reforma de carácter financeira, traduzida no aumento de capitais que essa via proporciona. Temos, pois de levar em linha de conta dois factores de modernização traduzidos no Estatuto: o sócio deixa de ser um elemento abstracto pois dá-se-lhe acesso á vida do clube de modo a poder interferir; e ao tornar-se um sócio «concreto» (se o termo nos é permitido) canaliza para a colectividade o apoio material de que ela necessita.*

*Deve ainda assinalar-se que no Conselho Geral se formará um mínimo de Comissões (oito) respeitantes ao estudo e discussão dos diversos sectores do clube. Mas o numero de comissões é ilimitado, pois podem ser formadas outras, de acordo com o desejo dos próprios membros do Conselho Geral.*

*Citemos, finalmente, uma determinação dos Estatutos que visa o apelo á vida associativa: dispensa de pagamento de jóia até aos 12 anos Isto ainda está na linha de «abertura aos sócios», traduzida em regalias.*

*Espere-se, agora, para ver se o esquema teórico dará bons resultados práticos, mas já com a certeza antecipada de que o esforço do Sporting poderá fornecer excelentes lições para o futuro.*

# O LUSO F. C.

## INAUGUROU NOVAS INSTALAÇÕES NO SEU CAMPO ATLÉTICO

Foram, ontem, inaugurados os camarotes no campo atlético da Quinta Pequena, trabalho feito com mão-de-obra gratuita dos associados e o auxílio da Companhia União Fabril em materiais, devendo dar-se relevo á dedicação manifestada pelo associado de apelido Carraça, que «Carraça» foi nos trabalhos das novas instalações, as quais serão completadas, em breve, com balneários, posto médico e arrecadações.

Uma duzia de camarotes amplos e uma cabina de som, que muita falta faziam no recinto de jogos do simpático Luso do Barreiro, ficam a assinalar, desde já, o esforço, digno de nota, da colectividade, no aumento do seu património.

# MAGAZINE

### À luz do sol

*Segundo revelou a Federação Inglesa de Futebol, todos os jogos do próximo Campeonato do Mundo se celebrarão à luz do Sol.*

### «Whisky» como «bomba»

*O dr. John Williams afirmou que numerosos profissionais ingleses e escoceses se «dopam», bebendo «u-hisky» antes dos encontros.*

### O temível Colo-Colo

*O Colo-Colo, campeão do Chile, pulverizou, quase com toda a segurança todos os «records» goleadores, marcando 103 golos em 34 partidas.*

### Só um defeito

*O preparador alemão Kramer, que dirigiu durante alguns meses a selecção olímpica japonesa, manifestou:*

*«No Japão todos os bons jogadores são intelectuais, e só têm um defeito: são excessivamente corteses e delicados».*

### Cesar — o actor

*O treinador do Barcelona, que foi «internacional» e jogou contra a selecção nacional, vai filmar uma película sobre a sua vida.*

*César «tem coisas para dizer» e vai fazê-lo através do celulóide.*

### Herrera — o vingádor

*Helénio Herrera volta a dar que falar. Quando terminou o jogo em que o «seu» Inter venceu, em Belgrado, o Partizan, por 2-0, o celebérrimo técnico declarou:*

*— Que venha o Real Madrid! Quero vingar o Milán...*

### Sivori — o irrascível

*Sivori, expulso por haver agredido Tomasin, do Sampdoria, justificou-se assim:*

*«O apito do árbitro deu-me cabo dos nervos».*

### A opinião de Schmeling

*O alemão Max Schmeling, campeão mundial dos «pesados», entre 1930 e 1932, acha que ..*

*«Cassius Clay boxeia como um amador. A sua esquerda não retrocede como deve ser e comete um grande erro ao deixar cair a direita no momento em que lança a esquerda. A sua defesa também não me parece perfeita».*

### Yachine fala de Puskas

*Yachine, o melhor guarda-redes do Mundo de 1963, declarou:*

*«O dianteiro mais perigoso que conheci em toda a minha vida foi Ferenc Puskas. Os seus remates de vinte metros de distância são temíveis».*

### Sessenta milhões

*A casa que o Santos vai dar a Pelé, quando da renovação do contrato fica no centro da cidade praiana e custou sessenta milhões de cruzeiros.*

*O mesmo clube distribuiu por cada jogador pelo seu triunfo consecutivo na Taça do Brasil, um prémio de vinte e sete mil escudos*

## CICLISMO

# António Moreira o primeiro campeão da época

Concluiu-se ontem o campeonato do Sul de iniciados, em ciclismo.

Como se sabe, o título foi disputado apenas por corredores do Benfica, circunstancia essa que tirou interesse a um torneio que costuma ser seguido com atenção na medida em que se aguarda, todos os anos, o aparecimento de uma ou outra revelação.

O desinteresse — quase geral — pela mais jovem categoria do nosso ciclismo não é abonatório de um progresso por que há muito se anseia.

Valeu á competição o excelente comportamento dos jovens recrutas «encarnados», que a salvaram da insipidez a que parecia condenada. Realmente, tratando-se de colegas de equipa, tem de se prestar justiça a um lote de principiantes que se deram ao luxo de rolar a médias próximas dos 40 quilómetros nas duas primeiras provas e no contra-relógio as terem mesmo ultrapassado.

António Ricardia Moreira, o novo campeão, conquistou o título sem margem para discussão, pois ganhou as três provas Além dele, também José Avelino Santos. José Carrilho, Pedro Bárbara e Manuel Luís se distinguiram O Benfica tem razões para confiar neste punhado de jovens, que vão ser promovidos a juniores.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.°, António Moreira, 6 h 22 m 35 s; 2.°, J. Avelino dos Santos, 6-21-09; 3.°, José Carrilho, 6-26 07; 4.°, Pedro Bárbara, 6-26-42; 5.°, Manuel Luís, 6-27-28; 6.°, Manuel Canhoto, 6-40-55; 7.°, Florindo Silva, 6-41-18. — J. C.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

**O Ginásio Clube do Sul, num amável ofício, comunica-nos ter sido aprovado, por unanimidade, na sua ultima assembleia geral, um voto de louvor pelo auxílio incondicional que o nosso jornal lhe tem dado, pondo ao seu inteiro dispor as nossas colunas.**

☆

**Também o Clube Naval Setubalense, nos informou, em amáveis termos, de que na sua recente assembleia geral foi aprovado um voto de saudação pela continuidade das excelentes relações com o nosso jornal.**

## Mário Silva, Dias de Sousa e Venceslau Fernandes vencedores nas provas do Porto

A Associação do Norte promoveu ontem mais três provas dos seus campeonatos.

Em independentes (2.ª prova do torneio) triunfou Mário Silva, do F. C. Porto, que comanda, agora, a respectiva classificação geral.

Em amadores juniores (prova de preparação), saiu vencedor Dias de Sousa, também do F. C. Porto

Por ultimo, os iniciados disputaram a 2.ª prova do campeonato regional, que foi ganha por Venceslau Fernandes, do Leixões.

# Hóquei em patins

## Começa hoje o torneio de abertura da A. P. Lisboa

Começa hoje o torneio de abertura de hóquei em patins, organizado pela Associação de Patinagem de Lisboa, com a participação de dezoito equipas de ambas as divisões regionais.

Os grupos estão distribuídos em três séries, que têm a seguinte constituição:

*Série A* — Lisgás, C.U.F., B. Encarnação, Juventude Salesiana, Mundet e Benfica.

*Série B* — Sintra, Parede, Educação Física, Paço de Arcos, Oeiras e Sporting de Torres Vedras.

Série C — Cascais, F. Benfica, Belenenses, C. Ourique Sporting e Vila-franquense.

A jornada desta noite comporta os seguintes desafios:

*Série A* — Lisgás-C.U.F.; Bairro da Encarnação-Juventude Salesiana e Mundet-Benfica.

*Série B* — Sintra-Parede; Educação Física-Paço de Arcos e Associação de Oeiras-Sporting de Torres.

*Série C* — Cascais-F. Benfica; Belenenses-C. Ourique e Sporting-Vila-franquense.

# O ST. ETIENNE

## SOMA E SEGUE...

PARIS, 9 — Resultados dos jogos de ontem para o campeonato de França:

St Etienne, 3-Nimes, 0; Lyon, 1-Nantes, 1; Estrasburgo, 1-Mónaco, 1, Lens, 8-Bordeus 1; Valenciennes 3-Racing, 1; Sedan, 1-Toulouse, 1; Ruão, 2-Stade Français, 0; Angers, 4-Rennes, 2. Adiado o encontro Nice-Reims, devido ao mau tempo.

O St Etienne continua á frente, com 32 pontos seguido do Lens, com 29, e do Lyon e do Mónaco com 28. Reims e Nice estão, isolados nos ultimos lugares.

# Gentil Cardoso...

Continuação da 1.ª pagina

**o arquitecto Anselmo Fernandes continua no desempenho das funções de orientador-técnico, e muitos sócios e adeptos do clube desejariam de novo, a chamada de Juca para o cargo de treinador, pelo menos enquanto a situação criada pela «dupla» brasileira não tivesse uma solução satisfatória e á altura do prestígio do Sporting.**

# O que falta disputar aos 6 primeiros

**Faltam cinco jornadas para conclusão do campeonato nacional da I Divisão. É, por conseguinte, oportuno e de interesse recordar o que falta disputar, o que fazemos hoje, relativamente aos seis primeiros classificados:**

**BENFICA — Sporting (casa), Lusitano (fora), C. U. F. (c), Leixões (f) e Varzim (c).**

**F. C. PORTO — Seixal (c), Belenenses (f), V. Guimarães (c), Sporting (f) e Lusitano (c).**

**SPORTING — Benfica (f), Académica (c), Barreirense (f), F. C. Porto (c) e Belenenses (f).**

**V. GUIMARAES — Académica (f), Barreirense (c), Porto (f), Belenenses (c) e Seixal (f).**

**BELENENSES — Barreirense (f), F. C. Porto (c), Seixal (c), V. Guimarães (f) e Sporting (c).**

**C. U. F. — V. Setubal (f), Olhanense (c), Benfica (f), Académica (c) e Barreirense (f).**